ANNO LXVI — NUMERO 61 SABBADO 15 DE MARÇO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BUDA-PESTH, 13 de Março.

Foi acceita a demissão do Sr. Tisza, presidente do conselho de ministros.

O ministro do interior pedio a sua demissão.

O Conde de Szapary foi nomeado presidente do conselho e ministro do interior.

BELGRADO, 13 de Março.

O ministerio servio retirou a sua demissão.

PARIS, 13 de Março.

O governo da Republica Franceza nomeou cinco delegados francezes para irem assistir á Conferencia Internacional, que deve reunir-se em Berlim, afim de tratar da questão do socialismo.

Entre os delegados francezes, que partem amanhã para a Allemanha, acha-se o Sr. Jules Simon.

MADRID, 13 de Março.

Inundações causadas por uma cheia geral dos rios estão se dando na região de Murcia.

ROMA, 13 de Março.

Menotti Garibaldi deu a sua demissão de deputado, porque em desaccordo com seus amigos propoz uma interpellação ao governo, que terminou-se por um voto approvando a conducta do governo.

Em seguida a Camara dos Deputados votou unanimemente que recusava a demissão do Sr. Menotti Garibaldi.

ROMA, 14 de Março.

O Sr. Menotti Garibaldi mantem a sua demissão de deputado.

PARIS, 14 de Março.

Em consequencia de uma manifestação de desagrado no Senado, no correr de uma discussão de um projecto de tratado de commercio entre a França e a Turquia, o presidente do conselho de ministros offereceu dar a sua demissão.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Março de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

III

(Continuação)

« O pequeno tratado sobre os indios, que agora publicamos, diz o prefacio desta edição, ainda não foi impresso em portuguez. Poucas pessoas examinaram-no em Evora, onde está o manuscripto original, e estas o não julgaram, ao que parece, digno de ser posto em circulação.

« Os inglezes não pensaram do mesmo modo: desde 1625 está elle traduzido em sua lingua e faz parte da curiosa e rarissima collecção de Purchas (4).

« I —Diz Purchas que o Mss. que reproduz foi tomado em 1601 por Francisco Cook a um jesuita que ia para o Brazil. Ora exactamente neste anno, como se pode ver na Synopsis de Franco, o padre Fernão Cardin que voltava para o Brazil da viagem a Roma foi aprisionado por corsarios inglezes e conduzido para Inglaterra. (1)

(*Continúa*)

(4) *A Treatise of Brazil writen by Portugal wich had long lived there.*

(1) E' curiosa a contradicção em que cahiram dous escriptores na mesma occasião da precitada Exposição, e que sem duvida são ambos empregados da mesma Bibliotheca Nacional. Um no Catalogo e outro no Guia da Exposição. Transcrevemos o que a tal respeito escreveu Felix Ferreira nas suas Notas Bibliographicas publicadas primeiramente nas columnas do Cruzeiro, do qual era então redactor, durante a Exposição, e depois reproduzidas em uma elegante brochura em 12.º (edição de 150 exemplares e de amador):

« Muito curioso, informa o Guia da Exposição á pag. 15 tem uma parte interessantissima sobre os indios. E' obra de Fernão Cardin, a quem foi tomada em 1601, quando foi aprisionado por corsarios inglezes. »

O Catalogo porém, da Bibliotheca, relativo á Exposição, não falla em Fernão Cardin, mas antes attribue a auctoria da obra a José de Anchieta:

« Este trabalho, diz a nota a pag. 5 segundo Purchas, foi escripto por um jesuita que vivera no Brazil durante 30 annos. Vindo ao Brazil em 1601 um Francis Cook natural de Darmouth, e tomou a força do dono, vendendo-o depois por 20 xelins (sic) a Master Hacket, que o mandou traduzir.

« O livro foi escripto em 1584, pois que já se refere á conquista da Parahyba: isto permitte concluir que o autor chegou ao Brazil em 1554 pelo menos. Será Anchieta? Nada se oppõe a tal conclusão, tanto mais, quando em outros trabalhos (sem duvida de Anchieta) que andam esparsos, e alguns dos quaes ainda se conservam ineditos, existem elementos reunidos neste.» (pag. 35 e 36).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1890

Actos:

— O marechal governador do Estado resolve nomear o bacharel Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante para exercer o cargo de delegado do 1º districto litterario de Olinda, em substituição ao Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, que foi dispensado a pedido.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O marechal governador do Estado resolve nomear os engenheiros Alfredo Fernandes Dias e Francisco Apoligorio Leal para darem parecer sobre a capacidade dos apparelhos de um moinho collocado á rua Real da Torre, de propriedade do cidadão Raymundo Bernardo Lasserre, informando principalmente se se trata de um moinho proprio para moer grão de trigo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O marechal governador do Estado resolve, de accordo com o art. 12 do decreto n. 9.554 de 3 de Fevereiro de 1886, nomear o Dr. Antonio Cavalcante Pina, delegado de hygiene da cidade de Limoeiro.—Communicou-se ao nomeado.

— O marechal governador do Estado resolve nomear Manoel Thomé de Oliveira para fazer parte do conselho de intendencia municipal da Escada, em substituição do Dr. Samuel Pontual, que pedio dispensa daquella incumbencia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O marechal governador do Estado attendendo ao que requereram os vigarios Marcelino Vieira da Silva e Sá, João Pacifico Pereira Freire, Genuino Gomes Pereira, Renovato Pereira Tejo, Idalino Fernandes de Souza e João Enéas Pereira Campos, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, constante do officio de 24 do corrente, sob n. 163, resolve, de accordo com o decreto n. 2 884 do 1º de Fevereiro de 1862, abrir o credito de 625$000 a verba «Culto Publico», do Ministerio do Interior, exercicio de 1889, afim de ter lugar o pagamento de congruas devidas aos mencionados vigarios.—Remetteu-se cópia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Mamede Justiniano dos Reis, professor da cadeira de ensino primario do Rio Formoso, tendo em vista a informação n. 69 de 13 do corrente, do inspector geral da instrucção publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu Luiz Gonzaga de Menezes Junior, professor publico da Lagôa do Emygdio, e tendo em vista a informação prestada pela inspectoria geral da instrucção publica, em officio n. 85 de 22 do corrente, e o attestado medico exhibido, resolve prorogar por tres mezes com ordenado a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao consul da Suissa.—Declaro ao Sr. consul da Suissa, em resposta ao seu officio de hontem datado, que agradeço as manifestações de sympathia da colonia Suissa deste Estado; mais que aos interessados cabe fazerem na intendencia municipal desta cidade as declarações de quererem continuar subditos suissos, de conformidade com o decreto de 15 de Dezembro ultimo.

Renovo ao Sr. consul os protestos de minha estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fezenda.—Recommendo-vos que, depois de processada, mandeis satisfazer a inclusa conta, na importancia de 85$000, relativa a féria dos empregados que, de 17 a 23 do corrente, estiveram administrando e vigiando as obras do edificio destinado á Faculdade de Direito.

— Ao mesmo.—Conforme requereu o tenente do 26 batalhão de infantaria, Justino Lopes Cardim, providenciai no sentido de ser suspensa a consignação de 10$000, que do respectivo soldo fazia desde 1 de Abril de 1889 o referido official.

— Ao mesmo.—Com a informação junta por cópia, de 17 do corrente, sob n. 16 do director das obras militares, remetto-vos para os devidos fins as inclusas notas do gaz consumido no Arsenal de Guerra, durante o mez de Janeiro ultimo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Conforme solicitastes em officio n. 124 de 22 do corrente autoriso-vos a comprar administrativamente 15 pares de cothurnos, afim de serem abonados ás praças do destacamento do 2º regimento de artilharia, da companhia aqui existente, até que venha o fornecimento a que elles tem direito —Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Com a inclusa cópia da informação da Thesouraria de Fazenda, de hontem, sob n. 162, respondo ao vosso officio n. 408, de 6 deste mez, ao qual acompanhou o orçamento da construcção da calçada da enfermaria militar.

— A' Repartição de Obras Publicas.—Remetto-vos a inclusa petição de José Adolpho Rodrigues Lima, contendo outra dirigida ao Ministerio da Fazenda sobre a isenção de impostos em favor de artigos destinados á usina Timbó, afim de que me informeis se os alludidos artigos são proprios e de applicação exclusiva ao fim a que se destinam, nos termos das instrucções de 26 de Abril de 1887 e aviso expedido pelo menicionado Ministerio, em 1 de Setembro de 1888.

Portarias:

O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação dê passagem de prôa, de ida e volta, até Maceió, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, na 2ª viagem deste mez aos portos do sul a Ersiliano José da Costa Cavalcante de Albuquerque.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, ao réo Malverti Valmiro, de quem trata o aviso junto por copia, de 31 de Janeiro findo.—Officiou-se ao director do presidio e communicou-se ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, da estação do Cabo á de Cinco Pontas, a tres praças do corpo de policia, a um menor e dous alienados.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, da estação da Escada á de Cinco Pontas a duas praças de policia e um detento.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, da estação de Palmares á de Cinco Pontas, a tres praças do corpo de policia, sende de ida e volta para duas praças e de ida para uma que vem escoltada para o respectivo quartel.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, da estação de Cinco Pontas á de Agua Preta, por conta do Estado, a duas praças de policia, a mulher de uma dellas e a um paisano que veio auxiliando a força.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una, aos soldados de policia Rufino Bezerra de Lima e Vicente Telles Furtado, que regressam para o seu destacamento no termo de Altinho.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, de ida e volta, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Palmares a quatro praças de policia, providenciando quanto ao transporte dos criminosos Pedro Dutra Lopes da Silva e seu irmão Francisco Dutra da Silva.

— O cidadão encarregado da estação de Palmares dê passagens, de ida e volta, dahi até Garanhuns, por conta do Estado, a quatro praças do corpo de policia, providenciando quanto ao transporte dos criminosos Pedro Dutra Lopes da Silva e seu irmão Francisco Dutra da Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.—O marechal governador do Estado, para poder providenciar sobre o assumpto do vosso officio de 21 do corrente, sob n. 43, recommenda-vos que com toda a urgencia remettais para esta repartição uma relação nominal dos presos que se acham em circumstancias de ser desde já transportados para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—O marechal governador do Estado recommenda-vos que, com a possivel brevidade, lhe deis conhecimento do resultado das diligencias a que alludis em vosso officio de 19 do corrente, sob n. 55, acerca do ex-sentenciado de nome José Gonçalves.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Ao Dr. chefe de policia mandai fornecer os artigos de que tratais em officio de 22 do corrente, sob n. 125.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O marechal governador do Estado manda communicar-vos que hoje indeferio as petições de Antonio Soriano do Rego Barros, a de Francisco de Paula do Rego Barros, a respeito das quaes esse Thesouro prestou as informações de 24 de Setembro 1º de Outubro do anno proximo passado e 8 do corrente, sob ns. 373, 411 e 109.

— Ao presidente da Intendencia Municipal de Itambé.—O marechal governador do Estado manda declarar-vos que, com a copia aqui junta, do officio que expedio em 20 do corrente ao presidente da Intendencia Municipal de Goyanna, fica resolvida a consulta que lhe fizestes em 12 do referido mez.

— Ao presidente da Intendencia Municipal da Pedra.—O marechal governador do Estado manda communicar-vos que deixa de attender a vossa indicação constante do officio de 11 do corrente, por ter sido nomeado o cidadão João Tenorio de Albuquerque em substituição de Francisco Vaz Cavalcante que o propoz.

Ao delegado de policia da comarca de Limoeiro.—O marechal governador do Estado manda transmittir-vos, em resposta ao vosso officio de 19 do corrente, copia do de hontem datado do commandante do corpo de policia, sob n. 159.

— Ao mesmo.—O marechal governador do Estado manda communicar-vos que segundo informou o Dr. chefe de policia, já foram dadas providencias sob o assumpto do vosso officio de 12 do corrente mez.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O marechal governador do Estado manda communicar-vos que n'esta data remetteu copia ao Ministerio da Justiça do vosso officio n. 64 de 17 do corrente, acompanhado da declaração do padre Francisco Adelino de Britto Dantas.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1890

Actos:

— O marechal governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o capitão José Peregrino de Miranda do cargo de presidente do conselho de Intendencia Municipal de Correntes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O marechal governador do Estado resolve de conformidade com o art. 51 do regulamento annexo ao decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, designar o 2º tabellião do publico, judicial e notas José Antonio da Silva Lemos, para servir o cargo de official do registro geral das hypothecas da comarca de S. Bento.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O marechal governador do Estado attendendo ao que requereram os vigarios Francisco Vieira das Chagas, João José do Espirito Santo, Julio Maria do Rego Barros, Trajano de Figueiredo Lima, Joaquim da Cunha Cavalcante, Francisco Pedro da Silva, Anisio de Torres Bandeira, João Marques de Souza, Emilio de Moura Ferreira Santos, Manoel Candido das Chagas Gondim, Pedro Jacintho Ramos, Joaquim Juvencio do Amaral e Silva, Antonio Januario da Silva, Manoel José de Oliveira Rego, Martinho Cardoso Martins, João Antonio Rodrigues, Pedro de Souza Pereira e José Francisco da Silva Borges, e tendo em vista o exposto pela Thesouraria de Fazenda em officio de 24 d'este mez, sob n. 166, resolve de accordo com o decreto n. 2.884 de 1º de Fevereiro de 1862, abrir o credito da importancia total de 1:400$ a verba « Culto Publico » do Ministerio do Interior, exercicio de 1889, afim de ter lugar o pagamento de congruas devidas, aos peticionarios.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—A vista do exposto na informação do inspector especial de terras e colonisação, junto em original, convém que declareis se já se acham pagos os subditos suecos e dinamarquezes admittidos no nucleo Suassuna, de que trata a petição inclusa, dos salarios correspondentes a 1ª quinzena do mez de Dezembro ultimo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De accordo com a informação da Thesouraria de Fazenda de hontem datada, sob n. 177, autoriso-vos a mandar fornecer ao commandante do 2º batalhão de infantaria o incluso pedido de peças de fardamento para pagamento de recrutas.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portarias:

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de ré para Penedo, por conta das de que trata o decreto n. 10.208, de 16 de Março do anno passado, na primeira viagem do vapor que seguir para os portos do sul no mez de Março proximo vindouro, ao Dr. Ascendino Lins de Albuquerque.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes José Joaquim Alves & C., os generos alimenticios e diversos artigos de que tratam as relações aqui juntas, rubricadas pelo secretario do governo do Estado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Ipojuca, a quatro praças de policia, providenciando quanto ao transporte dos criminosos Jeronymo Leonardo da Silva e João Chrysostomo Pereira, conhecido por João Belém, que teem de responder a julgamento, a requisição do juiz municipal do termo d'aquella denominação.

— Idem idem da estação da Escada á de Cinco Pontas, a duas praças de policia, providenciando quanto ao transporte de um louco, que ellas d'ahi conduzem para esta capital.

O cidadão engenheiro director em chefe do prolongamento da via-ferrea do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú providencie afim de ter passagens de 1ª classe em carro d'esta ultima estrada de ferro, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, todas as vezes que requisitar em objecto de serviço o engenheiro Alfredo Fernandes Dias ajudante do especial de terras e colonisação.

— Idem idem aos superintendentes das estradas de ferro do Recife ao S. Francisco e do Limoeiro.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife e ao Limoeiro dê passagem, por conta do Estado, da estação do Brum á de Nazareth, a um cabo de esquadra do corpo de policia que regressa para o destacamento d'aquella cidade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—O marechal governador do Estado manda transmittir-vos, em resposta ao vosso officio de 6 do corrente, sob n. 247, copia do de n. 139, de 22 do referido mez do inspector do Thesouro d'este Estado.

— Ao tenente secretario do commando das armas.—O marechal governador do Estado manda remetter-vos, para vosso conhecimento, a inclusa informação da Thesouraria de Fazenda junta por copia, de hontem datada, sob n. 174 relativa ao pedido de fardamento e armamento que acompanhou vosso officio de 17 do corrente mez e que junto devolvo.

— Ao Dr. juiz municipal do termo de Cabrobó.—O marechal governador do Estado manda remetter-vos, em resposta ao vosso officio de 8 do corrente copia do de 24 do referido mez, do Dr. chefe de policia, sob n. 359.

Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—O marechal governador do Estado deu hoje o conveniente destino ao relatorio e mais documentos relativos ao movimento d'essa via-ferrea durante o mez de Janeiro ultimo, annexos ao vosso officio de 26 do corrente, sob n. 15.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1890

Actos:

— O marechal governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Amaro Augusto de Barros Correia do lugar de intendente municipal de Garanhuns e nomear para substituil-o, o bacharel Antonio Salustiano de Abreu Rego.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O marechal governador do Estado resolve nomear o cidadão Manoel de Sá Carneiro para exercer o cargo de presidente da Intendencia Municipal de Correntes, em substituição de José Peregrino de Miranda que foi dispensado, a pedido, por acto de hontem.—Communicou-se ao nomeado.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Villa Bella, bacharel Antonio Borges Leal Castello Branco, resolve conceder lhe tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saude; devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de quarenta dias.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereram os vigarios João José da Costa Ribeiro, José Leitão da Costa Machado, João Olympio de Souza Lyra, Manoel Zacharias de Souza Lyra, Manoel Ferreira da Rocha, Herculano Marques da Silva e Pedro Pacifico de Barros Bezerra, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda de 19 deste mez, sob n. 153, resolve, de accordo com o decreto n. 2884 do 1º de Fevereiro de 1862, abrir o credito da quantia de 700$000 á verba —Culto Publico—do Ministerio do Interior, exercicio de 1889, afim de ter lugar o pagamento de congruas devidas aos peticionarios.—Remetteu-se cópia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao brigadeiro Francisco Carlos da Luz, quartel-mestre-general.—Pelo officio circular de 6 do corrente fico inteirado de haverdes assumido, na mesma data, o exercicio do cargo de quartel-mestre-general para o qual fostes nomeado por decreto de 5 deste mez.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Ministerio da Guerra, confirmando por aviso de 22 de Janeiro o telegramma da mesma data, declarou que podia o governo deste Estado mandar adiantar aos officiaes desta guarnição, para reforma de uniformes, a importancia de 3 mezes dos respectivos soldos da qual indemnisarão os cofres publicos, por descontos mensaes da quinta parte dos mesmos soldos. O que vos communico para vosso conhecimento e devida execução.—Communicou-se ao secretario do commando das armas.

— Ao mesmo. De conformidade com o aviso circular do Ministerio da Guerra de 12 do corrente autoriso-vos a mandardes abonar, para despezas do novo uniforme adoptado no exercito, aos officiaes desta guarnição, a importancia de 3 mezes dos respectivos soldos, de que indemnisarão os cofres publicos por descontos mensaes da 5ª parte dos mesmos soldos.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, copia do officio de 15 do corrente em que o juiz de direito da comarca de Barreiros participa ter lhe sido prorogada pelo Ministerio da Justiça a licença que ultimamente lhe fora concedida para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Declaro-vos que o Ministerio do Interior em aviso de 8 do corrente autorisou pela verba «Secretaria e Bibliotheca das Faculdades de Direito do exercicio de 1889» o augmento de credito de 2:622$000, afim de occorrer ao pagamento da despeza feita com a compra da livraria do finado Dr. Tobias Barreto de Menezes para a bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife.

— Ao mesmo.—Tendo em vista vossa informação de 25 deste mez, sob n. 179, autoriso-vos a mandardes entregar a quantia de 11:000$000 solicitada pela directoria da estrada de ferro de Caruarú e Prolongamento da de S. Francisco, por conta do saldo do credito da tabella C da lei n. 3397 de 24 de Novembro de 1888, para occorrer a liquidação das despezas de construcção do exercicio de 1889.—Fez-se a necessaria communicação.

— Ao mesmo.—Em aviso circular de 4 do corrente mez, o cidadão ministro e secretario do Estado dos Negocios da Guerra declarou-me que aos officiaes honorarios do exercito em commissão militar, deve ser abonado o soldo da tabella de 1873, a contar de 1 de Janeiro findo; o que vos communico para vosso conhecimento e execução.—Communicou-se ao secretario do commando das armas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Approvo o acto a que vos referis em officio de hontem datado sob n. 162.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Segundo consta do aviso do Ministerio da Guerra de 23 de Janeiro ultimo foi transferido para o 1º batalhão de engenheiros o soldado da companhia de operarios desse Arsenal José Rodrigues da Silva, o que vos communico para os devidos fins.—Communicou-se á secretaria do commando das armas.

— Ao mesmo.—A' vista do aviso do Ministerio da Guerra de 10 do corrente mez, mandai fornecer ao 14º batalhão de infantaria o fardamento constante da inclusa nota organisada na repartição do quartel mestre general, em 24 de Janeiro ultimo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 23 de Janeiro findo, autoriso-vos a mandar fornecer ao 27º batalhão de infantaria, na Parahyba, o fardamento constante da inclusa nota de 23 de Dezembro do anno proximo passado, organisada na repartição do Quartel mestre General.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro-vos, para os devidos fins, em solução ao vosso officio n. 6, de 28 de Janeiro ultimo, que segundo consta do aviso do Ministerio da Marinha, n. 516, de 15 do corrente, foi nomeado, por titulo da mesma data, para exercer effectivamente o cargo de secretario da capitania do porto deste Estado, o cidadão Mario Ferreira de Castro Chaves, que servia interinamente dito cargo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao presidente da intendencia municipal de Pão d'Alho.—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio de 21 do corrente, que tendo em data de hontem sido dispensado, a pedido, o cidadão Joaquim Correia de Araujo Vasconcellos do lugar de membro do conselho dessa intendencia, deve ella funccionar com os outros dous membros.

— Ao presidente da intendencia de Aguas Bellas.—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio de 12 do corrente mez, que a communicação de nomeação de intendente municipal servirá de titulo aos nomeados para tomarem posse perante a camara municipal dissolvida, dos respectivos cargos.

— Ao engenheiro Chrokatt de Sá.—Remetto-vos o incluso conhecimento que acompanhou o officio da intendencia da guerra, de 19 do corrente, sob n. 154, afim de receberdes do agente da Companhia Brazileira de Navegação, os objectos delle constantes, que vieram da Capital Federal para ser-vos entregues na qualidade de chefe da commissão encarregada da ligação das estradas de ferro do norte.

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor, em cumprimento do telegramma do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 5 do corrente, deem passagem de ré, por conta das que o governo tem direito, desta cidade até a Capital Federal, ao juiz de direito Dr. José Gomes Caminha e á sua familia, quando para isso se apresentarem.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação deem, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, as passagens de que trata o Dr. chefe de policia no officio n. 374, de hontem datado, junto por cópia.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, até Macáo, no vapor que fizer a primeira viagem ao norte no mez de Março vindouro, a Fausto Porto e a Isabel Porto, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— *Mutatis mutandis* até a Parahyba ao ex-cadete Ernesto Pinho de Mello Lins e sua mulher, por conta do decreto n. 10,208, de 16 de Março do anno passado.

— *Mutatis mutandis* de prôa, até ao Ceará, a Ludgero Pedro dos Santos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao cidadão Luiz de França, que dalli veio auxiliando a força que trouxe um alienado para esta capital.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—O marechal governador do Estado manda communicar-vos que remetteu ao inspector do Thesouro, para os fins convenientes, o vosso officio de hontem datado, sob n. 375.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O marechal governador do Estado manda remetter-vos duas ordens do Thesouro Nacional, de ns 17 e 19 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O marechal governador do Estado manda declarar-vos que na petição do major Antonio Pereira da Rocha, arrematante das obras de reparos de tres pontes em Rio Formoso e uma em Serinhãem, de que trata o vosso officio n. 144, de 24 do corrente, proferio o seguinte despacho: O peticionario será pago logo que o permittam os cofres do Estado.

— Aos contractantes do expediente do governo do Estado de Pernambuco.—De ordem do marechal governador do Estado e em cumprimento do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 19 do corrente, envio-vos o n. 30 do *Diario Official* de 31 de Janeiro ultimo, no qual está inserta a lista dos privilegios industriaes, concedidos durante o anno proximo passado, afim de ser reproduzida no *Diario de Pernambuco* dita publicação, na forma do decreto n. 8,820, de 3 de Dezembro de 1882, devolvendo opportunamente a esta secretaria o mencionado *Diario Official*.

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 13 DE MARÇO DE 1890

Bacharel Antonio da Silva Guimarães.—Justifico.

Dr. Augusto Lopes da Assumpção Pessoa.—Nesta data submetto ao conhecimento e decisão do Ministerio do Interior o pedido do supplicante.

André Avelino de Souza Landim.—Concedo, com ordenado, na fórma da lei.

Carolina Militana de Carvalho.—Concedo, com ordenado, na fórma da lei.

Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira.—Concedo.

Dr. Francisco de Paula Soares.—Nesta data submetto ao conhecimento e decisão do Ministerio do Interior o pedido do supplicante.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario em sua capella na povoação de Tracunhãem.—Remettido ao director da secretaria da extincta Assembléa Provincial para entregar, mediante recibo.

Jeronyma de Castro Magalhães e Julio Huber.—Sim.

João de Arrochellas Jayme Galvão.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Bacharel José Antonio de Magalhães Bastos.—Encaminhe-se, devendo o peticionario pagar o respectivo porte na repartição dos Correios.

Dr. João Bastos de Mello Gomes.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos Correios o competente porte.

Padre Joaquim Antonio da Costa Pinto.—Informe o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Leontino Pimentel Angelino.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Maria Emilia de Figueiredo Casanova.—Remettido ao Regedor do Gymnasio Pernambucano para attender.

Manoel Witlebaldo Alves de Carvalho.—Informe o director do Arsenal de Guerra.

Manoel José de Albuquerque Mello.—Entreguem-se os documentos, mediante recibo.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 14 de Março de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 59.—Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 14 de Março de 1890.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Braz da Silva do Espirito-Santo, João Baptista de Souza, Santino Corbeniano Adorno e Antonio Candido de Miranda.

Foram igualmente recolhidos João Pereira da Silva, conhecido por João Flor, Francisco Rodrigues da Silva, Antonio Joaquim Marques da Silva, José Bezerra da Silva, conhecido por José de Mello, Francisco Bezerra de Lima e Manoel Joaquim dos Santos, conhecido por Manoel Severino, vindos do termo de Pesqueira, o primeiro como pronunciado em crime de roubo na comarca da Victoria, o segundo como desertor do exercito e os outros como sentenciados.

— Ao delegado do termo de Gamelleira apresentou-se voluntariamente no dia 10 do corrente o réo Joaquim Bonifacio Lino Pirajá, pronunciado no art. 192 do codigo criminal.

— Pelo referido delegado foi capturado no mesmo dia acima o réo Vilarino José da Silva, conhecido por Vigario, pronunciado em crime de morte no termo de Agua Preta.

— No dia 8 do corrente, o individuo de nome Pedro Antonio, morador no engenho Retiro do termo de Gamelleira, na occasião em que procurava saltar de um carro de carregar cannas da Usina Pinto aconteceu cahir e fracturar uma das pernas, que foi amputada pelo Dr. Castro.

— O Dr. delegado do termo de Olinda fez remessa ao juizo competente dos inqueritos policiaes a que procedeu contra Paulino Francisco Martins, Julio Cavalcante de Albuquerque e Estevão Pereira da Costa, como incursos nas penas do art. 201 do codigo criminal.

— No dia 9 do corrente, assumio o cidadão João de Oliveira Cintra, na qualidade de 1º supplente, o exercicio da delegacia do termo de S. Bento.

Saúde e fraternidade — Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas*.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE MARÇO DE 1890

Joaquina Maria da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

Anna Amelia da Costa, Joanna Thereza Lins de Albuquerque.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 13 DE MARÇO DE 1890

João José Pereira.—Justifico.

Julia Ayres de Almeida Freitas.—Deferido com officio ao Thesouro.

— 14 —

Marianno Cavalcante Albuquerque Costa.—Justifico.

Clodoaldo A. da Rocha Pereira.—Cumpra-se e registre-se.

Franklin Minervino Martins.—Deferido nesta data com officio ao Thesouro.

Manoel Henriques Miranda Accioli.—Justifico.

EXTERIOR

EUROPA

Ingleterra

A reunião dos autonomistas escocezes e gallezes decidio que chegou o momento para a população da Escocia e de Galles ter a direcção dos seus negocios, mantendo-se comtudo a supremacia do governo imperial.

— Foi preso em Londres lord Clifton, por desobediencia ao tribunal de fallencias, que ultimamente o tinha condemnado.

— O conde de Hatzfeldt, embaixador da Allemanha, entregou officialmente a lord Salisbury o convite para a conferencia de Berlim. Assegura-se que o programma annexo não faz menção alguma das restricções do trabalho dos adultos homens. Falla somente do trabalho das mulheres e das crianças, e de trabalhos nos domingos.

Lord Salisbury recebeu a 23 de Fevereiro o secretario da missão das universidades inglezas para a Africa Central. Vai ser despendida immediatamente a quantia de 100,000 libras esterlinas para quintuplicar o numero das missões nas margens do lago Nyassa e nos territorios do Chire. Foi a aristocracia quem forneceu os fundos destinados a sustentar o anglicanismo na Africa contra a tradicção catholica, tal como tem sido desenvolvida por Portugal ha dous seculos.

Um grande numero de jovens *clergymen*, pertencentes ás primeiras familias de Inglaterra, iam embarcar dentro em poucos dias para Southampton, dirigindo-se a Mashonaland, onde esperam chegar dentro de dous mezes. Levam comsigo carregações de Biblias, rewolvers, espingardas, instrumentos aratorios, e uma grande quantidade de velocipedes. Levam igualmente umas vinte e tantas casas de madeira e de zinco, que se montam e se desmontam com surprehendente rapidez.

Lord Carnarvon e o Duque de Argylli interessam-se especialmente nesta obra, cujo fim apparente é a evangelisação dos territorios africanos, mas cujo objectivo real é a installação d'uma potente colonia junto da bahia de Delagôa (Lourenço Marques).

Ainda se não sabe o que os catholicos, sobretudo os irlandezes, vão decidir; julga-se, porém, que não deixarão os protestantes monopolisar toda a influencia religiosa naquelle paiz. Centenares de familias pobres de Sliga teem já solicitado o meio de obter certas facilidades, no proposito de organisarem uma vasta emigração catholica na Africa Central; mas os agentes do governo mostram-se pouco dispostos a dirigil-as para aquelle paiz, obstinando-se a envial-as para o Canadá.

— Ha poucos dias, na camara dos communs, o Sr. Labouchère, deputado radical, accusou lord Salisbury de ter avisado um dos seus amigos implicado no processo das torpezas de Westend de que ia ser preso; e accusou tam-

MUTILADO ILEGÍVEL

bem o presidente do conselho de ministros, de ter impedido a policia de instruir o processo.

O processo Westend foi instaurado pelas revelações d'um jornal *The Thrut* (a *Verdade*), que denunciou a existencia de um club secreto, onde se reuniam varios membros da aristocracia britannica e rapazes aprendizes de telegraphia. Suspeita pois agora qual a razão porque se poz pedra em cima do processo.

O Sr. Webster, deputado conservador, defendeu lord Salsbury.

O Sr. Labouchère replicou declarando não acreditar na palavra de lord Salisbury.

O presidente da camara propoz a suspensão do Sr. Labouchère, que foi approvada por 177 votos contra 96. Ao retirar-se da sala das sessões, o Sr. Labouchère disse alto:

« A minha consciencia não me permitte que tenha fé em lord Salisbury. » (Applausos phreneticos nos bancos dos parnellistas).

— Na camara dos lords, lord Elphinstone declarou que as dockas cuja construcção se projecta em Gibraltar, não serão em territorio que pertence á Hespanha.

Segundo noticias de Londres, o explorador Stanley deve chegar áquella capital no meado de Abril.

— O *Times*, n'um artigo em que falla do programma da conferencia de Berlim, acha que toda esta questão apresenta certa falta de sinceridade. E accrescenta que só um tratado formal poderia dar valor ás resoluções da conferencia, mas duvida de que esse tratado fosse respeitado.

Allemanha

Em Berlim manifestou-se inesperadamente uma accentuada crise bancaria, de que se resentiram as cotações da bolsa.

— O *Standard* publica um telegramma de Berlim dizendo que Portugal, Hespanha, Dinamarca e outras nações secundarias pediram para serem representadas na conferencia de Berlim. Julga-se que a questão de limitação das horas de trabalho possa ser incidentemente tratada.

— Resulta das negociações correntes entre diversos gabinetes que varias das potencias que tomaram parte na conferencia de Berlim, nomeadamente a França, darão aos seus representantes poderes limitados, de fórma que, se certas questões fossem alli levantadas, como por exemplo a do desarmamento, teriam de retirar-se, como não estando autorisados a discutil-as.

— Referem de Berlim que o ministro da guerra dirigiu ultimamente uma carta ao delegado dos operarios do arsenal de Spandau, communicando-lhe haver transmittido ao imperador o agradecimento dos operarios pela solicitude paternal que o monarcha manifesta pela classe operaria, e os votos que elles fazem de adhesão e fidelidade á S. M.

O imperador acolheu muito bem esta manifestação, e ordenou que os operarios tivessem um augmento de 15 % nos seus salarios.

A proposito da questão operaria, affirma a *Nazione* de Florença, que foram inuteis todos os esforços empregados pelo Vaticano para figurar na projectada conferencia promovida pelo imperador Guilherme.

O governo allemão respondeu ás instancias do Vaticano, declarando que as questões a tratar na conferencia por forma alguma poderão interessar o papa, cujo dominio é puramente espiritual.

Por outro lado parece assente o governo helvetico resolver addiar a sua projectada conferencia operaria.

A conferencia allemã reunirá no proximo mez de Março, e approximação que ha entre o seu programma e o da annunciada conferencia suissa, parece ter determinado aquella resolução.

Em Berlim trabalham activamente as commissões especiaes encarregadas de preparar os trabalhos da conferencia, e o imperador tem assistido a muitas das suas sessões, interessando-se vivamente pela discussão.

Affirma-se que ha entre os patrões uma energica opposição á formação das camaras syndicaes, incluidas no projecto imperial, o que tem prejudicado um pouco a conclusão dos projectos.

Crê-se, porém, que o imperador logrará obviar a estas difficuldades.

— E' provavel que a conferencia internacional operaria se abra no dia 15 de março.

— Está restabelecido o accordo entre o imperador Guilherme e o principe de Bismarck por meio de concessões mutuas; o chanceller desiste de retirar-se da vida politica.

— Informações de Vienna para o *Times* assevera que foi real o desaccordo entre o imperador Guilherme e o principe de Bismarck; confirma-se que o principe se tinha demittido de todos os seus cargos no dia 25, e que só consentiu em ficar, depois de longa e animada conversação, com o imperador; e accrescentam que o principe regente da Baviera e o grão-duque de Baden informaram o imperador Guilherme de que não partilhavam as suas idéas sobre a attitude que convem assumir com respeito ao socialismo.

A Allemanha está sendo ha muito tempo o verdadeiro campo de batalha do socialismo. E' ahi que se estão travando com mais violencia as luctas entre as mais diversas theorias.

De um lado está o socialismo revolucionario espalhando a todos os ventos os programmas mais radicaes, do outro, está o socialismo conservador que pretende dominar o antagonismo dos interesses pela força.

São duas as violencias—a violencia governamental e a violencia revolucionaria. Ambas pretendem supprimir a liberdade: uma em nome do governo, e a outra em nome da revolução.

O socialismo conservador tinha Bismarck por patrono. E' verdade que a palavra socialismo assusta-o ainda um pouco.

Perante o reichstag desculpa-se frequentemente, dizendo que os seus projectos não teem nada de socialistas, e que é um erro confundir o governo com o bando de assassinos, que tem Karl Max por evangelista, e os Most e os Hasselmanns por apostolos.

Para oppor evangelho a evangelho, e apostolos a apostolos, não cessa de affirmar que o seu socialismo é christianismo puro, christianismo sem phrases.

Bismarck combate assim a revolução, que elle vê crescer como uma maré viva, que ameaça submergir o velho throno, e a velha corôa de ferro. Ao mesmo tempo faz a ventado á igreja que tem sido sempre a fiel alliada e a efficaz auxiliar do estado naquellas terras do Santo Imperio.

A igreja poz-se com effeito do seu lado, e os socialistas christãos julgam ainda hoje ter acabado a solução do problema social na união da igreja, que se manifesta debaixo de mil formas de beneficencias com o estado, que pela percepção do imposto sustenta a vida das nações. Pretende fazer da Allemanha uma nova Terra Santa, onde desça o bom Deus para se abraçar com Cesar.

Na Allemanha, porém, ha uma legião maior do que a legião de Cesar, que é a legião dos revolucionarios.

Para esmagar esta forte legião não bastam as pazes de Cesar com Deus. E' preciso satisfazer as classes descontentes, que são sempre faceis de converter á revolução. Para isso é preciso beneficiar as classes agricolas, que são em toda a parte a força dos partidos conservadores, lisongear os operarios, que o socialismo revolucionario vae recrutando, fazendo-se seu defensor contra os capitalistas, o que agrada ao mesmo tempo aos proprietarios, cujas terras estão fortemente hypothecadas ao capital.

Os agricultores, esses contentam-se protegendo-lhes o trabalho por meio de grandes direitos de importação, e a guerra ao capital finge-se com o movimento ante semitico, que tem duas vantagens—dirigir o movimento contra as classes capitalistas odiadas pelo povo, e ser agradavel aos socialistas christãos.

Foi tomando estas precauções que o chanceller de ferro sahio ao encontro do socialismo. Prometteu-lhe em nome do governo o que elle só pedia á revolução. Este processo tinha um perigo, que era fornecer-lhe armas novas sob o pretexto de lhe tirar aquellas que lhe advinham do estado agitado das massas populares.

Assim o socialismo não tem feito senão crescer na Allemanha a ponto de ser esta nação aquella mesma onde elle está hoje mais fortemente organisado.

Todos os annos se reune em Gotha um congresso, no qual se discutem todas as questões theoricas e praticas, que podem interessar ao partido.

Ha em Hamburgo um *comité* central com oito agentes superiores e permanentes, que propagam as ordens e o movimento a todos os pontos do imperio, tendo ao seu serviço 77 oradores, que viajam, para irem a todas as localidades levar o verbo socialista, como n'outros tempos levavam os apostolos a palavra de Deus a todos os cantos da terra.

O partido tem tambem 14 typographias e quarenta e tantos jornaes, que são as folhas soltas e diarias do moderno evangelho popular allemão.

Com este poderoso material de guerra, com uma forte organisação partidaria, com a disciplina das suas legiões, com uma grande confiança nos homens que dirigem o partido e com uma direcção acertadissima, não foi difficil aos socialistas obter o triumpho eleitoral que acabam de alcançar. Por ora foi apenas a voz dos eleitos que se fez ouvir por toda a Allemanha e principalmente dentro de Berlim, no meio de um pleno socego apparente.

Amanhã é possivel que se ouça estalar o trovão no meio de uma tempestade. Então cumprir-se-hão as prophecias de um grande poeta allemão, que tinha nas veias o sangue dos antigos patriarchas de Israel, e no espirito as previsões dos prophetas:

« O pensamento precede a acção como o relampago precede ao trovão. A trovoada ainda não está bem sobre a Allemanha; mas, quando se ouvir um barulho, como até hoje nunca se ouvio em todo o mundo, saiba-se então que é a trovoada allemã. Com esse barulho as aguias cahirão mortas do alto dos céos e os leões nos desertos da Africa recolher-se-hão assustados ás suas cavernas.

Passar-se-ha então na Allemanha um drama ao pé do qual a revolução franceza parece á apenas um innocente idylio ».

O propheta que annunciou isto chamava-se Heine.

Os relampagos já se vêm fuzilar ha muito tempo, mas ainda estão muito longe; de modo que os trovões não se ouvem distinctamente. Parece, pois, que no dia das eleições já alguem do partido conservador poz o ouvido no chão para escutar o que se passava a distancia e distinguio um ruido qualquer que parecia ser já o primeiro trovão.

— Nas eleições de desempate, em 28 de Fevereiro, ficaram eleitos em Berlim, 5 socialistas, 3 democratas, 2 progressistas, 3 nacionaes liberaes e 1 conservador.

Austria Hungria

Os telegrammas de Pesth annunciam que os funeraes do conde Andrassy, o notavel homem politico, deram lugar a mais imponente e respeitosa homenagem que alli se tem feito. A multidão que veio para as ruas encorporar-se no cortejo era tão numerosa e compacta, que para o prestito seguir houve necessidade de abrir caminho com uma carga de cavallaria, que deixou feridas uma duzia de pessoas.

A imperatriz esteve rezando junto do cadaver perto de 1 hora, e por sua propria mão collocou sobre o feretro uma corôa de camelias brancas.

O imperador assistio de pé aos officios funebres, que duraram mais de uma hora.

Suecia

Vai organisar-se uma expedição para explorar a Africa central.

E' agora a Suecia que vai occupar-se desses trabalhos, devendo os seus representantes dirigir-se ao lago Tanganika e ao Victoria Nyassa.

A expedição compor-se-ha de uns cem suecos e de mil e quinhentos indigenas armados, sob o commando geral de Zachrizzen.

As despezas calculadas em cerca de 500.000 marcos, são feitas com o mesmo producto de subscripções abertas na Suecia, na Belgica e nos Estados Unidos.

O fim da expedição é estabelecer entre Ujiji e Victoria-Nyassa postos ou feitorias para impedir o trafico da escravatura.

Dizem de Stokolmo que a camara alta decidio por 83 votos contra 46, convidar o governo a denunciar os tratados de commercio com a França e a Hespanha a partir de 1 de Fevereiro de 1892. A segunda camara adoptou a mesma resolução por 148 votos contra 98.

Russia

— O *Standard* recomeça a fallar de armamentos russos.

Corre o boato de que o czar, descontente com as intrigas panslavistas, na Bulgaria, vai pôr termo ao zelo intempestivo dos agentes responsaveis.

Bulgaria

Parece estar confirmado que a conspiração em que entrava o major Panitza era com effeito encaminhada para attentar contra a vida do principe Fernando, da Bulgaria; e que a esse trama não era estranho o governo da Russia.

Montenegro

Diz o *Times* correr em Cettinge o boato de que o principe do Montenegro irá visitar o grão-sultão no decurso de Março, indo depois tambem a Belgrado.

A visita a Belgrado é considerada muito importante em Vienna.

AFRICA

Zanzibar

Parece que o sultão morreu de desgosto. Tornara-se muito impopular desagradando tanto aos seus nacionaes como aos europeus.

Crê-se que os allemães darão cabo dos pretos, na costa, porque vão ser enviados para alli outras tropas européas.

O capitão Wissmann tinha contractado 1,200 irregulares, que o abandonaram. A conquista é facil, mas a colonisação será muito difficil.

Quasi todos os indigenas retiraram-se para o interior. Chegou-se a dizer que elles envenenaram as margens para impossibilitar os allemães de entrarem.

Emin, que vai melhor, diz que é elle o ultimo viajante que poderá penetrar no paiz, onde não consentem mais os europeus.

AMERICA

Estados Unidos

A camara dos representantes approvou o projecto de lei para a participação dos Estados Unidos no congresso industrial de Madrid.

— Calcula-se em 150 o numero das victimas da catastrophe occorrida no Arizona.

— Parece que a grande conferencia pan-americana convocada pelo Sr. Blaine, e cujo programma economico parecia tão ameaçadas para a Europa, se mallogrou completamente. A união aduaneira de todos os estados do norte e do sul da America, sonhada pelos promotores da conferencia, foi definitivamente posta de parte. A questão tinha sido enviada a uma commissão especial, que estudou os diversos meios de realisar esta idéa.

Um dos meios seria o estabelecimento entre todos os Estados do novo mundo de uma pauta aduaneira commum, que lhes permittisse luctar vantajosamente com o commercio do mundo inteiro, e cujo producto seria dividido por todos os estados participantes proporcionalmente á importancia numerica da sua população.

Este systema, porém, como todas as outras combinações apresentadas, provocára divergencias graves, não tendo podido chegar a accordo os delegados dos Estados Unidos e os da Republica Argentina, sobretudo ácerca da livre importação das lãs na America do Norte, em troca de concessões equivalentes da parte do governo argentino. Finalmente, a commissão redigio um relatorio, cujas conclusões são absolutamente negativas, limitando-se a recommendar a conclusão de tratados isolados de reciprocidade de estado a estado, segundo as necessidades e interesses de cada um.

Este *fiasco* da conferencia era esperado, porque não era difficil de prever que a diversidade de condições de vida economica, a custo poderia determinar um accordo completo, pratico e efficaz sobre assumpto que se prende a altos interesses commerciaes e industriaes.

— O *New-York Herald* diz saber que o Sr. D. Pedro, ex-imperador do Brazil, está resolvido a resignar os seus direitos de soberano do Brazil, e que para esse fim dirigirá uma proclamação aos seus antigos subditos. O ex-imperador espera que o governo provisorio lhe conceda n'este caso autorisação para voltar ao Rio de Janeiro, visto não querer acabar os seus dias em terra estrangeira.

— N'uma briga que no dia 28 de Fevereiro houve nos arredores da camara dos representantes em Washington, ficou gravemente ferido com um tiro de revolver o Sr. Taulbee, antigo deputado.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Tivemos hontem as seguintes noticias:

Estado das Alagôas

Datas até 13 de Março:

Lê-se no *Diario do Povo* de 7:

« Traja de luto a imprensa brazileira.

« Hoje á uma e meia hora da madrugada, o delegado de policia do 2º districto d'este termo, com força armada, invadio a officina do *Orbe*, periodico que se publica n'esta infeliz capital; dispersou os typos, dilacerou os *Orbes* de hoje, já compostos, tendo sido ameaçado de deportação o edictor.

« Ante semelhantes violencias que estão em diametral opposição com a opinião do patriotico governo federal dos Estados-Unidos do Brazil, o *Diario do Povo* cobre-se de luto, e de luto sahirá sempre, até pelos poderes competentes, para quem vai recorrer o digno edictor do *Orbe*, ser decidido e julgado tão terrivel attentado.

« Eis o nosso protesto:

« Como advogado do povo, estamos em nosso lugar, em defeza dos legitimos direitos do *Orbe*

« Em nome do povo, que representamos n'este Estado de Alagoas, lavramos por ora este nosso modesto protesto. »

— A' 8 accrescentou a mesma folha:

« Depois de recorrer-se debalde á diversas autoridades, algumas das quaes deferiram designando dia e hora para o corpo de delicto requerido pelo edictor do *Orbe*, nos damnos causados pela autoridade policial d'esta capital, pelo attentado da madrugada de 7 do corrente mez, na officina typographica do *Orbe*, o digno cidadão, capitão José Mariano de Britto, juiz de paz do 1º districto d'esta capital, procedeu ao respectivo corpo de delicto, hontem ás 4 horas da tarde, onde os peritos reconheceram as violencias praticadas pela policia d'esta capital contra a liberdade da imprensa.

« Ainda ha juiz em Berlim. »

— O referido jornal convocou para o dia 9 uma reunião da imprensa, e effectuando-se esta foi resolvido « que se representasse ao Governo Federal contra o inqualificavel attentado da referida noite de 7 de Março corrente, solicitando-se ao mesmo tempo reparação prompta e devida do mesmo attentado, e as medidas que fossem convenientes e justas para garantia da liberdade da imprensa; sendo que a representação deveria ser assignada por todos os representantes da imprensa que compareceram á reunião. »

— Nada mais referem as folhas digno de menção.

Estado de Sergipe

Datas até 8 de Março:

Apenas encontramos no *Republicano* de 8 esta local:

« No interesse de minorar os vexames da população indigente do Estado, tão cruamente açoutada pelo flagello da secca, o digno Dr. governador, considerando exiguos os recursos que lhe foram para tal fim subministrados, dirigio-se ao governo pedindo a providencia da remessa de generos alimenticios da praça da capital federal para aqui.

« Acolhendo bondosamente o reclamo de S. Exc. na parte relativa á consignação de novos soccorros, o governo não se demorou em dirigir, em resposta a S. Exc., o telegramma que se segue, o qual publicamos manifestando a S. Exc. e ao governo a gratidão immorredoura de que se fizeram credores perante o população afflicta do Estado de Sergipe. »

« *Rio*, 6—3 1/2 h. da tarde.

« Governador do Estado de Sergipe.—Com referencia a vosso telegramma pedindo remessa de generos, o governo não julgando dever intervir no mercado d'esta praça, onde os preços estão elevados, resolve conceder-vos autorisação para abrir mais um credito de 30 contos para occorrer aos soccorros de que necessitam os famintos.—Ministro do Interior. »

REVISTA DIARIA

Malla Real Portugueza—No lamarão fundeou hontem, cerca de 7 e 1/2 horas da manhã, o paquete *Malange*, da Malla Real Portugueza, do qual, ha dias, nos occupamos, quando, tendo elle partido de Lisboa a 2 do corrente, foi esse facto communicado aos agentes da linha neste Estado.

O paquete *Malange* de cerca de 4.000 toneladas de porte é um navio de excellente construcção, luxuosamente preparado e decorado, com accommodações para grande numero de passageiros, tendo todos os modernos melhoramentos, inclusive illuminação á gaz.

Tem boa marcha, como acaba de proval-o, pois que despendeu menos de 12 dias de Lisboa á Pernambuco, tendo perdido 48 horas, entre Lisboa e S. Vicente, em consequencia de um desarranjo que o obrigou á parar.

Depois de fundeado, veio a terra o commissario de bordo, o Sr. Arnaldo Pereira Bastos, um distincto cavalheiro, que teve a delicadeza de vir visitar-nos, e nos fez entrega de um *Memorial*, contendo em largos traços a historia da Malla Real Portugueza e dos seus intuitos, dignos de apreço e auxilio, em relação á linha para o Brazil.

Aqui damos esse documento, que, de certo será lido com prazer pelos que nos prestarem benevola attenção:

« *Malla Real Portugueza*.—Lisboa, 28 de Fevereiro de 1890.—Illm. e Exm. Sr.

« Em fins de 1886 o governo de sua magestade abrio concurso para a adjudicação de um serviço de navegação por barcos de vapor entre a metropole e as provincias ultramarinas de modo a estabelecer communicações regulares não só entre ellas e as colonias, mas tambem entre estas, de forma a ligar as duas costas do continente africano até então separadas, visto que o governo portuguez só conseguira assegurar sob a bandeira portugueza o serviço da costa occidental, ficando o da costa oriental a cargo exclusivo d'uma companhia ingleza.

« A abertura deste concurso coincidio com a larga e activa propaganda da imprensa de Lisboa a favor da idéa de emancipar completamente das influencias estrangeiras o nosso commercio africano.

« Cedendo ás indicações da opinião e contando com o seu apoio, um limitado grupo de capitalistas portuguezes, sem olhar a difficuldades, deliberou constituir uma parceria que aceitasse o programma do governo, que não era dos mais proprios, nem dos mais incitadores, e tomasse sobre si o encargo de fazer o serviço de navegação exigido.

« Adjudicada a concessão, a nova empreza que tomou o nome de Malla Real Portugueza, tratou de adquirir material de primeira ordem, mandando construir n'um dos primeiros estaleiros da Escossia a sua flotilha de vapores sobre planos de larga escala, de modo que hoje tem já quatro paquetes de cerca de 4 000 toneladas cada um e dous de cerca de 1,500 toneladas. Chamam-se os primeiros *Rei de Portugal*, *Loanda*, *Moçambique* e *Malange* e os segundos *Iba* e *Tangue*.

« Até aqui a marinha mercante portugueza, na especialidade, contava apenas sete ou oito vapores de medição pouco superior a 1.500 toneladas destinados ao serviço de navegação para a Africa Occidental, Madeira e Açores, e os novos paquetes da Malla Real Portugueza não só representam um melhoramento consideravel sob o ponto de vista da tonelagem e velocidade, mas tambem nas condicções de commodidade e conforto para os passageiros.

« Dispostos a tomar este nucleo maritimo para base de uma companhia que abranja mais larga esphera de acção e attendendo ás circumstancias em que, com relação a Portugal, se acham os portos do Brazil, circumstancias que acontecimentos recentes pozeram ainda mais em evidencia, resolvemos como tentativa de exploração, que opportunamente havemos de definir e regularisar, mandar aos portos do Brazil o paquete *Malange*, o ultimo da nossa frota, acabado de sahir dos estaleiros e que vai iniciar um serviço extraordinario entre o Brazil e Portugal.

« Seria preciso desconhecer completamente o valor e a importancia das relações que de muito existem e cada vez mais se avigoram entre os dous povos irmãos e amigos, para se acreditar na inefficacia e na inutilidade do esforço que vamos empregar para levar a cabo o pensamento que desde muito preoccupa os homens do commercio dos dous paizes.

« Estamos convencidos que uma linha portugueza que consiga reunir elementos que possam competir com os estrangeiros, que actualmente exploram o importantissimo commercio transatlantico, poderá concorrer vantajosamente com elles e contribuir poderosamente para o desenvolvimento dos altos interesses que ligam mutuamente as praças brazileiras e portuguezas. Mas para que isto se realise, para que os nossos esforços encontrem incitamentos compensadores, carecemos antes de tudo e acima de tudo que nos auxiliem e protejam aquelles que pelo prestigio da sua palavra e pela influencia do seu caracter são os dirigentes da opinião. Por isso a Malla Real Portugueza não podia deixar, no momento em que se dirige aos seus compatriotas do Brazil, ás corporações e associações que representam e consubstanciam, mais do que os seus sentimentos de levantado brio, os seus grandes idéais patrioticos, de se dirigir tambem á illustre e esclarecida imprensa brazileira pedindo-lhe a sua cooperação para que surta o desejado resultado um emprehendimento que de certo merecerá os seus applausos.

« Quando V. Exc. receber esta mensagem estará nesse porto o paquete *Malange*. Se V. Exc. o honrar com a sua visita verá com os seus proprios olhos que não foi exagerada a narrativa que lhe fizemos dos nossos trabalhos e que modestamente adstrictos a um programma para um serviço determinado, subordinado a circumstancias muito especiaes, conseguimos já um material de navegação excedendo muitissimo o que até aqui existia em Portugal e que bem pode provar que, se as circumstancias nos favorecerem, iremos mais além dando ao serviço entre Portugal e Brazil um desenvolvimento que corresponda por inteiro e completo aos nossos compromissos e ao favor e auxilio que nos dispensam portuguezes e brazileiros. Pela Malla Real Portugueza, os administradores.—Antonio Julio Machado.—Alfredo de Oliveira Souza Leal.—João Gonçalves Pereira Bastos ».

—A' convite dos agentes da Malla Real Portugueza, foram visitar o paquete *Malange* diversas pessoas do commercio e da imprensa, e todos ficaram satisfeitos com o que alli viram e observaram, quer quanto aos arranjos, accommodações e decorações do mesmo paquete, quer quanto ao asseio e ordem reinantes a bordo.

A todos os visitantes o digno commandante do paquete offereceu um *lunch* sendo por essa occasião trocados brindes e saudações á empreza da Malla Real Portugueza, aos seus directores e agentes, e outros aos cavalheiros presentes.

O paquete zarpou para o sul cerca de 1 e 1/2 horas da tarde.

Congresso Instructivo Pernambucano—Está convocada para amanhã, ás 10 horas do dia, no Lyceu de Artes, uma sessão extraordinaria dessa associação, para tratar de assumptos importantes.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão fiscal do 2º, e faz a ronda de visita o cidadão ajudante do 14º batalhão.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade e o commandante da guarda de Palacio, que será dada pelo destacamento de artilharia.

Ordenou-se que o 2º e 14º batalhões de infantaria tenham promptos para seguir na primeira opportunidade para a capital federal, afim de matricularem-se na Escola Militar os cadetes Arnaldo Neves Carneiro de Almeida e Luiz Salgado de Accioli, conforme requisitou o cidadão ajudante general, em telegramma de 12 do corrente.

Alistaram-se como voluntarios 3 individuos.

Embarque—Sahio por tal forma errado o que hontem escrevemos sob esta epigraphe, que contra o nosso costume, reproduzimos a noticia corrigida:

« No paquete *Magdalena* seguio hontem para a capital federal o Sr. Robert Alexandre Mather, que geria nesta cidade a casa dos Srs. Wilson Sons & C., e que vai gerir no Rio de Janeiro igual casa.

« Muitos de seus collegas e empregados da casa referida foram acompanhal-o até o paquete, indo em escaleres rebocados por dous pequenos vapores.

« Bons ventos o conduzam ao seu destino. »

Excursão — Consta-nos que amanhã, ás 7 horas do dia, o marechal governador do Estado vai em trem especial até a estação de Timbó Assú, na ferro via do Recife ao S. Francisco.

Paquete Alagôas — Este paquete nacional, segundo communicação telegraphica vinda da Bahia, sahio hontem d'alli ás 6 horas da tarde.

Deve tocar amanhã em Maceió, e no Recife no dia 17 do corrente.

Faculdade de Direito — Hoje, na Faculdade de Direito, far-se-ha a segunda e ultima chamada para prova escripta de actos ordinarios do 1º, 2º, 3º e 4º annos.

Prorogação de licença — Foi hontem registrada na secretaria da Instrucção Publica a portaria, pela qual resolveu o marechal governador do Estado prorogar por 30 dias, com ordenado, a licença ultimamente concedida a Cândido Aristheu da Rocha Pereira, professor da cadeira de ensino primario da Torre, para tratar de sua saúde.

Capitão Rocha—Fomos obsequiados com a visita de despedida do distincto Sr. capitão João Justiniano da Rocha, que no vapor *Pará*, que amanhã deverá tocar neste porto em transito para os do sul, recolhe-se á capital federal em cumprimento de ordem superior, e visto ter sido extincta a companhia de cavallaria, de que era digno commandante.

O Sr. capitão Rocha, no tempo em que esteve entre nós, e não foi curto, sempre se mostrou um cavalheiro de merecimento quer nas relações pessoaes, quer nas de suas funcções publicas. E assim o distincto militar ora retirando-se deste Estado, nelle deixa vivas saudades e sinceras sympathias, que soube crear e alimentar por seu trato de perfeito cavalheiro.

Agradecendo a fineza de sua visita, desejamos-lhe prospera viagem; e que o governo saiba reconhecer os seus serviços na medida do valor delles e do merito do honrado militar.

Desastre—No dia 8 do corrente Pedro Antonio, procurando saltar de um carro de carregar cannas da *Usina Pinto*, cahio e em resultado da queda teve uma das pernas fracturada de modo que foi preciso ser-lhe amputada a mesma perna.

A operação foi praticada pelo Dr. Castro, residente na cidade da Escada.

O Artista—Foi distribuido hontem o 1º numero do 3º anno d'esse periodico, orgão da classe artistica n'este Estado.

Vem continuar em sua faina, pesada, mas gloriosa, de levantar uma classe pela qual entre nós tudo ha a fazer.

E' uma missão abençoada, é um trabalho que não póde ser infecundo, esse escopo a que o contemporaneo se propoz; e por isso se recommenda á acceitação publica com justo titulo.

Nossas saudações e agradecimentos pela visita.

Apostolado de Jesus Maria José—O digno proprietario da Livraria Quintas offereceu-nos o fasciculo 1º d'esse boletim mensal, illustrado, consagrado ás associações do Sagrado Coração de Jesus das Filhas de Maria e S. José, e publicado em Lisboa sob a direcção e redacção do Revm. padre Manoel Damaso Antunes.

Do prospecto d'essa obra extrahimos e offerecemos ao conhecimento dos nossos leitores os seguintes topicos:

« O *Apostolado de Jesus Maria José*, que hoje sahe a lume, nasce das proprias circumstancias em que nos achamos.

« Levanta-se por toda a parte uma guerra cruel contra o Santuario e seus ministros, abre-se e prosegue-se uma campanha terrivel contra as congregações religiosas, contra os associados do Coração de Jesus, das Filhas de Maria e S. José, e é limitadissimo entre nós o numero de jornaes catholicos que, fortalecidos com o patrocinio da verdade, da virtude e da religião, remedeiem opportunamente os venenos malignos, vindos d'onde quer que seja.

« Na época tormentosa que atravessamos, em que o scepticismo invade tantos espiritos, em que tantas doutrinas perversas e fascinadoras procuram extraviar as ovelhas do rebanho de Jesus Christo e conduzil-as aos precipicios atapetados com as flores do mal, n'estes tristes tempos em que o materialismo, alçando o collo arrogante por cima de tudo, tem destruido o respeito devido ao individuo, afrouxado os laços da familia, excitado nas massas a cobiça, o desprezo da autoridade e de tudo que mais importa acatar, o *Apostolado de Jesus Maria José* apparece a publico para lembrar ao homem em geral a sua dignidade, ao pobre o preço dos seus soffrimentos, ao rico o dever da caridade, ao forte oppressor do fraco a justiça de Deus, a todos emfim o Evangelho para preserval-os das fontes corrompidas e conduzil-os ás aguas salutares.

« Para illustrarmos convenientemente o *Apostolado de Jesus Maria José*, fizemos acquisição das melhores copias de Murillo, Raphael e outros formosos talentos, que tanto illustraram a pintura; e no 1º numero distribuimos já trez bellissimas estampas em chromos e aço, do *Sagrado Coração de Jesus*, da *Familia Sagrada* e da *Immaculada Conceição* e uma gravura em madeira, a *Caridade*.

« Para os numeros seguintes possuimos tambem: em chromos, *Um padre dando a sagrada communhão*. *Jesus dando a communhão a S. João*. *A ceia do Senhor*. *O Chrisma*. e *Leão XIII*; em aço, *Jesus*, *O amigo das creanças*, *Christo sobre a cruz*. *S. José com o menino Jesus e alguns anjos*, *O Sagrado Coração de Jesus e dous anjos*, *O Sagrado Coração de Maria e dous anjos*. *Ecce homo*; em gravuras de madeira, *O paraizo terrestre*. *Adão e Eva no Eden*, *Adão e Eva expulsos do Paraizo*, *O Diluvio*, *O Baptismo*, *Josué fazendo parar o sol*, *A Virgem em oração* e muitas outras. »

O *Apostolado de Jesus Maria José* constará de 32 paginas em formato 8º, com trez estampas separadas em chromo e aço e uma gravura em madeira impressa no texto, sendo mensalmente distribuido um fasciculo ao preço, pago no acto da entrega, de 300 réis no Rio de Janeiro e de 330 réis nos outros Estados da Confederação Brazileira com franquia do porte.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco — Funcciona hoje, ás horas do costume, a assembléa geral d'essa associação em sessão ordinaria.

Variola—Informam-nos que tem-se manifestado na freguezia do Recife esse mal, tendo por centro o Forte do Mattos.

Convem que a respeito sejam tomadas as precisas providencias, para prevenir-se a irradiação possivel da peste.

Captura—Em Gameileira foi capturado e recolhido a cadeia no dia 10 do corrente Vilarino de Souza, vulgarmente conhecido pela denominação de Vigario.

Esse criminoso acha-se pronunciado em crime de morte no municipio de Agua Preta.

Voluntario da cadeia—E' Joaquim Bonifacio Lino Pirajá, que, pronunciado no art. 192 do cod. criminal, apresentou-se *sponte sua* no dia 10 deste mez ao delegado do termo de Gameileira, e deu entrada na prisão d'alli.

Rebate falso—Hontem á tarde, communicando alguem pelo telephone á Companhia de Bombeiros, que n'um predio da rua do Imperador lavrava incendio, acudio logo aquella companhia; mas, chegando ao local indicado, verificou a falsidade do aviso.

Foi melhor assim. Mas, a verdade é que são de pessimo gosto taes brincadeiras.

Nova Hamburgo—Os proprietarios d'esse estabelecimento acabam de addicionar-lhe, sob a direcção de Mad. Drecher, um serviço de comidas fornecendo a preços modicos e á la carte almoços, jantares, ceias e *lunches* diariamente, desde as 6 horas da manhã ás 11 da noite.

O mesmo estabelecimento amanhã fará a solemne inauguração de *uma viagem aerea* na qual poderá tomar parte, segundo o annuncio, a melhor sociedade desta cidade á semelhança do que pratica-se na Europa.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 13 de Março de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º.8	756.92	18.58	81
9	27º.6	757.88	21.20	75
12	30º.1	757.60	21.18	65
3 t.	29º.6	756.34	21.13	67
6	28º.7	756.3	20.24	69

Temperatura maxima—30º.50.

Dita minima—24º.00.

Evaporação em 24 horas: ao sol—8m.7; á sombra—5m.0.

Chuva—5m.1.

Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite até 4 horas da manhã; E até 6 horas e 30 minutos: SE até 10 horas e 25 minutos; E até meio dia; SE até 2 horas da tarde; E até 3 horas e 20 minutos; SE até 9 horas; E até meia noite.

Velocidade media do vento—1m.96 por segundo.

Nebulosidade media—0m.48.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	13 de Março	8-57 da manhã	2m.03
B. M.	» »	3-26 da tarde	0m.83
P. M.	» »	9-37 » »	1m.98
B. M.	14 de Março	4-13 da manhã	0m.92

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Imperial n. 257, da armação e accessorios da taverna ahi existente.

Pelo agente Silveira, ao meio dia, á rua do Imperador n. 2, de um sitio com casa e um terreno.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 2, de casa com sitio e um terreno.

— Segunda feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de um terreno no Arraial.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de bons predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Genezino Belisario de Vasconcellos.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz do Bonito, pela alma de D. Maria Marques Fonseca Mello; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma do Dr. Jorge Augusto de Britto Inglez, ás 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Antonia Pereira Pinto Coelho; ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Maria Emilia Vieira Coelho; ás 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de D. Joanna Francisca Bastos Madeira.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor portuguez *Malange*:

Manoel Joaquim Freire, José Rodrigues de Souza Almeida, Elzira Martins Gomes Ferreira, Julia Martins Gomes Ferreira, Arthur Robilliard, Albino Fernandes de Azevedo, Augusto Pinto de Carvalho Magalhães, Antonio Francisco O. de Souza, José da Costa Faria, Manoel Gonçalves Fontes, José Nunez y Gomez, José Soares Adegas, Manoel Gonçalves, Antonio Fernandes Teixeira, José Esteves de Sá Pires, Manoel Antonio Capelleiro e Jeremias Domingues da Silva.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

José Alves João Muniz, Scipião Torres, José Ferreira, Santos Dr. Oscar Trompowsky, Maria Apolinaria da Silva, Joaquim Ignacio Pessôa Siqueira, e João da Cunha Vianna.

— Chegados do Sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

João Carlos Smith, Libania Smith e 1 filho, Justiniana Oliveira, Guilherme Monteiro, Manoel C. de Carvalho, João Gama, Manoel Alves Pires Tojal, e padre Fernando Rangel de Mello.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 13 de Março de 1890

Existiam 457; entraram 17; sahiram 15; existem 459.

A saber:

Nacionaes 423; mulheres 23; estrangeiros 11;

—Total 457

Arraçoados 406

Sãos 378.

Doentes 19

Loucos 6

Loucas 3

—Total 406.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 137 pessoas, sendo homens 60 e mulheres 77.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 13 de Março foi o seguinte:

Entraram 10
Sahiram 6
Falleceu 3
Existem 424

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.

Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 10 1/2.
Barros Sobrinho ás 7 1/4.
Berardo ás 10 1/2.
Malaquias ás 9 1/2.
Pontual ás 10.
Estevão Cavalcante ás 8 1/2.
Simões Barbosa ás 9 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 2 horas da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Março:

Manoel da Silva Galvão, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Garanhuns; beriberi palytica.

Maria Leopoldina dos Santos Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; pachmenengite.

João Pernambuco 13 annos, Recife; asphyxia.

Amaro, Pernambuco, 11 mezes, Boa Vista; enterocolite.

Manoel Felippe de Figueiredo, 25 annos, casado, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Maria, Parahyba, 16 annos, solteiro; ulcera gangrenosa.

Leandro J. Francisco, Pernambuco, 49 annos, viuvo, Boa-Vista; mal de bright.

Manoel Francisco Bandeira, Parahyba, 50 annos, viuvo, tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 7 mezes, Graça; espasmos.

UM POUCO DE TUDO

As hypocrisias no mundo animal constituem uma vasta galeria; e desta vamos tomar um só quadro, porém, pintado por um grande mestre, Raberti, o medico-poeta, embora hoje muito esquecido, mas que pelos vindouros será collocado entre os maiores humoristas da litteratura italiana.

Ouçam-n'o.

« Ninguem é mais machiavellico do que o gato, que, por sciencia innata, pratica a mesma maxima do secretario florentino, ha muitos seculos antes delle.

« Tomemos casualmente um só exemplo entre mil.

Ensina aquelle grande mestre da politica «que —aos inimigos convém acariciar ou destruil-os ».—Pois bem, o gato tem grande inimisade ao rato e ao cão; destroe inexoravelmente o primeiro, porque é mais fraco do que elle; com o segundo, como é mais forte, se vê na necessidade de convivencia, tolera-o prudentemente e acaba por comer no mesmo prato, e a dormir-lhe sobre o dorso. E' o proceder do seu talento que faz da necessidade virtude, mas virtude completa, a qual não deixa rancores secretos; e o torna sincero amigo de um natural inimigo.

Não é assim entre os homens. Si nos achamos na necessidade de lisongear algum inimigo importante, de ordinario fazemos grosseiramente e com mostras de ficar intacto o odio e de poder germinar de perto o desprezo.

Quando o gato é assaltado pelo cão, desenvolve tão fina tactica a ponto de fazer desacreditar a arte de guerra de Machiavelli, mesmo porque aquelle tratado se tem tornado mofado e inservivel pelas mudadas condições da arma, ao passo que o gato guerreia desde o principio do seculo de modo tão perfeito que não carece de melhoramento. Se não tem mais tempo de fugir, toma uma posição vantajosa proxima da parede, que o protege pelas costas; e d'ahi faz frente, desenvolve todo o apparelho das suas forças reaes e ficticias, se arqueando, pondo de fóra as unhas e mostrando os dentes.

Procura mostrar-se muito maior e terrivel que é; faz crescer de volume até a cauda, levantando todo o pello; arregala os olhos; dá sopapos no ar; bufa e assopra de modo terrivel.

O cão, que com um salto e uma dentada pode fazel-o em pedaços, deixa-se dominar por estes apparelhos de deffesa e como que enfeitiçado por tão furibundo esforço da impotencia, em vez de agir, arqueja, como todas as pessoas de bom coração, em varios latidos, até que o outro, aproveita com exquisita penetração uma diversão qualquer, foge precipitadamente, ganha uma porta, uma janella, um buraco e deixa o adversario com um focinho de palmo e meio...»

*

De 1 de Novembro de 1888 a 1 de Novembro de 1889 foram medicadas contra a raiva no Instituto Pasteur, de Paris, 1,830 pessoas, das quaes succumbiram 11, sendo assim de 0,60 a porcentagem da mortalidade.

Supprimindo da estatistica, como é de razão, 4 pessoas fallecidas durante o tratamento, ou nos quinze dias que se lhe seguiram, baixará a porcentagem a 0,38; algarismo inferior ao dos annos precedentes.

O instituto Pasteur não se occupa sómente da vacinação anti rabica mas ao mesmo tempo do estado de todas as molestias virulentas e contagiosas bem como da applicação das descubertas da microbia á hygiene e ás sciencias biologicas.

No periodo acima mencionado, além de outros trabalhos de importancia, estudou o instituto o microbio da diphteria, verificando fabricar o mesmo microbio uma substancia toxica que produz envenenamento muitas vezes mortal.

A posição financeira do instituto, posto que prospera, não lhe permitte ainda prescindir da subvenção do Estado.

Os dous e meio milhões de francos, producto de donativos, têm sido quasi totalmente applicados á construcção e aos arranjos interiores do edificio.

Segundo os registros da policia recebia Paris, durante a exposição, 5.000.000 de habitantes do interior de França sómente comprehendidos neste numero os viajantes que se alojaram em hoteis, pensões, etc.

No mesmo periodo entraram em Paris 1.500.000 estrangeiros, dos quaes 380.000 inglezes, 225.400 belgas, 160.000 allemães, 56.000 hespanhoes, 52 000 suissos, 38.000 intalianos, 7 000 russos, 5 000 gregos, romanicos e turcos, 3 000 portuguezes, 2.500 suecos e norueguenses, 8 250 asiaticos, 12.000 africanos (a maior parte da Argelia), 90.000 norte americanos, 25.000 sul americanos e 5 000 habitantes da Oceania.

Calcula-se que os estrangeiros deixaram em Paris, no minimo, milhar e meio de francos.

Só no mez de Setembro, o de maior movimento, os impostos municipaes de consumo produziram dous milhões de francos mais do que no mez correspondente de 1888.

*

Eis o horario de viajante para o céo:

Partida—A' todas as horas.

Chegada—Quando Deus quizer..

MUTILADO

ILEGÍVEL

Preços dos postos

1.ª classe—Innocencia e martyrio.

2.ª classe —Penitencia e confiança em Deus.

3.ª classe—Arrependimento e resignação

Avisos

1.º Não ha bilhetes de ida e volta.

2.º—Não ha passeio de prazer.

3.º—As crianças não pagam nada, comtanto que estejam no regaço de sua mãi, a igreja

4.º—Ninguem deve levar comsigo outra bagagem si não a das bôas obras, afim de não perder o trem ou soffrer, alguma demora na penultima estação.

5.º—Tomam-se viajantes sobre toda linha.

6.º—Aconselha se a preferencia dos postos de 1.ª e 2.ª classes, porque os da 3.ª a miudo faltam.

E' do Sr. Manoel F. de Mello Faição esta poesia:

VAMOS

Vamos: as flores já trescallam nos raminhos
Abrindo á primavera o doce riso;
Vamos ao campo, ao doce paraizo,
A terna orchestra ouvir dos passarinhos.

Os implumes pipilam nos seus ninhos,
Pula a corsa do monte no alto viso,
Da columna de amores lá no friso
A trepadeira brota os botõesinhos.

Vamos: a quadra é linda, branca a estrada
No divan da innocencia adormecermos
E juntos despertarmos co'alvorada,

Vamos nossos amores nos extremos
Sonhar quando desponta a madrugada,
E entre beijos febris adormecermos.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

O *Prado da Estancia* amanhã faz a sua 5.ª corrida.

Si o programma proposto para ella tem o merecimento da boa concepção, a inscripção correspondeu-lhe com a excellencia dos animaes, que fazem parte dos differentes pareos.

Sob taes condições, que são as de uma festa dessa natureza, auguramos amanhã ao *Derby Club* uma jornada esplendida, que mais será realçada pela regularidade das carreiras, para o que a digna directoria não poupará esforços nem solicitude.

Tem o publico amanhã, portanto, no *Prado da Estancia* um soberbo divertimento, que lhe convida a assistencia.

Nessa corrida são estes os nossos palpites:

1.º pareo—1.º Phariseu—2.º Turco 2.º.
Azar—Pombo Preto.
2.º pareo—1.º Gallileu—2.º Minerva.
Azar—Favorita.
3.º pareo—1.º Roldão—2.º Lucifer.
Azar—Bonaparte.
4.º pareo—1.º Village—2.º Colosso.
Azar—Cauby.
5.º pareo—1.º Dondon—2.º Zingara.
Azar—Africana.
6.º pareo—1.º Arumary—2.º Piramon.
Azar—Delegado.
7.º pareo—1.º Sans-Sonci—2.º Village.
Azar—Colosso.

Alfred Duval offerece tambem os seus palpites, como em seguida apreciarão os leitores na sua

CARTA SPORTIVA

V

Procopio, é a quinta carta
Que me apresso em te escrever...
Não existe novidade,
Não tenho nada a dizer...
E como não acho assumpto
Que possa te relatar,
Meus palpites tão certeiros
Vou agora revelar.

Amigo, no primo pareo,
Se não houver *tribofagem*,
Chegará Turco na ponta
E todo resto em bagagem;
... mas entretanto
Tupy ganhando,
Não haja espanto.

No segundo eu te garanto,
Não gracejo, não sou *paio*;
Se queres ganhar dinheiro,
Procura o 13 de Maio.
... bem pode ser
que o Gallileu
Venha a *lamber*.

Neste não ha novidade,
Não ha p'ra onde appellar,
O premio tão desejado
Bonaparte vai tirar.
... peço-te aqui
Que para azar
Queiras Tupy.

Se não houver *finfonagem*,
Ou antes *velhacaria*,
O Turco chega na ponta
Rindo se até da Turquia.
... mas... olhe, *moço*,
Tome cuidado
Com o Colosso.

Se neste pareo perderes
O arranjo não foi bom;
Porquanto perder não pode
A forte egua Dondon.
... para o azar
A Africana
Deve prestar.

Deve ganhar neste pareo,
Segundo cousas que eu vi,
O forte *pur sang* chamado
Por todos Arumary.
... é sempre bom
Nunca deixares
O Piramon.

Se no Colosso apostares,
Podes dizer: já perdi;
Ao passo que te garanto
Ganhares no Sans souci.
... agora o Souza
Disse: Village
vai fazer *cousa*.

*

Que não te succeda mal
Deseja o

Alfred Duval.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE MARÇO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

Francisco Fernandes de Souza. — Mandou-se ouvir o delegado de policia, contra o voto do desembargador Alves Ribeiro.

Recursos crimes

De Olinda—Recorrente o juizo, recorrida Maria Alves de Lima. Relator o desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente

Appellação crime

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Vicente de Assis Tavares. Relator o desembargador Delfino Cavalcante.—Confirmou se a sentença, unanimemente

Appellação civel

De Quebrangulo — Appellantes D. Rosa de Araujo Pessoa e outros, appellados Augusto Martiniano Soares Villela e outros. Relator o desembargador Pires Ferreira. Revisores os desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

Appellação commercial

De Maceió — Appellantes Costa Moreira & C., appellado Felino da Costa de Vasconcellos. Relator o desembargador Pires Gonçalves. Revisores os desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos. — Reformou se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Delfino Cavalcante ao desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

De Bom Conselho — Appellante Lourenço Tenorio Villa Nova, appellado Ubaldino Olympio de Oliveira.

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

Do Recife — Appellante Libanio José de Sant'Anna, appellada a justiça.

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado José Jeronymo de Brito.

Appellação commercial

De Itambé — Appellante Feliciano Gomes Pereira Corrêa de Oliveira, appellado Mathias Pinto de Abreu.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Souza—Appellante o juizo, appellado Romualdo de Souza Bandeira.

De Muricy—Appellante o juizo, appellada Rita Maria da Conceição.

Do Limoeiro—Appellante Francisco Fidelis de Alencar, appellada a justiça.

Do Cabo Appellante o juizo, appellada Francisca Romana Antonia da Conceição.

De Anadia — Appellante José Zeferino Cavalcante, appellada a justiça.

Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade:

Appellação crime

De Porto de Pedras - Appellante o juizo, appellado Antonio Maximiano Bispo.

Do desembargador Oliveira Andrade ao desembargador Silva Rego:

Appellação crime

De Buique—Appellante o juizo, appellado Joaquim Ferreira dos Anjos.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado José Soares de Brito.

De S. Miguel — Appellante o promotor publico, appellado Americo Brasileiro Vieira Peixoto.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Maceió — Recorrente Felix de Moraes Bandeira, recorrido o juizo.

Ao desembargador Oliveira Andrade:

Do Recife— Recorrente Francisco Pereira Nunes, recorrido o juizo.

Ao desembargador Silva Rego:

De Goyanna — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Rozendo de Souto.

Ao desembargador Almeida Santos:

De Palmeira dos Indios — Recorrente o juizo, recorrido Vicente Ferreira Ferros.

Aggravo de petição

Ao desembargador Almeida Santos:

Do Recife— Aggravante Manoel Lopes Ferreira, aggravado Francisco Pereira de Lyra.

Appellações crimes

Ao desembargador Pires Ferreira:

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Joaquim José Tavares.

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

De Palmeira dos Indios—Appellante Elias José de Barros, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao desembargador Pires Gonçalves:

De Serinhaem—Appellante Facundo Alves de Albuquerque, appellado Alexandre Rodrigues da Silva.

Ao desembargador Alves Ribeiro:

Da Victoria — Appellante Manoel Antonio Cabral, appellados Manoel Cruz & C.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Orçamento do Estado

Projecto

(Conclusão)

TABELLA A

10$000 pela profissão de dentista nesta cidade e metade fora della	60$000
10$000 idem idem de solicitador idem	300$000
10$000 idem idem de contador e distribuidor idem	30$000
10$000 idem idem de partidor e avaliador idem	200$000
10$000 idem idem de agrimensor idem	50$000
15$000 idem idem de despachante de numero idem	750$000
15$000 idem idem de agentes de leilões	150$000
15$000 idem idem de escrivão, excepto do juiso de paz e subdelegacias idem	210$000
20$000 idem idem de tabelliães idem	80$000
20$000 idem idem de advogado idem	1:600$000
20$000 idem idem de medico idem	1:200$000
20$000 idem idem de engenheiro civil ou mecanico idem	400$000
20$000 idem idem de corrector ou agente auxiliar do commercio sem titulo	400$000
100$000 idem de cargo de gerente de empresas ou companhias anonymas, retribuidos	4:000$000
200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras, não sendo commerciante estabelecido	1:000$000
500$000 idem de joalheiro, que mascatear no Estado, tenha ou não estabelecimento de vender joias	1:000$000
500$000 idem de casa em que se venda madeira de procedencia estrangeira	1:000$000
1:500$000 idem de casa de vender em grosso carvão de pedra	3:000$000
300$000 idem idem idem bilhetes de loteria do Estado	2:100$000
1:000$000 idem idem de garantia de idem idem	3:000$000
2:000$000 por venda de bilhetes de loterias estrangeiras ou outros Estados	
500$000 idem de empresas anonymas ou agencias destas não tributadas directamente	1:000$000
1:250$000 idem de agencias e companhias de seguros	10:000$000
2:000$000 idem de bancos e agencias ou casas filiaes	10:000$000
500$000 sobre a fabrica de rapé Mauren	500$000
Idem a companhia de Caxangá	500$000
1:000$000 idem a companhia do Beberibe	1:000$000
2:000$000 idem a fabrica do gaz	2:000$000
Contribuição de casas de jogo de bilhar na razão de 60$000 por bilhar	4:000$000
Idem das casas ou armazens de bacalhão e farinha de trigo na razão de 20 réis por barrica de bacalhão, 10 réis por meia barrica ou caixa; 30 réis por barrica de farinha, 10 réis por meia ou sacco; pagos na Alfandega por occasião do despacho	10:470$000
	60:000$000

Art. 2.º A despeza do Estado para o mesmo exercicio é fixada em 3:400:000$000 distribuida do seguinte modo:

Secretaria do Governo	
§ 1.º Empregados	72:580$000
§ 2.º Expediente e asseio de casa	4:000$000
Secretaria da extincta Assembléa Provincial	
§ 3.º Empregados	17:760$000
§ 4.º Expediente e asseio de casa	300$000
Secretaria da Instrucção Publica	
§ 5.º Empregados	21:240$000
§ 6.º Expediente e asseio de casa	900$000
Gymnasio Pernambucano	
§ 7.º Empregados e professores	52:466$666
§ 8.º Premios arbitrados em favor dos professores publicos, bachareis Joaquim Pereira da Silva Guimarães, João Baptista Regueira Costa e Revm. Jeronymo Thomé da Silva	3:200$000
Escola Normal	
§ 9.º Empregados e professores	27:480$000
§ 10. Expediente e asseio de casa	800$000
§ 11. Aluguel de casa	2:316$800
Bibliotheca do Estado	
§ 12. Empregados	8:840$000
§ 13. Expediente e asseio de casa	400$000
§ 14. Remonta e compra de livros	1:000$000
Instrucção Secundaria	
§ 15. Aula de latim e francez na Victoria	1:500$000
§ 16. Expediente e aluguel de casa	200$000
Instrucção Primaria	
§ 17. Professores	552:220$000
§ 18. Aluguel de casa para escolas expediente diurno e nocturno	60:000$000
§ 19. Fornecimento de moveis e compra de livros para alumnos pobres	6:000$000
Auxilios Diversos	
§ 20. Ao Instituto Archeologico	2:400$000
§ 21. A' Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes	4:000$000
§ 22. A' Companhia Pernambucana	24:000$000
§ 23. Ao recolhimento de Bom Conselho	4:000$000
§ 24. A' casa de beneficencia de Bezerros	3:000$000
§ 25. A' casa de caridade de Gravatá	2:000$000
§ 26. Ao recolhimento da Gloria	2:000$000
§ 27. A' casa de caridade de Caruarú	1:000$000
§ 28. Ao recolhimento de Iguarassú	1:200$000
§ 29. Aos capuchinhos do Recife	2:000$000
§ 30. A' casa de beneficencia do Triumpho	1:500$000
§ 31. Ao recolhimento de Olinda	1:000$000
§ 32 Ao dito de Goyanna	1:000$000
§ 33. A' D. Maria Amelia Cavalcante nos termos do art 1 da lei n. 1,665 de 10 de Junho de 1882	1:200$000
§ 34. A Frederico Ramos, nos termos do art. 1º da lei n. 1,983 de 12 de Abril de 1889, ficando reduzido a duas prestações trimestraes, depois das quaes será extincto	600$000
§ 35. Pagamento das annuidades devidas pelo serviço da Recife Drainage, nos termos das leis ns. 1 540, 1,543 e 1,594, inclusive 600$ para o de iguaes annuidades relativas aos predios do patrimonio do convento da Gloria	1:800$000
§ 36. Alimento e curativo dos presos pobres	98:000$000
§ 37. A' Santa Casa de Misericordia	168:000$000
Obras Publicas	
§ 38. Empregados	31:200$000
§ 39. Expediente e asseio da casa	800$000
§ 40. Reparo e conservação de obras	160:000$000
Casa de Detenção	
§ 41. Empregados	37:600$000
§ 42. Expediente e asseio da casa	500$000
§ 43. Illuminação	1:000$000
§ 44. Fornecimento d'agua	2:640$000
Corpo de Policia e da Guarda Civica	
§ 45. Soldo dos officiaes do Corpo de Policia, inclusive dous medicos e as praças	464:698$300
§ 46. Soldo dos officiaes e praças da Guarda Civica	74:215$000
§ 47. Alugueis das casas para cadeias e quarteis, inclusive os da Guarda Civica	7:139$000
§ 48 Expediente e livros para o Corpo de Policia e Guarda Civica inclusive 600$000 para a collocação de telephone nas cinco estações da Guarda Civica	800$000
§ 49. Fardamento do Corpo de Policia e Guarda Civica	90:000$000
§ 50. Armamento e equipamento	6:000$000
§ 51. Transporte de força publica	5:000$000
§ 52. Agua e luz para os quarteis do Corpo de Policia e da Guarda Civica	8:000$000
Illuminação publica	
§ 53. Da cidade do Recife	125:894$400
§ 54. Differença de cambio	10:000$000
§ 55. Vencimento dos guardas	7:300$000
§ 56. Da cidade de Olinda	29:810$174
§ 57. Da villa de Iguarassú	3:6[illegible]3$000
§ 58. Da cidade de Goyanna	7:884$000
§ 59. Da cidade de Caruarú	2:075$000
Culto catholico	
§ 60. Congrua dos coadjuctores	10 000$000
Thesouro do Estado	
§ 61. Empregados	129:936$440
§ 62. Expediente, asseio da casa e annuncios	4:500$000
§ 63. Aluguel da casa	3.000$000
§ 64. Despezas judiciaes	8:000$000
Recebedoria do Estado	
§ 65. Empregados	57:903$200
§ 66. Expediente e asseio da casa	2:500$000
Alfandega	
§ 67. Importancia de 1 1/2 % que percebem os respectivos empregados pela cobrança do imposto do gyro e de exportação, na forma da lei n. 1,867 de 13 de Maio de 1886	22:363$564
Collectorias	
§ 68. Porcentagem dos respectivos empregados	56:518$920
§ 69. Expediente e livros	1:483$000
Pessoal inactivo	
§ 70 Aposentados, jubilados e reformados	232:322$720
Publicações e impressões	
§ 71.	18:000$000
Divida provincial	
§ 72. Juros de apolices	600:000$000
§ 73. Restituições	3:000$000
§ 74. Companhias de seguros conforme o contracto	20:100$000
Eventuaes	
§ 75.	4:219$816
	3.400:000$000

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.º As industrias e profissões taxadas na tabella A annexa ao art. 1.º da presente lei não estão sujeitas á contribuições sobre o valor locativo dos predios.

Art. 4.º O imposto de 40 % e 30 % dos §§ 12 e 13 do art. 1.º da presente lei recahem sómente sobre o escriptorio, armazem, ou loja, sede das operações da casa commercial; os depositos e dependencias dos mesmos estabelecimentos ficam sujeitos á taxa de 20 % do § 14 do mencionado artigo.

Art. 5.º Não estão sujeitos ao imposto de exportação os generos de outros estados similares aos dos §§ 1.º, 2.º, 3.º, 7.º e 8.º do art. 1.º da presente lei, observadas as prescripções fiscaes sobre a especie.

Art. 6.º A disposição da tabella A, annexa ao art. 1.º da presente lei, sobre companhias e agencias de seguros não comprehende as companhias contractantes do serviço da extincção de incendios.

Art. 7.º Ficam sujeitos ao sello de estampilhas do Estado todos os papeis obrigados ao sello adhesivo geral, na razão de 50 % sobre este e os conhecimentos de carga (excepto os de bagagem e os de fretes inferiores a 2$) das estradas de ferro na razão de 100 réis por cada conhecimento.

Art. 8.º O imposto da decima não recahe sobre os predios a que se refere a lei n. 1544 de 13 de Maio de 1881, isentos os respectivos proprietarios do pagamento dos debitos provenientes do mesmo imposto, bem com sobre edificios proprios, séde de estabelecimentos de caridade ou de instrucção mantidos por associação.

Art. 9.º Do 1.º de Julho do corrente anno ficará pertencendo á Intendencia Municipal do Recife, o imposto do calçamento.

Art. 10. Fica revogada a lei n. 590 de 9 de Maio de 1864.

Art. 11. Ficam desde já extinctos os cargos de ajudantes do procurador dos feitos da fazenda.

Art. 12. Ficam reduzidos a dous os cargos de fiscaes das companhias, cabendo a um a fiscalisação das companhias do Gaz, Recife Drainage e Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito e o outro a das companhias dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, Caxangá e Ferro Carril.

Art. 13. Ficam igualmente reduzidos a dous os cargos de fiscaes dos engenhos centraes subvencionados pelo Estado.

Art. 14. Tanto os fiscaes das companhias como os dos engenhos centraes perceberão 3:600$000 cada um, devendo o excesso das contribuições das empresas reverter para a Santa Casa de Misericordia, como indemnisação das despezas a que é ella obrigada com o curativo e tratamento dos individuos victimas de desastres no serviço das referidas empresas.

Art. 15. São considerados supranumerarios devendo, pelas respectivas vagas, ser extinctos os cargos dos seguintes empregados:

§ 1.º Na Secretaria do Governo: um primeiro official, tres segundos officiaes, tres terceiros ditos e um carteiro.

§ 2.º Na Secretaria da extincta Assembléa Provincial os cargos dos empregados que no quadro que acompanha a presente lei são classificados de addidos.

§ 3.º Na Secretaria da Instrucção Publica o official e um amanuense.

§ 4.º Na Bibliotheca do Estado, o secretario ficando desde já o coadjuvante considerado amanuense.

§ 5.º Nas Obras Publicas, um engenheiro de districto, devendo, na vaga do cargo do actual ajudante ser nomeado um secretario com os vencimentos de 2:400$000.

§ 6.º Na Casa de Detenção seis guardas e um amanuense.

§ 7.º No Thesouro do Estado um servente além de outros lugares que opportunamente serão indicados pelo respectivo inspector.

§ 8.º Na Recebedoria do Estado o administrador, cujas funcções serão exercidas pelo chefe de secção, um segundo escripturario, um terceiro dito, um continuo e um servente.

§ 9.º As vagas que se derem em quaesquer das cadeiras do Gymnasio Pernambucano, salvo as de musica, desenho, escripturação mercantil e instrucção primaria, serão preenchidas, consideradas as necessarias habilitações, pelos professores das cadeiras de allemão, italiano e sciencias naturaes, as quaes ficarão desde logo extinctas.

§ 10. Na vaga do cargo do actual secretario do Gymnasio Pernambucano, o seu substituto perceberá os vencimentos de 1:600$; sem as outras vantagens dos professores do curso.

§ 11. Dos vencimentos marcados na lei actual consideram-se dous terços como de ordenados e um de gratificação, excluidas deste calculo as gratificações extraordinarias do corpo de policia e guarda civica, dos professores publicos e dos empregados que tiverem mais de 30 annos de serviço.

§ 12. Nas vagas que se abrirem nas repartições serão de preferencia, attendidos o direito de accesso e as conveniencias do serviço, nomeados os empregados supranumerarios.

A questão do envenenamento V. Coimbra

O Dr Emygdio Montenegro está explorando o fallecimento de V. Coimbra, escrevendo espaçadamente uma serie interminavel de artigos, nos quaes faz criticas sem fundamento, mostra-se sem orientação e contradictorio, tendo em mira somente chamar attenção sobre seu nome e fazer reclames; por isso o interrompo para não deixar a resposta para o fim do anno, quando o facto já estiver esquecido. Demais já estando provado que eu não podia ser responsavel, caso se tivesse dado o envenenamento, por não ter receitado acido phenico para o doente e sim á pedido para uso domestico, a questão perdeu sua razão de ser ainda mesmo que a autopsia demonstrasse o envenenamento e com maioria de razão não tendo ella o demonstrado.

Não quero entreter polemica com S. S., contestando tudo quanto tem escripto sobre o caso, o que seria facil; mas tomando alguns trechos de seus artigos, desejo argumentar com suas proprias palavras, recommendando-o ao juizo do publico sensato.

Lamento não ter S. S. vindo no dia immediato ao da publicação na *Gazeta da Tarde*. de 24 de Fevereiro, e sim 9 dias depois contestar ou affirmar os boatos corroborados com suas palavras no que não havia inconveniente serio, evitando ser interpretado por diversos modos seu proceder e silencio.

Só depois de levado por mim o facto ao conhecimento da Associação Medica, onde discutio se, foi que S. S. veio protestar e tratar do assumpto, tomando para epigraphe a mesma da noticia mandada para a *Provincia* por um dos membros daquella associação.

O Dr. Montenegro não tem a coragem de assumir a responsabilidade de seus actos e é inexacto na exposição que faz. E' assim que S. S. diz « *A ninguem asseverei ter Coimbra fallecido victima do tratamento, nem tão pouco fiz apreciações sobre o caso*; e em outro lugar ainda S. S. diz a conferencia concluio-se « *por combinar outra medicação.* » fazendo crer não ter sido approvada a medicação por mim prescripta.

Ao passo que S. S. escreve isto, as cartas dos Drs. Bandeira e Dantas Bastos, abaixo transcriptas, provam o contrario; isto é, que foi S. S. quem lhes deu noticia do envenenamento e de posse da receita lhes mostrava, tendo igual procedimento para com outros pessoas, ás quaes podia pedir cartas para inda mais confundil-o.

Para provar o procedimento desleal do Dr. Montenegro, basta o seguinte: diz S. S. « A' « vista das informações e noticias anteriores « por pessoas da familia, tendo diante de mim o « quadro symptomatico que descrevi, qual a con « clusão que deveria tirar? Dependendo a con- « clusão de premissas preestabelecidas (premis- « sas preestabelecidas!) e conhecidas, é claro « que só podia ser uma unica. »

Ora, se a conclusão só pódia ser uma unica, porque perguntado *de que fallecera Coimbra*, respondera *que não sabia*.

De duas uma: ou S. S. não poude ou não quiz dizer. Se não poude é lastimavel ter sido procurado um medico sem as habilitações precisas para esclarecer a familia no que ella desejava, quando os Drs. Carneiro da Cunha, Malaquias, na Associação Medica, e outros collegas, dispondo dos mesmos elementos, isto é, as suspeitas da familia, o tratamento feito, a formula do acido phenico em dose tão alta e no alcool, e os principaes symptomas que precederam a morte, disseram que tratava-se de um caso commum de erysipela terminando por um accesso pernicioso, e foi esta terminação que escrevi no attestado de obito; sendo para notar que o Dr. Montenegro tinha mais a seu favor, que estes collegas, o ter estado a cabeceira do doente e ter sido informado de que o remedio suspeito, além de suspenso, estava na rua dos Pires desde o dia 17 e o doente se achava na Torre desde a manhã deste dia até 23, quando fôra visto por S. S. e fallecera

Se S. S. não quiz dizer, sendo a conclusão de tudo que vira e ouvira uma unica, teve proposito de robustecer a desconfiança da familia, contribuindo com seu silencio para diffamação de um collega; e tanto S. S. quiz deixar a familia em duvida, que tendo se lhe perguntado *se o doente fôra victima de um envenenamento* respondera *não lhe competia entrar nestas apreciações*.

Ora, se um medico não é competente para apreciar questões de medicina, a quem competirá esta apreciação?!

Qualquer outra resposta podia ser dada, menos a da falta de competencia; mas respondendo assim S. S. dava força ás suspeitas do envenenamento de que estava convencido, segundo se deprehende da noticia que dera aos Drs. Bandeira e Dantas Bastos, e isto lhe convinha.

Se não lhe convinha a diffamação de um collega, se estava convencido de não ter havido envenenamento, como explicar este trecho de seus artigos em continuação aos outros dous acima transcriptos e publicados no mesmo dia? « Mesmo assim pelos dados que tinha não quiz « tirar conclusão para não fazer um juizo desfa « voravel sobre um collega. »

Ora, se os dados que tinha não eram contra mim, o juizo não podia ser desfavoravel e a conclusão podia ser tirada; se o juizo era desfavoravel é porque S. S. estava convencido de minha culpabilidade e portanto do envenenamento, devendo responder affirmativamente a pergunta que lhe fizeram acerca da morte pelo envenenamento

Entrando na critica das formulas, diz o Dr. Montenegro: « na referida receita não existe a « clareza indispensavel em qualquer formula, « não se sabe qual o uzo e a dóse que deve ser « tomada. ».

Já disse e repito, nenhuma indicação fiz na formula de acido phenico por não ser ella para o doente e sim para uzo domestico, e uzo interno ou externo refere se ao doente.

Na formula—Vinho tonico e febrifugo Quina Laroche—M—Tome 3 vezes no dia—está claro o uzo e a dóse.

Está claro o uzo, porque tendo escripto tome 3 vezes no dia, só se póde tomar vinho bebendo, de outro modo não se póde entender, e bebendo é uzo interno; esta clara a dóse, porque o vinho de Laroche traz na bocca da garrafa um copinho que é a medida e o numero de vezes esta medida é a dóse diaria.

Já vê pois que não tem fundamento a critica das formulas, parecendo ella antes uma critica de academico que por falta de estudo teve seus *naufragios*, que de medico applicado.

Quanto a ter eu supposto real o envenenamento, disse na Associação Medica, que era a isto levado por haver na casa acido phenico e remedios que se pareciam em côr; accresce que os boatos espalhados eram corroborados pela palavra de um medico que estivera á cabeceira do doente e eu não podia julgar este collega um malevolo; demais não estava certo dos dados e bases que tinham os que me accusavam; podendo ser que algum espirito máo, aproveitando qualquer descuido da familia, deitasse o acido phenico receitado para outro fim dentro dos remedios em uso, e esta hypothese não era a primeira vez que figurava nos envenenamentos; podendo ainda isto ter sido feito na vespera do fallecimento, depois de minha visita, tanto mais quando até este dia eu não observára symptoma algum de envenenamento e a familia e parentes nenhuma desconfiança dos remedios me demonstraram, sendo para notar que tivessem dias antes manifestado ao Dr. Montenegro, que não era o medico assistente.

Quanto á autopsia eu disse na Associação Medica o seguinte: ajudei a descobrir os orgãos e quando os collegas da policia começaram a fazer suas notas e tirar as peças necessarias para exame posterior, retirei-me para que não parecesse aos que estavam presentes que eu queria fazer insinuações e tirar-lhes a liberdade de proceder, não tendo desta occasião em diante procurado mais os medicos da policia.

O exame das visceras não poude ser feito com segurança e completado no mesmo dia por serem 6 horas e meia da tarde e começar a escurecer, procedendo com acerto os collegas da policia guardando os orgãos que deviam ser examinados minuciosamente no dia seguinte á luz do dia e qualquer juiso antecipado seria incompleto.

Ora se o exame das visceras foi iniciado já ao escurecer do dia 24 e se o Dr. Montenegro é quem diz: « *no dia 25 ao meio dia fui á Secretaria de Policia, para onde tinham sido conduzidas as visceras, afim de serem* ULTIMADAS *as pesquizas da substancia suspeita*, » como queria que eu escrevendo um artigo no dia 24 para sahir na manhã de 25 me baseasse em um exame que não tinha sido concluido e cuja ultima palavra não tinha ainda sido dita?!!

S. S. queria um impossivel e nenhum homem de senso e reflexão seria capaz de accusar com este argumento. Já vê pois que n'aquella occasião eu não podia nem devia me utilisar das provas materiaes fornecidas pelo exame das visceras.

E' muito interessaote o Dr. Montenegro ter acceitado em principio o envenenamento, como ficou provado com as suas palavras acima transcriptas e com o que disseram as duas cartas já referidas, e depois no 3.º artigo vir combater o envenenamento com tal enthusiasmo, que disse o seguinte: « *Não saltou á mente de meu collega que se Coimbra ingerisse aquelle corrosivo não poderia sobreviver tantos dias depois.* » Sobreviver tantos dias depois!! Realmente não podia ter passado pela minha mente.

Escrevi ao Dr. Bandeira pedindo que me respondesse se na conferencia do dia 19 se combinára outra medicação como affirma o Dr. Montenegro, se este lhe apresentára a receita que determinára o envenenamento, e se fôra informado disso antes de nos encontrarmos em conferencia.

Ao Dr. Dantas Bastos escrevi pedindo que me respondesse quem lhe dera a noticia do envenenamento e se a receita fôra apresentada pela mesma pessôa.

Abaixo transcrevo as duas cartas em resposta. Para que andava o Dr. Montenegro com a receita de acido phenico se estava convencido da impossibilidade de ingerir-se esta substancia em dose tão alta?

Quanto á affronta á sciencia de que falla o Dr. Montenegro no final de seu 3.º artigo, responderei concluindo amanhã, promettendo não mais vir occupar me d'esta questão de S. S. que póde continuar a exhibir-se dizendo o que lhe convier, certo de que perde seu tempo suppondo fazer degráo de minha reputação para subir.

Recife, 14 de Março de 1890.

Dr. Joaquim Loureiro.

Amigo e collega Loureiro.—Respondendo a sua cartinha, cumpre-me dizer-lhe que só tive conhecimento do facto a que se refere, no dia 24 de Fevereiro pela manhã, sendo me elle referido pelo Dr. Emygdio Montenegro, que disse-me ter Coimbra fallecido por haver ingerido alta dóse de acido phenico, mostrando me a sua receita.

Na occasião achava se presente o collega Bandeira que immediatamente contestou a idéa de envenenamento. Como sempre disponha do

Collega e amigo

Dr. *Dantas Bastos.*

Recife, 10 de Março de 1890.

Amigo e collega Loureiro.—De posse de sua cartinha cumpre-me responder-lhe que de volta da conferencia, em que nos encontramos em casa do Sr. Coimbra, fui procurado pelo coronel Augusto Octaviano de Souza para informar-se com sorpreza minha, se havia symptomas de envenenamento por acido phenico.

Tranquilisei-o completamente a esse respeito, referindo-lhe até que com minhas proprias mãos fizera applicação de uma dóse do medicamento prescripto e aconselhára a continuação do mesmo tratamento com insignificante modificação.

Acreditei que tão dolorosa suspeita se tivesse dissipado do espirito da familia até o dia seguinte ao do fallecimento, em que o Dr. Montenegro me mostrou a celebre receita, cuja falsa interpretação deu origem a toda essa celeuma.

Aproveito a occasião para louvar a prudencia e discrição que V. revelou, e que infelizmente não foram imitadas por quem agitou tão inconveniente e desagradavel polemica.

Amigo obrigado,

Raymundo Bandeira.

Recife, 10 de Março de 1890.

Contra protesto

Não podia deixar passar incolume um protesto por mim firmado e publicado em outros periodicos. sem que a bem de minha dignidade interasse o publico de sua falsidade. Prometti não voltar mais á imprensa, porem, vejo me forçado a fazel o.

Achei de muito máo gosto, e, mesmo de pouca sensatez (permitta-se-me a expressão) o ter quem quer que seja abusado de minha humilde assignatura para firmar um protesto ou declaração sem para isto ter previa licença minha.

E' bem pouco escrupulosa esta imprensa de minha terra!.. Bem sei que não ha uma só Maria no mundo; porem, o Verissimo, constructor naval, sou eu.

Apezar de muitissimo conhecido neste Estado, onde resido depois de alguma ausencia, fazem sete annos, todavia, sou forçado a declarar, que só escrevo d'ora avante no *Diario de Pernambuco*; qualquer artigo, portanto, publicado em outro periodico não é meu.

Sinto, e sinto profundamente, que inimigos malevolos abusem assim de minha assignatura para me fazerem mal.

Tenho fé em Deus, que não serei forçado a voltar á imprensa por tão futeis motivos. O que prometti ao publico e aos meus concidadãos, espero em Nossa Senhora em breve tempo cumpril-o.

Nada mais tenho a dizer.

Versssimo.

« Appendices-motrizes ou a peça de segredo »

Formiga quando se quer perder cria azas.

Carneiro Vilella.

Tända endast mot lådans p'án.

Ulysses Courinhos.

Sed tibi cursum venti.

Conego *Telesphoro.*

A verdade nasce dos principios.

Nascimento

Quanto a mim nada.

Barbosa (Dentista)

Quel autre a mieux parlé que lui et des vices et dés vertus?

E. Leconte.

Até que afinal Verissimo sahio de debaixo da cuia e deitou (a rogo) gosmado pelo *Diario* de 11 do corrente. Quem não te conhecer, que te compre, (como muito bem disse o Mauvernay da Caruarú!) Este Verissimo é fino! Teve a capacidade de casar e não me convidou! Esto cá me fica!!! Queres dizer com isto, que eu estou cortado? Deixa de bandeira Verissimo, eu gosto de ti, ainda mesmo que queiras zangar commigo, eu não quero.

Fui hontem em companhia de meus amigos os illustres mechanicos de oitiva: Mauvernay, Gouveia, Souto-Maior, José Maria (gravador em metal) e o Assuelo alfaiate, fazer uma visita ao Mamulengo —*Minerva*. Verissimo não estava, conferenciamoo com o Bacellar. Elle nos disse, que o Verissimo pretende ir aos Estados Unidos da America do Norte, construir uma peça de muito segredo, porém, que d'esta vez, vai só, não quer que os socios nomeiem commissão de especie alguma para acompanhal-o. Este peça, é de um segredo tal, que o proprio Verissimo, ignora qual ella seja. Só eu, por ser muito amigo de Verissimo e ter sido mestre d'elle, posso explicar ao publico qual seja a peça. Lutei com algumas difficuldades, para desvendar este mysterio! Foi-me preciso voltar á casa de meu discipulo, e ceiar com elle. Mostrou-se meio zangado a principio, por eu haver abusado da sua amisade e ter querido desmancha-lo pela imprensa, porém, ceiamos juntos. Tomamos vinho. Verissimo voou um pouco e ficou um tanto assombrado, (aqui para nós que ninguem nos oiça) então contou-me tudo. Elle vai mandar construir na America, umas azas de ferro, as quaes, ligadas ao barco por um mechanismo particular terá movimento impulsor, determinado pela pressão do ar que se escapa pelas valvulas de segurança. Este novo apparelho ou invenção tem por fim, fazer voar a *Minerva*, em caso de necessidade, pois, todos sabemos, que os serys, são inimigos terriveis de toda a navegação sub-marina. Realmente, esta *inventiva* do Verissimo, é assombrosa!—porém, só eu sei o seu alcance.

As cousas não andam boas, o Verissimo está um tanto apoqueado com as exigencias de alguns socios, que já vão desacreditando da sua prohpecia e nada de experiencia que estava marcada para Março, do anno passado, as bandeiras estão já esgotadas e os horisontes negros!

Elle precisa por-se ao fresco quanto antes, porque não se melhora assim em capitaes alheios impunemente, por isso arranjou agora esta bandeira de sahida.

Voltando á velocidade da barcaça *Minerva*, tenho um outro argumento a apresentar a meu amigo Verissimo

Nas machinas, a força não somente deve vencer a resistencia directa, mas tambem as resistencias indirectas como as funcções, os choques, a porção do ar, etc. Por esta razão a força motriz deve ser sempre superior ao esforço a vencer. Esta observação exclue toda a idéa do movimento perpetuo applicado a industria.

A medida das forças pode sempre fazer-se em kilogrammas, porque podemos medir por peso a resistencia que equilibra qualquer força. Como, pois, quer o Verissimo medir a marcha desenvolvida por suas machinas, com a medida de cuias?

Ainda outro argumento:

Já está scientificamente demonstrada (e eu escrevo para quem me entender e não para Verissimo que, nem ler sabe) que a corrente continua e eterna é impossivel!

Ora, como quer, pois, o ex-coringa da barcaça *Linda Flôr* engasopar-nos, que descobrio a eternidade da corrente, ou o motu continuo!

Não é d'esta matta, que sahe coelho.

Admira-me como é que, em Pernambuco ainda existam cerebros tão acanhados ao ponto de acredditar que Verissimo, carregador de carvão de pedra, remador de alvarenga e coringa de barcaça haja descoberto aquillo que a sciencia considera absurdo e impossivel!

E' digno de lastima realmente!

Com o teu gosmado Verissimo, deixaste nos na mesma, nada provaste; apenas, disseste que esperas em Deus, cedo concluir o teu mamulengo.

Eu exijo, que compareças na imprensa, a fim de provares que eu minto em minhas descripções e descrevas scientificamente a tua descoberta, sob pena de taxar-te de charlatão!

Eu só vejo invenções em tua barcaça, porém, não provas nenhuma d'ellas.

Ha seis annos que embandeiras a humanidade com as tuas invenções, isto deve ter um fim.

Não creio que N. S. haja tido o máo gosto de escolher-te para Messias, como te andas apregoando, não és tão bonito assim, e eu nunca ouvi fallar em Messias preto

A ranja, pois, outra bandeira, com esta não entões a quem tem juizo. Para mim tu és criatura do Diabo! Agora para os tolos podes ser enviado de Deus Es um propheta fino; pois os demais passam fome, vestem mal, etc e tú, passas como um principe, e andas sempre de cartola e croisé

Até breve.

Antonio Pinheiro de Castro.

Recife, 13 de Março de 1890

Barra de Jangada

Em consequencia de termos lido o *Diario* de hontem e visto o despacho do nosso abaixo assignados, que fizemos afim de passar este districto para o termo de Quipapá, do qual pedem informações á Intendencia Municipal do Bonito, devemos reclamar; que informação pode dar a Camara de Bonito? onde tem esta, mamata de fôro, que licaria pertencendo a outra? Já vê que não poderá dar boa informação; porem, para quem conhece das difficuldades que nós, habitantes desta localidade, passamos, não attenderá mal informação, pois estamos distantes da villa do Bonito 14 leguas onde podemos estar distante de uma que é apenas 4 leguas, como é a de Quipapá; que differença nos faz, que commosco como negociantes, sem garantia nenhuma do governo devido a distancia, quanto soffremos quando nos é preciso ir ao jury? onde aqui para Quipapá podemos ir com difficuldade, tudo isto a fazer, se temos hoje um governo distincto, é para conhecer da boa commodidade para seus habitantes que reclamam o seu máo estado onde podem viver mais tranquillos por estar mais perto da justiça; terminamos com esperança de ser attendidos e confiamos.

Pelos habitantes da Barra. o negociante

Joaquim Lopes da Silva.

14 de Março de 1890.

Completa hoje mais um anno de existencia o estimavel cidadão João Bernardo do Rego Valença, a quem cumprimentamos e desejamos que em companhia de sua respeitavel familia veja passar por longos annos felizes dias como o que assignalamos.

Recife, 15 de Março de 1890.

* * * *

Ao Antonio Augusto

Parabens a S. S. pelo bom exito que com certeza terá a sua pretenção com referencia ao não fechamento de portas nos dias santificados.

Não reconhecemos S. S. como negociante e sim como optimo

Parteiro.

— O capitão João Justiniano da Rocha e sua senhora retirando se para a capital federal no vapor *Pará*, despedem se de todas as pessoas de suas relações e amizade neste Estado, pedindo lhes desculpa por fazerem no por esta forma e não irem pessoalmente receber suas ordens, em razão da presteza de sua viagem não lhes ter dado tempo para o cumprimento desse dever por um modo expressivo dos seus sentimentos.

Por esta occasião agradecem muito cordialmente as finezas de que foram alvo durante sua permanencia neste Estado; e na capital federal offerecem os seus serviços como mais tenue prova de sua gratidão.

Comptoir Industriel Français

Almanak Franco Brasileiro

O director do Comptoir Industriel Français tem a honra, de volta de sua viagem, de solicitar a visita de seus clientes aos quaes dará conta das ordens recebidas e informará sobre a apparição do Almanak Franco Brazileiro em via de publicação em Paris na imprensa Chaix & C.

O Comptoir estará aberto das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Recife, 13 de Março de 18 0.

Feodrippe de Souza.

Despedida

Tendo de embarcar no vapor *Marquez de Caxias*, da companhia bahiana, para o Estado de Sergipe, a reunir-me ao 33º batalhão de infantaria peço aos meus dedicados amigos dispensa de pessoalmente fazer minhas despedidas, devido ao exiguo tempo que tenho para cumprir esse dever.

E aproveito o ensejo para offerecer-lhes n'aquelle Estado ou em outro qualquer, onde possa o destino conduzir me, meus pequenos prestimos.

Recife 14 de Março de 1890.

Alferes Antonio Martins de Mello.

Reunião

Temos a honra de convidar aos bahianos residentes neste Estado, sem distincção de classes para uma reunião afim de tratar se de interesses do Estado da Bahia, no domingo 16 do corrente, ás 11 horas do dia, no n. 63 á rua Nova.

Dr. José Joaquim Seabra.
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.
Thomaz Guerreiro de Castro.

COLLEGIO MEIRA

Este antigo collegio continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrindo suas aulas no dia 7 do corrente mez de Janeiro.

Seu director solicita aos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, o obsequio de attender ao que vai exposto.

Além dos preparatorios para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, a ingleza e a allemã, sendo professor d'esta o Sr. Algernon Schiefler.

O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, merecer lhe-ha sempre o maximo interesse.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo passado, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do collegio—MEIRA—, são a prova mais eloquente, e ao mesmo tempo, a informação mais criteriosa das vantagens que offerece dito collegio.

Assim é que, d'entre os oitenta exames que prestaram então os alumnos, apenas oito foram mal succedidos, merecendo seis d'elles distincção, sendo plenificados 31 e simplificados 35. D'entre as discipulas que habilitaram se á prestar exame: D. Adelina Cabral e D. Carolina Simões foram approvadas com distincção em inglez, e plenamente em francez, D. Maria da Exaltação Cabral e D. Adelaide Cabral, fizeram aquelles dous exames, e esta um, sendo plenificadas n'elles.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é a bacharel Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.

Admittem-se pensionistas meio-pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos que tanto convém á saúde, ensinar-se ha esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que quizerem.

O ensino de musica, o de allemão e o pratico das linguas franceza e ingleza serão mediante ajuste prévio.

Recife, 1 de Janeiro de 1890.

O director,
Ascencio Minercino Meira de Vasconcellos.

Collegio de N. S. da Penha

PARA O SEXO FEMININO

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Rua da Aurora n. 37

Segundo andar

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia a rua do Livramento n. 6 1.º andar Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

Isolina e Silvina

Eis o que attesta um conhecido morador de Pelotas com referencia a dous casos de asthma:

« Attesto que as minhas filhas Isolina e Silvina soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram do Peitoral de Cambará, preparação do Sr. J. Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada, ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« *Miguel Antonio dos Santos.* »

(A firma está reconhecida.)

Sem contestação

Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular Peitoral de Cambará.

Ha tempo um dos redactores d'esta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do Peitoral de Cambará e ficou completamente restabelecido de sua alterada saúde.

Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

(Extr. do *Diario de Pelotas.)*

HOTEL REIMÃO
Porto
DIARIA 900 REIS

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas.*

Não alongamos considerações e limitamo-nos, pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana* já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade* Além dos estabelecimentos já annunciados está a venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

EDITAES

4.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Março de 1890.

Pelo presente edital faço publico que nesta secretaria recebem-se propostas até 20 do corrente mez, para fornecimento dos objectos necessarios ao seu expediente, constantes da relação em seguida transcripta.

O secretario,
A. I. de Mesquita Neves.

Relação dos objectos necessarios ao expediente da Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco:

Agarras de metal para papel, caixa.
Bacia de Agath para mãos, uma.
Brabante grosso, libra.
Idem fino, idem.
Copos de vidro finos um.
Cocos de Agath para agua, um
Cestas de vime para papel, uma.
Canetas finas, duzia,
Canivetes finos um.
Escarradeiras de Agath, uma.
Espanador de pennas, um.
Idem de palha, um.
Envelloppes para officios de differentes tamanhos e formatos, em papel azul ou branco, com e sem inscripção, cento.
Ditos para cartas officiaes do tamanho da 4.ª parte de uma folha de papel Ministro com inscripção e armas da republica, caixa.
Ditos de igual tamanho sem inscripção, dita.
Ditos maiores para papel de formato Amizade, dita.
Estrados de madeira, louro, um.
Escovas para limpar mesas, uma.
Furador de aço para papel, um.
Gomma-arabica dissolvida, frasco
Dita dita em caroço, libra.
Jarra de barro, uma
Lapis preto, duzia
Ditos de cores, dita.
Lacre, caixa
Livros em branco, numerados e riscados, com distincos, de differentes tamanhos e formatos e de 50 a 500 folhas, um.
Obreias para sello de patentes, em pães, libra.
Obliterador, um.
Pennas de aço de differentes fabricas, caixa.
Pastas para escripta, uma.
Ditas para conducção do expediente, uma.
Pá de Agath para cisco, uma.
Papel rosado pautado, com inscripção, resma.
Dito dito dito, sem inscripção, dita.
Papel branco, pautado com inscripção, resma.
Idem almasso, pautado, resma.
Idem idem, liso, resma.
Idem de linho azulado, pautado, sem inscripção, resma.
Idem grande para titulos, com as armas da Republica, folhas
Idem, branco, pautado, para mappas, de differentes tamanhos, folhas.
Idem formato—Ministro—para cartas com as armas da Republica e inscripção, caixa
Idem idem sem as armas e inscripção, caixa.
Papel para cartas formato—Amisade—sem inscripção, caixa.
Idem cartonado para patentes folha.
Idem, matta borrão, folha.
Idem grande de linho, pardo, para envolucros, folha.
Quartinhas de barro, duzia.
Raspadeiras de aço, uma.
Regoas de madeira, uma.
Regador de flandres um.
Sabonetes finos, um.
Ditos ordinarios um
Tinta azul, negra, Blue Blak, frasco.
Idem carmim, frasco.
Tinteiros de vidro, um.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Timpanos, um.
Tesoura para papel uma.
Vassouras americanas, uma.
Impressões lithographicas, exemplar de circular, convites e instrucções etc., cento.

DECLARAÇÕES

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, em S. Gonçalo

De ordem do nosso irmão provedor convido a todos os charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, pelas 2 1/2 horas da tarde, do dia 16 do corrente, afim de encorporados acompanharmos em solemne procissão a imagem do nosso Divino Redemptor o Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos.

Igualmente convido a todas as autoridades civis e militares, para com as suas presenças abrilhantarem o acto religioso.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 15 de Março de 1890.

O secretario.
Irineu Manoel Dias.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 15 de Março de 1890

Faço publico pelo presente edital, que nesta secretaria recebem se propostas até o dia 20, ao meio dia, para fornecimento dos objectos necessarios ao seu expediente, constantes da relação em seguida transcripta:

Livros em branco de papel Jesus, com 200 folhas, um.
Ditos de talão, impressos com 100 folhas, idem.
Papel almaço pautado, resma.
Dito dito liso, idem.
Dito rosado pautado, com inscripção, idem.
Dito Jesus, pautado, folha.
Dito mata-borrão, inglez, idem.
Envelloppes para officios, com e sem inscripção, cento.
Ditos para cartas officiaes, idem.
Tinta negra Blue Blak, frasco.
Canetas finas, duzia.
Pennas de Perry caixa.
Lapis pretos Faber, duzia
Agarras de metal, caixa.
Gomma arabica liquida, frasco.
Canivetes finos, um.
Pastas para escripta, uma.
Raspadeiras de aço, uma.
Barbante grosso, libra.
Dito fino, idem.

O secretario,
Celso Tertuliano F Quintella

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Tendo de dar-se balanço na bibliotheca desta sociedade, pede se aos senhores socios que tiverem livros em seu poder o obsequio de recolhel os dentro de oito dias

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 11 de Março de 1890. — O 1º Secretario,
M. J. Baptista

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no convento de N. S. do Carmo, sexta feira 21 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos o nosso divino padroeiro em solemne procissão, para nossa séde, matriz do Corpo Santo.

Recife, 13 de Março de 1890.

O escrivão,
Odorico da Camara.

Irmandade DE N. S. da Conceição dos Militares

De ordem da mesa regedora, faço publico que a partir de domingo 16 do corrente, ficam restabelecidas as missas que se celebravam nesta igreja ás 8 horas da manhã dos dias santificados.

Consistorio, 13 de Março de 1890.

Hermes Dias Fernandes,
Thesoureiro.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Em comprimento dos §§ 9 e 12 do art. 83 dos estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1890, convocamos aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1889, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder se a eleição desta, do presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios da assembléa geral, e bem assim dos novos membros da administração para o biennio de 1890 a 1892.

Recife, 12 de Março de 1890.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa, em sua sessão do dia 18 do corrente, recebe propostas para a reconstrucção do predio n. 44 da rua Marquez de Olinda em tudo igual ao que lhe fica contiguo, sob n. 42 com excepção somente do sotão e do ferro e 1º andar, que são dispensados. Será preferida das propostas que forem apresentadas, aquella que for mais vantajosa aos interesses da Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Março de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia DE Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 50 § 9 dos estatutos são convidados os senhores accionistas para a sessão ordinaria de assembléa geral que deverá ter lugar no dia 25 do corrente, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.

A sessão tem por fim tornar effectivas as disposições do § 1º do art. 27 dos mesmos estatutos. Pernambuco, 11 de Março de 1890.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a comparecerem no salão do predio da Associação Commercial Beneficente, ás 11 horas do dia 19 do corrente, para constituirem assembléa geral, afim de ser presente o relatorio de conformidade com o art. 23 dos estatutos, e elegerem a commissão fiscal, mesa de assembléa geral e directoria, como dispõe o § 9 do art. 27 dos mesmos estatutos.

Recife, 13 de Março de 1890.

Os directores,
Manoel José da Silva Guimarães.
José João de Amorim.
José Adolpho Rodrigues Lima.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal governador d'este Estado, contida em officio de 15 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem-se propostas, em cartas fechadas, competentemente selladas e com as respectivas firmas reconhecidas, para a execução dos reparos do açude do povoado de Lagoa do Carro, na comarca de Nazareth, orçadas em 2:206$705.

As propostas deverão declarar o preço pelo qual se obrigam os licitantes a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem, afim de celebrar se o contracto com aquelle que fizer modificações mais vantajosas.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1º As que excederem dos preços do orçamento.

2º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3º As que não offerecerem as garantias exigidas.

4º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

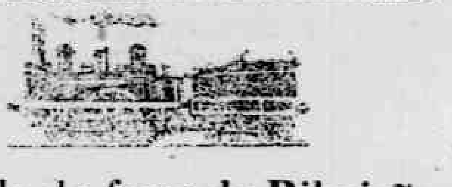
5º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento relativo a obra, as clausulas geraes e especiaes do contracto e mais condições serão franqueadas n'esta secretaria ao exame dos concurrentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação, das 9 ás 3 horas da tarde a quantia de 110$335, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria de Obras Publicas, em 19 de Fevereiro de 1890.

O engenheiro ajudante.
A. Rego Netto.



Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito

Assembléa geral ordinaria

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas, na reunião convocada para hoje, afim de ser lido o relatorio dos fiscaes, o balanço e mais documentos das operações do anno findo e deliberar-se sobre o augmento do capital, reunião queficara adiada por depender de parecer dos fiscaes, de novo convidamos os Srs. accionistas a comparecerem no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio desta empreza, n. 74, á rua Duque de Caxias, certos de que, em face do disposto no § 4º, art. 15, do decreto de 17 de Janeiro do corrente anno, a reunião poderá deliberar seja qual for a somma do capital representado pelos presentes.

Recife, 12 de Março de 1890

Os directores,
José Beliarmino Pereira de Mello.
Sebastião Alves da Silva.
Francisco Lopes Guimarães

Indemnisadora

Esta companhia de seguros convida aos senhores accionistas para virem receber o dividendo do semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, na razão de 20$000 por acção, em sua séde á rua do Commercio n. 44.

Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas, a realisar a 4ª entrada de 10 0|0, equivalente a 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente mez, conforme os artigos 8º e 9º dos estatutos, no escriptorio do Exm. Sr. thesoureiro Barão de Petrolina; entrada pela rua do Torres n. 48, 1º andar.

Recife, 15 de Março de 1890

O presidente,
João Fernandes Lopes.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 14 DE MARÇO DE 1890.

O movimento na praça limitou se a transacções ao mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 14 de Março de 1890

Algodão de Nazareth 1ª sorte, 7$600 por 15 kilos.

Apolices geraes juros de 5 0|0, valor de 1:000$ a 950$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/4 e 22 7/8 d. por 1$, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, do banco, hoje.

Na Bolsa venderam-se 7 apolices geraes de 1:000$000.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

A taxa bancaria foi hoje a 22 3/4 nominal, havendo pouco negocio por ser vespera de mala para Europa.

Houve negocio em papel particular a 23, 22 15/16, 22 7/8 e ao fechar do dia 22 3/4.

O mercado fechou frouxo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario 22 5/8 e 22 3/4, fechando o mercado frouxo a 22 5/8.

Papel particular foi escasso e passado a 22 7/8 e 22 3/4,

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	22 3/4	22 3/8
Pariz	419	424
Italia	...	...
Hamburgo	518	525
Lisboa e Porto	234	237
Principaes cidades de Portugal	...	243
Açores	...	...
Madeira	...	...
New York	...	...

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$600 nominal.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 12, constou de 1.486.463 kilos, sendo 1.414.053 para o exterior e 72.410 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje somem a 6.137 saccas, sendo por:

Barcaças	930	Saccas
Vapores	308	»
Animaes	1.072	»
Via-ferrea de Caruarú	351	»
Via-ferrea de S. Francisco	887	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.581	»
Somma	6 137	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Turmas	4$000 a 4$500
Branco	3$700 a 4$200
Somenos	2$700 a 2$900
Mascavado purgado	1$700 a 1$900
Brutos	1$300 a 1$800
Retame	1$000 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 12, constou de 2.806 473 kilos, sendo 204.200 para o exterior e 2 602.273 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje somem a 65.555 saccos sendo por:

Barcaças	28.467	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	2.588	»
Via-ferrea de Caruarú	3.752	»
Via-ferrea de S. Francisco	28 491	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.257	»
Somma	65 555	Saccos

Couros

Couros salgados 375 réis, e os verdes a 220 réis.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 110$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE MARÇO DE 1890

Vide o Diario de 9 de Março

Navios á descarga

Barca norueguense *Eliezer*, carvão.
Barca ingleza *Santo André*, carvão.
Barca portugueza *Audacia*, varios generos.
Brigue inglez *John Richards*, farello.
Patacho hollandez *Concorentes* xarque.
Lúgar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lúgar sueco *Anna Maria*, fumo.
Lúgar portuguez *Hercilia*, varios generos.

Importação

Vapor nacional *Jacuhype* entrado dos portos do sul em 13 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Couros 10 a Rossback Brothers e C.
Oleo 20 caixas a Pohlmann e C.
Panno de algodão 93 fardos á ordem, 30 a Ferreira e Irmão 30 a Silveira e C., 25 a Andrade Lopes e C.
Pipas 22 a José Rodrigues Moreira.
Pelles de cabra 59 atados a Rossback Brothers e C., 19 a J. H. Boxwell.

Vapor nacional *Marquez de Caxias* entrado dos portos do sul e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira, manifestou:

Cordas 500 peças a A. C. Ramos.
Couros 57 a Abe Stein e C.
Assucar 4 saccos a Claudio Dubeaux.
Panno de algodão 20 fardos a Silva Guimarães e C., 17 a Ferreira e Irmãos.
Pelles de cabra 68 atados a Abe Stein e C.

Vapor inglez *Scholar*, entrado de Liverpool e Lisboa em 12 do corrente e consignado a Blackburn Needham, manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 2 volumes a diversos. Arroz 100 saccos a Domingos F. da Silva e C, 25 a Silva Marques e C., 100 a Fernandes e Irmãos, 50 a Gomes e Pereira, 150 á ordem, 300 a João Fernandes de Almeida, 50 a Ferreira de Carvalho e C.
Agua mineral 14 caixas e 8 barris á ordem.
Aço 18 feixes a Miranda e Souza.
Ancoras de ferro 10 a Caetano C. da Costa Moreira.
Armas 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna 2 á ordem.
Armações para sellins 3 caixas a G, de S. Peixe, 1 á ordem.
Alpiste 10 saccos a Araujo Castro e C.
Arcos de ferro 4 7 feixes a Albino Silva e C.
Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa e Fernandes, 21 á ordem, 50 a Browns e C, 50 aos consignatarios.
Biscoutos 17 caixões á ordem, 9 a J F. Lima e C.
Barras de ferro 854 e 103 feixes a Antonio Rodrigues de Souza.
Barrilha 30 tambores a Seixas e C., 30 á ordem.
Cofre de ferro 7 caixas a W. Halliday e C.
Canella 5 caixas á ordem.
Chapéos 1 caixão a Christiansen e C, 1 a F. Ramos da Silva.
Conservas 1 caixa a Carvalho e C., 5 á ordem.
Calçados 1 caixão a A. Castro e C., 3 a Diogo A. dos Reis.
Cerveja 15 barricas a Esnaty Rodrigues e C., 25 caixas a Carvalho e C, 30 a Sulzer Kauffmann e C.
Cidra 50 caixas a Gomes e Pereira, 50 á ordem.
Candieiros 2 caixas a Rodrigues Lima e C.
Chapas para fogão 70 a Albino Silva e C.
Canos de ferro 30 feixes e 2 barricas a J. de Azevedo e C.
Drogas 3 volumes á ordem.
Elastico 1 caixa a Parente Vianna e C.
Enxadas 7 barricas a Albino Silva e C.
Electro plate 1 caixa a Rodrigues Lima e C.
Fogareiros 250 a Albino Silva e C.
Fio 5 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.
Feno 17 fardos a E. P. Cox.
Ferragens 2 volumes á ordem, 11 a Miranda e Souza, 2 a Ramos Geppert e C., 25 a Albino Silva e C, 14 a Vianna Castro e C., 1 a Antonio P. da Silva e C., 2 a J. de Azevedo e C., 8 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 15 a Parente Vianna e C., 2 a Reis e Santos, 5 a W. Halliday e C., 59 a Ferreira Guimarães e C.
Folhas de Flandres 50 caixas a Ferreira Guimarães e C.
Farinha de milho 10 caixas a Gomes e Pereira
Garrafas vasias 25 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C.
Genebra 10 caixas á ordem.
Louça 10 vigas a J. de Macedo, 10 a J. de A. Veiga, 7 e 7 barricas á ordem.
Linha 7 caixas a Nunes Fonseca e C, 5 a Netto Campos e C., 2 a Parente Vianna, 2 a Manoel Collaço e C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 a Francisco Lauria e C
Lona 1 fardo a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Machado e Pereira.
Moveis 6 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 6 a J. A. Thon, 4 á ordem.
Mercadorias diversas 3 volumes a Manoel Collaço e C., 2 a Alves Maia e C. 1 a Livramento e C., 2 a Companhia do Beberibe, 1 a Carlos Sunden, 1 a Maia e Silva e C., 1 a Netto Campos e C., 3 a Nunes Fonseca e C., 1 a William Halliday e C. 3 a G Cardoso e C., 5 á ordem 2 a Rodrigues Lima e C.
Materiaes para navios 4 caixas a Caetano Cyriaco da Costa Moreira e C. Ditos para engenho 39 volumes e peças aos herdeiros Bowman.
Malas 1 caixa a Francisco Gorgel e Irmão.
Machinismos 4 caixas a Jimo e Irmão.
Objectos para photographia 1 caixa á ordem Ditos para gaz 2 volumes a empreza.
Ditos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Basto e C.
Presunto 5 caixas a Carvalho e C., 3 á ordem.
Piano 1 a Rodrigues Lima e C.
Papel 9 fardos a H J. Permin. Dito de embrulho 100 fardos a ordem, 55 a Souza Basto. Amorim e C
Queijos 15 caixas á ordem.
Soda caustica 10 tambores á ordem.
Sal refinado 100 caixas á ordem.
Saccos 9 fardos a J Faerstenberg.
Tecidos diversos 43 volumes a Rodrigues Lima e C., 8 a Fernando Silva e C., 10 a Rodrigues de Carvalho e C., 3 a Francisco de Azevedo e C., 26 a Albino Amorim e C., 5 a Guilherme Porto e C, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 8 a Alves de Brito e C., 47 a Machado e Pereira, 12 a A Vieira e C., 6 a Olinto, Jardim e C., 2 a R de Douzina e C, 1 a J. A Dias e C., 7 a Francisco Gorgel e Irmão, 34 á ordem, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 35 a N. Maia e C., 36 a Gonçalves Cunha e C., 16 a Guerra e Fernandes, 3 a Couto Santos e C., 4 a Silveira e C., 8 a L. Maia e C, 1 a Ramos Geppert e C., 2 a F. Luiz Teixeira, 1 a José Teixeira e C., 4 a Domingos Coelho Soares, 1 a J. Coimbra e C., 3 a A. Maia e C., 2 a Frederico e C, 1 a Lopes e C.
Tinta 3 caixas a Antonio R da Costa.
Tubos de papel 2 caixas a Fabrica de Fiação.
Tintas 5 barricas a Manoel Alves Barbosa Successor, 90 a Francisco Manoel da Silva e C.
Vidros 5 volumes á ordem, 1 a Albino Silva e C
Whisky 1 barril a Torres Irmãos.
Zinco 2 barricas a Ferreira Guimarães e C.

Carga de Lisboa

Azeite 3 barris á Santa Casa de Misericordia, 10 caixas a Domingos Cruz e C.
Batatas 1 caixa a Machado e C.
Cebolas 50 caixas a Paiva Valente e C., 15 a Machado e C.
Impressos 1 caixa a L. Rocha.
Livros 1 caixão a F. P. Boltreau.
Lenços 1 caixa a José Ferreira dos Santos.
Massa de tomate 64 caixas a Paiva Valente e C.
Machinas de costura 2 caixas a Almeida e Machado.
Sardinhas 15 barricas a Machado e C.
Vinagre 6 barris á Santa Casa de Misericordia, 10 a Souza Basto, Amorim e C.
Vinho 36 pipas e 25 barris aos mesmos, 15 e 50 a Domingos Cruz e C., 22 e 20 a Paiva Valente e C., 40 a Francisco J. dos Passos Guimarães, 2 a Antonio dos Santos Couto, 36 á ordem, 13 a Santa Casa de Misericordia, 50 a E Martins de Barros, 1 a C. Boltreau.

Exportação

RECIFE, 13 DE MARÇO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

Blackburn Needham & C., 14 barricas com 980 litros de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez *Magdalena*, para Buenos-Ayres, carregou:

A. Oliveira fata, 10,000 cocos, fructa.

Para o interior

— No vapor nacional *Pará*, para Rio de Janeiro, carregou:

C. Bu le, 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Prazeres*, para Pelotas, carregou:

A. Guimarães, 950 barricas com 90,952 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,251 litros de dito mascavado

— Na barcaça *Espadarte*, para Parahyba, carregou:

M. A. de Jesus, 80 caixas com 709 litros de genebra.

— No cuter *Oliveira*, para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & C., 10 caixas com 120 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 13	381.194 591	
Idem de 14	24:420 591	
		405.615$182

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 13	61:022$650	
Idem de 14	5.329$743	
		66 352$393
Somma total		471.967$575

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Março de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 13	10:853$035	
Idem de 14	237$075	
		11.090$110

Recife drainage

Do dia 1 a 13	19.423$147	
Idem de 14	444$140	
		19:867$287

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Março foi o seguinte:

Entraram:

19 1/2 bois pesando 2 591 kilos.	
583 kilos de peixe a 20 reis	11$660
14 cargas com farinha a 200 rs.	2$800
8 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$400
33 columnas a 600 rs.	19$800
71 taboleiros a 200 rs.	14$200
11 suinos a 200 rs.	2$200
1 escriptorio a 300 rs.	300
75 compartimentos com farinha a 500 rs.	37$500
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
98 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$200
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
11 ditos de fressuras a 600 rs.	6$600
10 ditos de camarões a 200 rs.	2$000
31 talhos a 2$	62$000
	226$560
Rendimento de 1 a 12 do corrente	2:690$880
	2:917$440

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 560 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 420 a 500 réis idem.
Feijão de 860 a 1$400 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Ville de Rosario*	15
Europa	*Malange*	15
Sul	*Don*	15
Hamburgo	*Cintra*	16
Norte	*Para*	16
Sul	*Alagoas*	17
Europa	*Ville de Ceará*	18
[illegible]	*Araucania*	19
New-York	*Finance*	19
Sul	*Advance*	20
Norte	*Manáos*	26
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Trent*	30

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Southampton	*Don*	15 as	11 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	15 as	4 h.
Santos e esc.	*Malange*	15 as	3 h.
Sul	*Para*	16 as	5 h.
Santos e esc.	*Cintra*	17 as	2 h.
Norte	*Alagoas*	18 as	5 h.
[illegible]	*Ville de Ceará*	19 as	3 h.
Sul	*Finance*	20 as	3 h.
Sul	*Manáos*	25 as	5 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 as	5 h.
Southampton	*Trent*	30 as	11 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Lisboa e escala—11 dias, vapor portuguez «Malange,» de 2,494 toneladas, commandante João Nunes da Silva, equipagem 116, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional «Marquez de Caxias,» de 500 toneladas, commandante José Bernardes de Souza, equipagem 26, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor portuguez «Malange,» commandante João Nunes da Silva, carga varios generos.

Halifax — Vapor inglez «Dunmore,» commandante A. Campble, carga assucar.

Santos — Brigue inglez «Union» capitão A. Briard carga bacalhão.

Macáo—Hyate nacional «Aurora 2ª,» mestre Joaquim José da Silveira, carga varios generos.

Observações

Procedente de New York e escala fundeou no lamarão o vapor inglez «Portuense» e não communicou com a terra.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA
A REALISAR-SE NO
Dia 16 de Março de 1890

1.º Parco **Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em 1890. Premios: 150$000 ao 1.º, 30$ ao 2.º e 15$000 ao 3.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fox	—	Castanho	Perú	55	Azul e branco	Coud. Esterlina.
2	Mouro	—	Alazão	»	55	Encarnado e ouro	João Ferreira Costa.
3	Maurity	—	Castanho	»	55	Encarnado e azul	Francisco H. do Valle.
4	Djerid	—	Alazão	»	55	Lyrio e ouro	José E. de B. Costa.
5	Tupy	—	Baio	»	55	Encarnado e branco.	Francisco C. Resende
6	Despota	—	Rodado	»	55	Branco e bonet enc.	Henrique J. Perman.
7	Pombo Preto.	—	Preto caxito.	»	57	Preto e amarello	Coudelaria Victoria.
8	Pharisen	—	Castanho.	»	57	Preto enc. e ouro	Eduardo F. de Paiva.
9	Turco 2.º	—	Alazão	»	57	Lyrio e ouro	José Ferreira de Moura.

2.º Parco—**Prado da Estancia**—1.800 metros Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fluminense.	7	Alazão	S. Paulo	56	Ouro e preto	Joaquim da Rocha
2	Galileu	5	»	»	56	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
3	Cometa	6	»	»	56	Azul e ouro.	A. C. de Albuquerque.
4	13 de Maio	4	Preto	R. G. do S.	54	Verde e amarello	Coud. Independencia
5	Favorita	6	Zaina	Rio de Jan.	54	Azul e ouro	Antonio Ramos.
6	Minerva	5	Douradilha	S. Paulo	56	Azul e ouro.	Coud. Cruseiro.

3.º Parco—**Experiencia** 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes seis mezes nos prados do Recife. Premios: 150$ ao 1.º, 30$ ao 2.º e 15$ ao 3.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Roldão	—	Baio	Perú	55	Azul e branco	José F. dos Santos
2	Corsario	—	Rodado	»	57	Rosado	Joaquim F. da Silva.
3	Tury	—	Melado	»	55	Branco	Antonio J. Pereira.
4	Maurity	—	Castanho	»	55	Encarnado e azul	Francisco H. do Valle
5	Marimbondo	—	R. foveiro	»	55	....	Antonio P. de Carvalho
6	Bonaparte	—	Rodado,	»	55	Grenat e ouro.	Joaquim L. da Silveira.
7	Rio d'Ouro	—	Russo	»	55	Encarnado e branco.	Antonio Fernandes T.
8	Hercules	—	Rodado	»	55	Verde e amarello.	José Caetano Pinto.
	Dublin	—	»		57	..	Henrique Gibson.
10	Caçador	—	»		55	Preto e amarello	Coud. Martinha.
11	Brinquedo	—	Foveiro	»	55	....	F. Lopes Reis.
12	Porto Alegre.	—	Baio	»	55	Branco e encarnado.	Antonio D. Correia.
13	Perdeu	—	Alazão	»	55	» »	Antonio S. Raposo.
14	Lucifer	—	Rodado	»	57	Preto e ouro	Antonio Ulhôa.

4.º parco—**Prosperidade**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby em 1890. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Camby	—	Castanho	Perú	59	Azul e encarnado	Alfredo Marques.
2	Village	—	Mellado	»	57	Encarnado e amarello	José Joaquim Dias.
3	Ida	—	Rosada	»	57	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
4	Colosso	—	Rodado	»	55	P. e bonet encarnado.	Coud. Republicana.
5	Tupy	—	Baio	»	55	Encarnado e branco	Francisco C. Bezende.
6	Turco 2º	—	Alazão	»	55	Lyrio e ouro	José F. de Moura
7	Horizeu	—	Castanho	»	57	Preto enc. e ouro	

5.º Parco—**Internacional**—1.400 metros—Eguas estrangeiras e cavalles que não tenham ganho nestes ultimos 4 mezes nos prados do Recife. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$ ao 2.º e 40$000 ao 3.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Don Jon	3	Preta	Inglaterra	49	Escarlate e ouro	Coud. Alliança.
2	Africana	6	Zaina	R. da Prata	58	Preto e rosa	Coud. Paulista.
3	Zuc ara	6	Castanha	Inglaterra.	54	P. escarlate em listras	Coudelaria Temeraria.
4	Coupon	5	Alazão	França	56	Encarnado e preto	Dr. J. E. de C. Fonseca.
5	Irene	5	»	Inglaterra.	56	P. escarlate em listras.	Coudelaria Temeraria.

6.º Parco **Estado de Pernambuco**—300 metros—Animaes pungas. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Delegado	—	Castanho	Perú	55	Grenat	Joaquim M. Mariz.
2	Anu. ary	—	Alazão	»	57	Violeta e ouro	F. Siqueira Bastos.
3	Piramon	—	Castanho.	»	59	Rosa e preto	Coud. Bella Vista.
4	Templar	—	Rodado	»	57	Branco e azul	Carvalho & Pereira.
5	Jorga 2º	—	»	»	55	Grenat e preto	João B. dos Santos.
6	Faceira	—	»	»	53	Lyrio e ouro	Joaquim C. da Cunha.

7.º Parco—**Supplementar**—1 100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Village	—	Mellado	Perú	55	Encarnado e branco	José Joaquim Dias.
2	Colosso	—	Rodado	»	55	P. e bonet encarnado.	Coud. Republicana.
3	Mouro	—	Alazão	»	55	Encarnado e ouro	J. Ferreira da Costa.
4	Sans-souci	—	Baio	»	55	Ouro e branco	D. A. L. L. de Mattos.
5	T Ispher	—	Rodado	»	55	Enc. branco e preto.	José N. da Silva.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º parco devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

O primeiro pareo será realisado ás 10 horas, impreterivelmente.

Os *forfaits* só serão recebidos até sabbado 15 do corrente, até 3 horas da tarde.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 15 de Março de 1890 ás 3 horas da tarde.

O SECRETARIO,
José de Oliveira Castro.

— O procurador dos feitos da fazenda do Estado tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de 3 % (giro) sobre estabelecimentos da freguezia de Santo Antonio do exercicio de 1888, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 11 de Fevereiro de 1890.
O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 3 % (giro) sobre os restabelecimentos da freguezia de S. José, do exercicio de

Cadeia Nova n. 126 P. Figueiredo & C. 91$584
Largo do Mercado n. 25. Felicissimo Francisco de Paula 22$896
Imperial n. 33 A. Francisco Antonio de Oliveira 24$040
Largo do Mercado n. 15. Guimarães & C. 73$267
Dita n. 25 A. Gomes de Sauza & C 47$954
Imperial n. 15. Hermelindo & Lima 76$320
Dita n. 153. Herminio Antonio de Souza 27$475
Marcilio Dias n. 86. João Alves Ferreira Gama 91$584
Dita n. 135. José Lysneiro da Costa Reis 114$480
Lomas Valentinas n. 48 A. João Celestino de Mello 54$950
Coronel Suassuna n. 217. João Baptista Alves da Silva 27$896
Marquez do Herval n. 98. João Manoel Lins dos Santos 91$584
Dita n. 167. João Francisco Torres Bandeira 70$136
Dias Cardoso n. 3 A. Joaquim Theodoro de Souza 45$792
Vidal de Negreiros n. 150. João Manoel Lopes Braga 114$480
Dita n. 1. José Pedro de Mello & C. 32$054
Domingos Theotonio n. 15. João Ferreira Vital 64$108
Padre Muniz n. 1. Jacintho Medeiros Barbosa & C. 70$136
Dita n. 43. João José de Carvalho Moraes 137$367
Imperial n. 7. Joaquim José da Silva Moreira 73$267
Dita n. 115. Jorge Malheiros & C. 64$108
Dita n. 155. José Alves Pereira 54$950
Dita. Joaquim Mauricio Wandeley 57$240
Dita n. 152. José Francisco de Almeida 22$896
Dita n. 160. Jeronymo da Silva Netto 68$888
Dita n. 330 D. João Ferreira da Costa 38$160
Vidal de Negreiros n. 151. J. L. & C. 25$185
Coronel Suassuna n. 220. Luiz dos Santos Silva 76$355
Lomas Valentinas n. 70. Manoel Florentino Sobral 45$792
Dita n. 17. Manoel Maria Gomes da Silva & C. 91$584
Marquez do Herval n. 160. Moraes & C. 54$950
Travessa do Pocinho n. 67. Manoel Pires Agra 91$584
Travessa do Gaz n. 5. Manoel Campos 57$240
Vidal de Negreiros n. 18. Manoel Caetano Lins & C. 64$108
Dita n. 30. Manoel dos Santos Falcão 53$424
Dita n. 93. Manoel Soares & C. 45$792
Travessa do Prata n. 20. Manoel Joaquim Raphael 34$344
Dita n. 7. Marianno de Sá. 54$950
Assumpção n. 12 A. Manoel Alexandre Bezerra 18$316
Padre Muniz n. 17. Manoel Rodopiano & C. 192$326
Ypiranga n. 13. Miguel Francisco dos Santos 45$792
Imperial n. 19. Miranda & Hermelindo 38$160
Dita n. 19. Manoel Figueira da Silva 38$160
Dita n. 269 A. Manoel Francisco Guimarães 54$950
Dita 254. Monteiro Jorge & C. 68$688
Cadeia Nova n. 33 A. Nicéas da Silva Gusmão 27$475
Dita n. 33 A. Nogueira Mello & C. 27$475
Travessa do Prata n. 20. Oliveira & Irmão 34$344
Coronel Suassuna n. 180. Philomena Maria da Conceição 54$950
Padre Floriano n. 41. Paulo Francisco de Souza 45$792
Imperial n. 182. Pedro José da Silva 64$108
Travessa do Forte n. 2. Ribeiro da Cunha & C. 54$950
Travessa do Peixoto n. 30. Ramos & C. 27$475
Imperial n. 261. Thomaz Alves Ferreira 45$792
Dita n. 231. Umbelino de Carvalho 45$792
Dita n. 205. Viuva de Valdevino Ribeiro da Silva 68$688

Relação dos devedores do imposto de 25 % de mão morta; do exercicio de 1888, que deixaram de pagar no tempo competente.

Marquez de Olinda n. 56. Capella dos Prazeres dos Guararapes 699$600
Bom Jesus n. 56. A mesma 727$040
Bom Jesus n. 41. Capella dos Prazeres dos Guararapes 95$400
Torres n. 16. A mesma 284$576
Madre de Deus n. 69. A mesma 114$480
Dita n. 52. A mesma 124$974
Dita n. 42. A mesma 190$800
Dita n. 44 A mesma 76$320
Dita n. 46. A mesma 6 $102
Larga do Rosario n. 27. A mesma 127$200
Duque de Caxias n. 94. A mesma 404$914
Livramento n. 3. A mesma 19.$800
Marcilio Dias n. 118. A mesma 127$200
S. Jorge n. 84. Mosteiro de S. Bento 76$320
Dita n. 86 O mesmo 76$320
Commercio n. 24. O mesmo 190$000
Dita n. 26. O mesmo 349$800

Consistorio da veneravel confraria de N. S. do Livramento, em 14 de Março de 1890

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos confrades a comparecerem em nosso consistorio domingo 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, a convite da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores de S. Gonçalo.

O secretario,
Thomaz de Oliveira Lopes.

Confraria
do Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

A mesa regedora desta confraria convida a todos seus irmãos para comparecerem em sua igreja, paramentados de seus habitos nos dias sexta feira 14 e domingo 16 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, para encorporados, irmos acompanhar as procissões do Senhor dos Martyrios de sua igreja, e a do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos da igreja de S. Gonçalo, para as quaes tivemos convites das mesmas irmandades.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 12 de Março de 1890.

Servindo de escrivão,
M. D. da Silva.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal governador d'este Estado, de 19 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem se propostas em cartas fechadas para a execução dos reparos da ponte do Pontal na ilha de Itamaracá, orçados em 4:065$187.

As propostas devem ser competentemente selladas, assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas;

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes;

5.º As que forem apresentadas por pessoas que ja tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento e mais condições do contracto acham se n'esta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima, deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação das 9 ás 3 horas da tarde, a quantia de 203$259, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria das Obras Publicas em 21 de Fevereiro de 1890.

O engenheiro ajudante.
A. Rego Netto.

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Rua da Guia n. 25, idem	15$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	18$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$666
Encantamento loja, n. 3.	14$000
Idem do Encantamento n. 11, 2.º andar	16$666
Idem da Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Idem do Amorim n. 60	20$000
Idem da Madre de Deus n. 2	12$500
Quadro da Detenção n. 5.	6$000
Idem idem n. 2.	8$000
Rua de S. Borja casa terrea n. 3.	25$000
Idem Imperial loja n. 153.	10$000
Idem da Senzala Velha 2.º andar n. 136	16$666
Idem do Visconde de Itaparica 1º andar n. 24.	25$000
Idem da Senzala Velha loja n. 136.	15$000
Idem do Encantamento n. 3, 1º e 2º andar e sotão	93$333
Idem da Travessa de S. Pedro sobrado e loja n. 2.	30$000

STURGIS
GRANDE CIRCO AMERICANO

Em viagem ao redor do mundo corredores especiaes acrobatas, gymnasticos e cavallos arabes de puro sangue.

NOVO PROGRAMMA

Espectaculos nas terças, quartas, quintas, sabbados e domingos

ÁS 8 E 15 DA NOITE

HOJE TOMARÃO PARTE OS MENINOS E CACHORROS

No largo do Theatro Santa Isabel. Bilhetes reservados á venda na Livraria Franceza e no Circo

Uma serie consistindo em poucas representações

Camarotes com 4 entradas . . . 10$000
Cadeiras. . . . 2$000
Platéa . . . 1$000 HOJE há trem para apipucos.

S. R. M.
Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão trimestral em 24 do corrente

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores socios que queiram tirar convites para este sarão, a apresentarem os nomes de seus convidados nesta secretaria. O recibo do mez corrente serve de ingresso.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 5 de Março de 1890.

O 1º secretario,
Martiniano Cruz.

Companhia de Seguros Amphitrite

A direcção da companhia Amphitrite convida aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral no dia 27 do corrente mez, no salão da Associação Commercial Beneficente, para apresentar-lhes o seu relatorio, contas e o parecer da commissão fiscal. Recife, 12 de Março de 1890.

Os directores,
A. M. de Amorim.
M. J. da Silva Guimarães.
Joaquim O into Bastos.

Edital n. 16
(PRASO DE 30 DIAS)
1ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 19 do mez de Março proximo vindouro, serão arrematadas no trapiche do largo da Assembléa as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5º capitulo 5º da consolidação das leis das Alfandegas e mezas de rendas, se seus donos ou consignatarios, não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidos por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Marca A C S—Quatro caixas, sem numero, vindas de Lisboa no vapor francez *Ville de Santos*, entradas em 27 de Junho de 1889, consignadas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, contendo palitos, peso liquido, 130 kilogrammas.

S & F—Vinte fardos, sem numero, de Hamburgo, no patacho allemão *Irosel*, em 25 de Junho, a Soares & Fernandes, contendo papel de embrulho, peso liquido legal 922 kilogrammas.

S. K. & C—Duzentas e cincoenta barriquinhas, sem numero, de Londres, na barca allemã *Louise*, em 11 de Junho, a Sulzer Kauffmann & C., com cimento. peso liquido legal 15:975 kilogrammas.

S G & C.—Seis caixas, sem numero. de Lisboa, no vapor inglez *Actor*, em 4 de Abril de 1889, a Silva Guimarães & C., contendo palitos, peso liquido 100 kilogrammas.

Duas ditas, sem numero, idem, no vapor francez *Ville de Rosario*, em 5 de Junho de 1889, aos mesmos, contendo palitos, peso liquido 64 kilogrammas.

Duas ditas sem numero, idem, idem, aos mesmos, contendo azeitonas, pesando nas latas 126 kilogrammas.

S C.—Cinco ditas sem numero, idem no vapor inglez *Edictor* em 24 de Maio de 1889, aos mesmos, contendo massa de tomates, pesando nas latas 195 kilogrammas.

S G—Cinco ditas, sem numero, idem, idem, aos mesmos, contendo legumes em conservas, pesando nas latas 259 kilogrammas.

Marca diamante A no centro—Cincoenta ditas, sem numero, idem no vapor francez *Ville de Rosario* em 5 de Junho, idem, aos mesmos, contendo 5 duzias de garrafas com vinho commum, medindo liquido legal 370 litros.

A I C—Sessenta ditas, sem numero, idem, no vapor inglez *Edictor*, em 24 de Maio, idem, a Amorim Irmãos & C., contendo vinho de pasto commum, medindo liquido legal 456 litros.

Marca diamante T & F no centro—Um barril de 5º, sem numero, idem, idem, a Kauffmann & C. Vasio.

J D S & C—Trinta e seis grades, sem numero, 62/80, 93/97, 81/92 e 89/88, de Hamburgo, no patacho allemão *Ilse'*, em 25 de Junho, idem, a A. Stolzembak, sendo:

24 grades com louça, n. 1. pezando liquido 3:597 kilogrammas; 8 ditas, com dita, n. 2, peso liquido legal 1:01? kilogrammas; e 4 ditas com dita ns 1 e 2, sendo: 170 kilogrammas de louça numero dous, e 115 de dita numero um.

J C C—Cinco caixas, sem numero, de Lisboa, no vapor inglez *Actor*, em 4 de Abril, idem, a José Joaquim de Souza M., contendo passas em mão estado. sem valor.

J C—Dez fardos, sem numeros, idem, idem, ao mesmo, contendo passas em mão estado, sem valor.

A M S—Cinco pipas, sem numeros, idem, no vapor inglez *Edictor*, em 24 de Maio, idem, a Antonio Maria da Silva, contendo vinho commum, medindo liquido legal 2:274 litros.

Marca diamante A no centro—Dez barris de 5º, idem, no vapor francez *Ville de Rosario*, em 5 de Junho, idem, a Silva Guimarães & C., contendo vinho commum, medindo liquido legal 853 litros.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1890.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca

GRANDE CERVEJARIA
E
Café Jardim
DEPARTAMENTO DA FABRICA
NOVA HAMBURGO
ULTIMA NOVIDADE
Gerencia do serviço interno
Madame Dreher & C.
Restaurant
Jogos variados
Bebidas geladas
Almoços
Jantares
Ceias
Lunch Room.
Preços modicos á la carte
Todos os dias
de 6 da manhã ás 11 horas da noite
—
Musica nas noites previamente annunciadas
Domingo, 16 de Março
Solemne inauguração de uma
VIAGEM AERIA
Em que podem tomar parte a melhor sociedade desta cidade, como acontece nas principaes capitaes do mundo civilisado, e que na
Capital Federal
Obteve estrondoso successo
Os proprietarios deste vasto estabelecimento industrial e recreiativo, conscios de que é elle o unico em seu genero capaz de bem satisfazer a quem honral o com sua frequencia, convidam o respeitavel publico a visital o, onde por certo encontrará o melhor acolhimento e desejavel conforto.
—
Em construcção, ainda!
UM DOS MAIS UTEIS RECREIOS
Escola de Tiro!
AO CAFÉ JARDIM!!
A' NOVA HAMBURGO!!!
Briosa Mocid de Pernambucana

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
EST: 1803
CAP Rs. 16,000:000$000
AENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Druz'n & C.
13-Rua Marquez de Olinda-13

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1887)
Capital subscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3.421,000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 607,000
De premios sobre vidas » 197,000
De juros » 143,000
O AGENTE,
John. H. Boxwell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

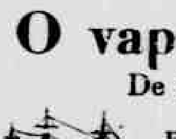
MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Araucania

Espera-se do sul até o dia 19 de Março e seguirá depois da demora necessaria para Liverpool em directura.
Recebe carga, encommendas e passageiros de todas as classes aos quaes offerece excellentes accommodações
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor
Ville do Ceará
Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 18 de Março seguindo depois da indispensavel demora para a
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
—
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 8 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia da Mala Real Portugueza
O vapor Malange
De 3,500 toneladas

E' esperado de Lisboa até o dia 15 do corrente e seguirá depois de pequena demora para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Sobre fretes e passageiros trata se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

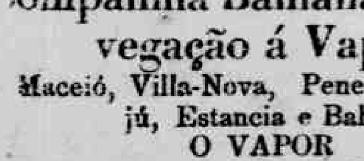
Segue no dia 17 do corrente ás 12 horas da manhã
Recebe carga até o dia 16.
Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, e encommendas e valores trata-se com os AGENTES

PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Bernardes

Seguirá para os portos acima indicado no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

United States and Brazil
M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado de NewYork até o dia 19 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se : com os AGENTES.

Ovapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commecior—8
1º andar

Aracaty, Mossoró e Macáo

Segue com a maxima brevidade para os portos acima o hiate *Victoria*, recebe carga a frete no caes do Loyo (2 ponto) ; a tratar com o dono na rua do Tuity (antiga da Lapa) n. 14.

LEILOES

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas, carteira, generos e utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 257
Sabbado, 15 do corrente
A's 11 horas
O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da taverna acima mencionada, em um ou mais lotes á vontade dos compradores.
Garante-se a chave da casa ao comprador de todo o estabelecimento ou da armação.

Agente Silveira
Leilão

De um sitio com casa de tijolo e mais um terreno na Estrada Nova do Limoeiro
Sabbado, 15 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua do Imperador n. 2
O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos d'esta capital, levará a leilão um sitio com casa de tijolo, com fructeiras á Estrada Nova d'aquella cidade, foreiro, e mais um terreno no mesmo logar, espolio de José Policarpo de Freitas.
Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira
4º leilão

Da casa com sitio na estrada de João de Barros n. 32
Sabbado, 15 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 2
O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento da viuva e herdeiros de Pedro Paulo dos Santos, levará a leilão o referido sitio, junto á estação do Principe.
Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De um terreno proprio com 900 palmos de frente e cerca de 160 de fundo, na travessa do Arraial, esquina da rua de S. João, todo cercado e arborisado.
Segunda-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
Por occasião do leilão da casa á rua do Coronel Suassuna n. 36, pertencente ao espolio de Francisco Antonio de Magalhães Bastos.

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Brito
3.º leilão
De bons predios

O agente acima, a mandado do illustre Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento da irmandade do Divino Espirito Santo, levará a leilão as casas abaixo :
1 casa terrea n. 16 á rua das Larangeiras, com 3 portas de frente, servindo de base a offerta de 1:520$.
1 dita na rua Nova de Santa Rita n. 42, servindo de base a offerta de 810$
Segunda-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
A' rua 15 de Novembro outr'ora do Imperador n. 16

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia ; no 2º andar do largo do Carmo numero 16.

— Precisa de uma ama para lavar e fazer o serviço interno de casa de familia : á tratar na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa-se de um copeiro ; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de um copeiro e ajudante ; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Precisa se de uma boa cosinheira ; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Aluga se uma casa na Varzea, reedificada ha poucos dias, muito fresca, perto da estação, e o rio passa atraz de casa.

— Aluga-se a casa, ou esta com o sitio do Dr. Castello Branco, junto ao povoado do Beberibe, a qual tem muitos commodos e acha se limpa ; trata-se na rua estreita do Rosario, sobrado n. 2, 1º andar.

— Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70 ; a tratar a rua do Brum n. 82.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia ; as chaves no andar terreo.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000 ; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Uma pessoa competentemente habilitada para administração de engenho ou de qualquer trabalho de agricultura, assim como cobranças aqui ou fóra da capital se offerece a quem precisar a tratar com a mesma, no pateo do Carmo n. 27.

— Na rua de Pedro Affonso n. 15 tem para vender tainhas em quartolas e barris, novas marcas S S & I.
Graxa em bexigas.
Bagres novos.

— O Sr. Araujo Saldanha, desde Janeiro manda esperar, não só para dar a justificação e como a espera da venda da casa, e ha dias não é encontrado.

— O Sr. João Baptista Ferreira, dizem morar na praia dos Milagres em Olinda ; tenha a bondade de apparecer para saldar sua hypotheca.

Engenho

Arrenda-se um engenho que seja proximo de alguma estação de estrada de ferro, dando-se preferencia a engenho d'agua ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua boa latrina e bond á porta ; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

Attenção

Nada devo ao cidadão Antonio da Silva Gusmão. Por 200$ que responsabilisei me pagar-lhe já recebeu o triplo, isto é, 600$; o que provo com os recibos que estão em meu poder, e se quer ainda mais dinheiro convido-o a liquidarmos este negocio em juizo.
José Delfino da Silva Carvalho.

Caixeiro

Na rua da Madre de Deus n. 3 precisa-se de um com pratica de hotel, que dê conhecimento de sua conducta.

Piano

Vende-se um importante piano, quasi novo, e do fabricante Doesner, a tratar na rua do Marquez do Herval n. 23, 1.º andar.

Assistente examinada

Maria Lina participa ao respeitavel publico que mudou sua residencia para a praça Conde d'Eu n. 21 1º andar, onde póde ser procurada a qualquer hora do dia ou da noite.

Camas de ferro

Completo sortimento de camas com lastro de arame, para casal, para solteiro e meninos, por preços que pasmam : na rua Marquez de Olinda n. 54, casa importadora

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem ; na rua do Cabugá n. 3.

4.º anniversario

Genezindo Belisario de Vasconcellos

Anna Bernardina Rios de Vasconcellos convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu lembrado esposo, Genezindo Belisario de Vasconcellos, manda rezar na ordem 3.ª de N. S. do Carmo sabbado 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, e desde já protesta sua eterna gratidão a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Illuminato Soares Fonseca e sua esposa Idalina Marques Fonseca Mello, Cosma Maria da Fonseca, Manoel Marques da Fonseca, Leopoldo Marques da Fonseca, Leopoldina Marques da Fonceca, José Pedro da Silva, marido, mãi, manos, genro e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á matriz de Bomito e dahi ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã, sogra, mãi e esposa, Maria Marques Fonseca Mello ; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que se manda rezar na mesma Matriz pelo trigesimo dia do seu fallecimento, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam gratos.

Maria Emilia Vieira Coelho

Joaquim Vieira Coelho, Joanna Joaquina de Freitas, Alfredo Libanio de Figueiredo, Estephania Aristarco Vieira de Figueiredo, Maria Vieira Coelho, Joaquina Vieira Coelho, Joanna Vieira Coelho, Augusto Vieira Coelho, Alice Emilia Vieira de Figueiredo, pai, mãi, cunhado, irmãs e sobrinha, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo eterno descanço da mesma no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Terço, agradecendo a todos que se dignarem de comparecer a este acto religioso.

Bernardina Rosa de Azevêdo

Francisco de Azevedo Pilrão e José Antonio Pilrão (ausente), feridos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de sua prezada irmã Bernardina Rosa de Azevedo, em Portugal, no dia 1 do andante, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço de sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, quarta feira 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do recebimento da noticia, pelo que se confessam summamente gratos.

Dr. Jorge Augusto de Brito Inglez

O bacharel José Francisco de Goes Cavalcante e sua irmã D. Maria Florentina de Goes Cavalcante, tendo noticia da morte de seu cunhado o Dr. Jorge Augusto de Brito Inglez, na capital do Amazonas, mandam rezar missas por sua alma, na matriz do Corpo Santo e Bom Jardim, a 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e pedem o comparecimento dos parentes e amigos do finado.

D. Antonia Pereira Pinto Coelho

Domingos Coelho tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua prezada mãi (em Portugal) convida a seus amigos e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por sua alma manda celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã trigesimo de seu fallecimento, confessando-se desde já eternamente grato.

Antonio de Araujo Marques

Anna Cordeiro de Araujo Marques convida aos seus parentes, assim como aos amigos de seu fallecido marido, para assistirem as missas que manda celebrar na matriz da Boa Vista, pelas 7 horas da manhã do dia 17 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelo que desde já se confessa summamente grata

D. Joanna Francisca Bastos Madeira

Manoel Ferreira Madeira e sua familia, Guilherme Patricio B. Cavalcante e sua familia, ainda grandemente compungidos pelo fallecimento de sua virtuosa mãi e sogra, mandam celebrar segunda feira 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, uma missa pela alma da mesma finada, na igreja de S. Gonçalo, onde esperam o comparecimento das pessoas de sua amizade, a quem desde já antecipam eterna gratidão.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de

OGNACS — destacando o afamado P. . n o, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28.
Paulino de Oliveira Maia.

Attenção

Ao cidadão C. José Delfino da Silva Carvalho, empregado na Recebedoria Geral, o abaixo assignado chamou para vir pagar ; appareceu um hespanhol como advogado, porém não pagou, assim pois pode se de novo que venha pagar.
A. da Silva Gusmãe.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ; na rua do Paysandú n. 19.

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar ; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M. Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.
Taubaté.
Augusto Cintra Magalhães.
Agentes depositarios em Pernambuco : Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS
Adminstrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são cô de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de varope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Morada excellente

Aluga se barato na rua do Hospital Pedro 2º (lugar dos Coelhos) duas casas assobradadas, com agua, muito frescas, proximo do banho salgado, grande quintal murado e commodos até para duas familias numerosas ; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$, 8$ e 10$000.

Criado

Precisa se de um criado para compras, mandados e mais algum serviço de casa de familia, que seja matriculada ; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F. portão de ferro.

Cosinheira

Na estrada do Hospital Portuguez n. 6 paga-se bem a uma perfeita cosinheira que tambem faça compras.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados ; a tratar na rua larga do Rosario n. 23.

Moveis austriacos

Existe um riquissimo e variado sortimento de moveis austriacos de todos os gostos, desde o mais elevado até o mais inferior preço, tudo muito razoavel para liquidação, manufacturados tanto em faia como em madeira vergada e esculptuada : na rua Marquez de Olinda n. 54, casa importadora.

Cidade de Limoeiro
Protesto

Constando-nos que o Sr. Manoel Fortunato da Silva quer fazer venda de seus predios na cidade de Limoeiro, fazemos o presente protesto contra a dita venda por sermos credores do mesmo senhor. Recife, 11 de Março de 1890.
Gonçalves Lourenço & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na loja de miudesas á rua do Visconde de Inhaúma n. 24, a qual gyrava sob a firma de Maciel & Guimarães, ficando todo o activo e passivo da casa a cargo do ex socio José F. das Neves Guimarães, e retirando-se o ex-socio Nerêo Correia Maciel pago e satisfeito de seu capital e lucros, conforme o distracto que nesta data assignam.
Recife 11 de Março de 1890.
Nerêo Correia Maciel.
José Ferreira das Neves Guimarães.

Vinho de pasto superior

Os proprietarios do acreditado armazem do Alheiro participam aos seus freguezes e aos apreciadores que receberam uma nova remessa d'este magnifico vinho, pelo que esperam suas ordens ; na rua da Imperatriz n. 42, Alheiro, Fernandes & C. Telephone n. 475.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
E DO
FIGADO.
AS PILULAS DE BRISTOL
PURAMENTE VEGETAES
são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males
Regularizam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Ama

Precisa se de uma criada que engomme com perfeição e mais serviços de casa de familia ; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 24 A, ou á rua Duque de Caxias n. 93

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58, loja das estrellas.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pequena familia ; na rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua do Camarão numero 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e andar com meninos ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de menino: na estrada de João de Barros, sitio n. 16.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha, para casa de pequena familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, 3º andar

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança ; na rua Barão da Victoria n. 52, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma cosinheira ou cosinheiro bom, para casa de familia ; a tratar na rua do Calugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Amas

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criadinha para andar com uma criança.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para criança e outra para cosinha ; a tratar em Fernandes Vieira n. 60.

Aluga-se

a casa sita á rua Joaquim Nabuco n. 30 (Capunga), reedificada ha pouco, com agua, quintal murado, e com accommodações para grande familia ; a tratar no n. 28 á mesma rua, ou á rua Marquez de Olinda n. 54.

Aluga-se

o muito fresco 3º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 10.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12, antiga Direita, para pouca familia : a tratar no 2º andar do mesmo.

Aluga-se

os armazens do largo da praceita do Marquez do Herval ns. 5 e 11, proprios para qualquer officina ou estabelecimento ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34 botica.

Alugam-se

os 1º e 2º andares do predio n. 30 á rua Marquez de Olinda ; a tratar no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario.

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o—Elixir M. Morato—e foi com elle que pudé sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar ; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando e seu mesmo remedio.
Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.
Santos.
Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos.—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato,—propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.
O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.
Sapé.
Firmino Aguiar.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua ao n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C
9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9
Telephone n. 323

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica
Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado
para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras
douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas
para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades
para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 2

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos* ; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Leite de mamão

Compra se leite sem fructo, fresco ou secco ao sól, paga-se bem ; na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia se e recorta-se babados de todas as larguras.

R. de Orusina & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc., unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neufchatel, premiado com a medalha de ouro na exposição universal de Paris em 1889. Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C. S. Felix (Bahia).

Sala

Aluga-se uma sala com dous compartimentos no 1º andar do predio n. 44 á rua do Commercio, propria para escriptorio ou consultorio : a tratar no respectivo pavimento terreo.

Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhãem, moente e corrente ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem de cal.

Engenho

Arrenda se o engenho Recanto, em Serinhãem moente e corrente, d'agua, com boas terras e proporções para safrejar de mil a dous mil pães : á tratar com Manoel Ferreira Bartholo & C., a rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato—sarei completamente de uma chronica gonorrhea que me atormentava.
Faça uso d'este como convier.
Antonio F. Fontoura
Está reconhecida a firma pelo tabellião.
Agentes depositarios em Pernambuco : Francisco M. da Silva & C., rua Marquez do Olinda n. 23.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, com tumores, ulceras, dores rheumaticas, ostoecopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 2

Sitio e casa no Arraial

Aluga se uma das melhores casas e sitio d'alli, com commodos até para duas familias, e muitas arvores fructiferas, dous minutos acima da Mangabeira de baixo ; a tratar com Joaquim Moreira Reis.

Boa casa

Aluga se uma casa com grandes accommodações, confronte á fabrica de tecidos na Torre : trata se no telegrapho nacional.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se de uma, que cosinhe e engomme com perfeição, para pequena familia em Olinda ; a tratar na rua Marquez do Herval n. 40

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um — Pharmacia Imperatriz.

ASSUCAR

Na refinação do Salgueiral, além do melhor assucar refinado, encontra-se tambem o afamado assucar das **usinas, Colonia Isabel Santa Filonilia, Car'-Assú.**

Preços resumidos.
22—Rua Direita—22

Barato
SO' NA LOJA DAS ESTRELLAS

Liquidação de todos os artigos que ficaram do anno passado com o abatimento de 50 por cento, a saber :

Fazendas de lei

Peças de madapolão americano, com toque de mofo, a 5$.
Ditas de algodão T, a 5$.
Bramante com quatro larguras, de 1$200 por 640.
Dito de linho com 10 palmos de largura, a 1$600
Atoalhados, lindissimos desenhos, de 2$000 por 1$200.
Guardanapos de 4$ a duzia por 2$200.
Toalhas felpudas de 5$ por 3$500.
Esguiões de 8$ por 3$500.
Peças de bramante com 30 varas por 10$000.
Cobertores de pelucia a 800 e 1$.
Colchas de fustão, brancas e de côres, de 4$ e 6$ por 2$ e 3$.
Grande quantidade de retalhos de chitas, lãs, seda e brins.

Chitas, cretones, cambraias e fustões

Cretones para cobertas a 240.
Ganga encarnada para cobertas a 200 e 240.
Fustões para cobertas de 800 rs. por 320.
Cretones para vestidos, desenhos novos, a 200 e 240.
Nanzuck, novidades, de 240 rs. por 100.

Casemiras e brins

Cortes de casemira de 5$ e 6$ por 2$000 e 2$500.
Ditos de fustão para collete a 600 e 800.
Dito de brim de 3$ por 1$600
Casemira fina de côres de 6$ por 2$000, 2$500 a 3$.
Cheviots americanos de 5$ por 2$500.
Melton para roupa de menino a 320.
Brim pardo a 240 e 320.
Dito de côr a 240 e 320.
Dito branco a 5 ?, 600 e 700.
Dito de linho com o avesso branco de 2$ por 800.
Dito n. 6 de 2$500 por 1$500.

Merinos e cachemiras

Merinó de todas as côres de 500 por 240.
Dito ottomano a 800, 1$, 1$200 e 1$500.
Cachemira ricamente bordada com um metro e trinta de largura de 2$ por 600.
Dita achamalotada, tanto pretas como de côres.

Tecidos diversos

Toile de Vichy de 400, 600, 800, por 120, 200 e 240.
Esguiões pardos para vestidos a 320.
Lindissimas etamines a 320 e 400 o covado.
Fustões brancos, 1ª qualidade, de 1$600 e 2$ por 500, 600 e 800.
Mimos dos Alpes de 500 e 600 por 200 e 240.

Sedas

Chamalotes de seda preta de 3$500 por 2$500.0
Surat preto de 2$ e 4$000 por 1$200, 2$, e 2$500.
Lindissimos chamalotes de todas as côres.
Completo sortimento de todas as qualidades.
Cortes de velludo e seda de 200$000 por 70$000.
Palha de seda com palmas bordadas de por 800.
Sedas de quadros e listas de 1$600 por 800 e 900 o covado.
Setins pretos de todas as côres a 800 o covado.
Lindissimas gazes de seda.

Para noivas

Riquissimas surats lisos e bordados, gorgorões e setim.
Um completo sortimento de capellas e véus desde 7$000 á 30$000.
Idem de leques desde 6$000 á 25$000.
Todos os artigos necessarios para enxovaes de noivos.

Confecções

Lindissimos enfeites, de vidrilhos de todas as cores a 500
Babados bordados a 500, 600, 700 e 800.
Bicos brancos e de cores a 800, 1$000 e 1$200.
Babetes com allegoricos infantis de 3$000 por 1$000 a duzia.
Renda hespanhola preta e de todas as cores, bordadas a vidrilho.
Baleias de todas as qualidades a 240 e 500.
Anquinhas de arame.
Collarinhos e punhos para senhora.
Renda de lã preta.
Casacos Jerseys para senhora a 4$000 e 5$000.

Para acabar

Um completo sortimento de plumas e flores que se vendem pela quarta parte de seu valor.

Artigos diversos para homem

Camisas superiores de 5$000 por 3$000.
Idem brancas e de cores com pequeno toque de mofo a 1$600 e 2$000.
Idem americanas novo systema.
Idem de meia a 800 e 1$000.
Idem de flanella a 2$000, 2$500 e 3$000.
Meias para homem a 240 e 320 o par.
Laços imitação de renda de 4$000 a 1$200.
Gravatas de gorgorão de seda preta a 240 e 500.

Artigos diversos para meninos e meninas

Lindissimos vestuarios Jerseys e casemira para meninos e meninas.
Idem de fustão branco bordados de 15$000 por 5$000.
Collarinhos e golas para meninos e meninas.
Casacos Jerseys para menina, de 6$000 por 2$000 e 2$500.

Tapetes e esteiras

Esteiras brancas e de quadros de 1$000 e 1$100 jardas.
Tapetes de coco a 1$000 o covado.
Idem avelludado a 1$800, 2$00 e 2$500.
Idem para sofá, de todas as qualidades a 12$000, 15$000, 18$000, 20$000 e 25$000.
Alcatifas a 1$200, 1$300 e 1$400.
Um campleto sortimento de tapetes de todos os tamanhos.
E muitos outros artigos que se vendem por metade de seu valor.

Loja das Estrellas
N. 56—Rua do Duque de Caxias—N. 58
Telephone n. 210

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, provem e cura a carie dos dentes, embranquecços, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX
Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs. o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21--RUA DO CRESPO--21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21
Oliveira Campos & C

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*
1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

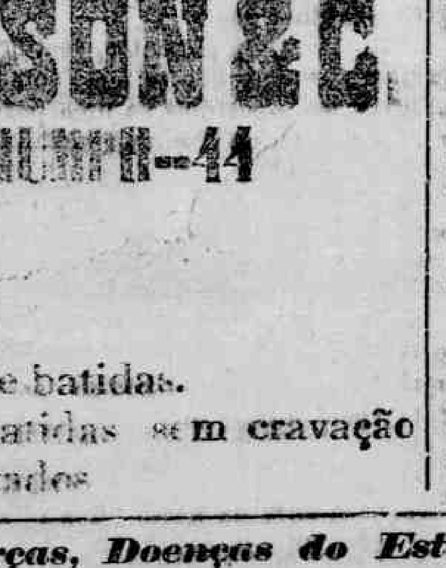
LOJA DO POVO
11—Rua 1º. de Março—11

Com este titulo acaba da abrir uma loja de fazenda á rua 1.º de Março n. 11 e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Toile de pura seda de 1$800 a 650 rs. o covados
Desconto—10 %, para as compras a retalho de 20$000 para cima.
Chitas de 180, 200 e 220 rs. o covado.
Lãs lisas, imitação de cachemira, a 200 rs.
Ditas lavradas, idem idem a 240 rs.
Zephir com 75 centimetros, de largura de 800 rs por 320 rs.
Ditos com 70 idem idem de 200 rs.
Ditos com 6 idem idem de 16 rs.
Corte de casemira ingleza de 3$500 e 6$000.
Idem de casineta de côr de 1$10 e 1$400.
Idem de fustão para collete a 2$400.
Um completo sortimento de fichús, chales, capas para senhoras, espartilhos, meias e casemira, cheviot, diagonal, pretos e de côres, brins brancos e de côres, camisas, ceroulas, toalhas, bramante, atoalhado de linho, panno da Costa, camisas de flanella e muitos outros artigos que é enfadonho mencionar.

GUILHERME CARNEIRO DA CUNHA



NUBIAN
GRAIXA
LIQUIDO IMPERMEAVEL
Empregue-se SEM ESCOVA, e seu superior lustro conserva-se por uma semana em todos os tempos, sobre o calçado, os arreios e todos os artigos fabricados de couro posto. A lama tira-se lavando e o lustro torna a apparecer de si mesmo. Não deteriora o couro e não mancha os vestidos. —Nubian manufacturing Co. Ld, Gt Saffron Hill London, Inglaterra
Vende-se em toda a parte.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

SEDAS PRETAS

Cachemiras, rendas e outros artigos proprios para a presente epocha, recebidos de conta propria e a preços resumidissimos

No Louvre
20 A — Rua 1.º Março — 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE 158

LOJA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS
BAZAR DO RECIFE
11-RUA DO MARQUEZ DE OLINDA-11
DOMINGOS MANOEL MARTINS

Esta afamada loja offerece ao respeitavel publico, os objectos abaixo mencionado, por preços sem competencia:
Espelhos grandes para salas de noivados a preços de 70$000, 90$000, 120$000 e 140$000 cada um.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Carrinhos para crianças,
Mallas, bolsas para viajantes.
Velocipedes para crianças de 3 ate 8 annos.
Espartilhos para senhoras.
Brinquedos para crianças.
Rabados e tiras bordadas.
Bonecas alta novidade, completo sortimento.
Cadeiras com carrinhos para mesa de jantar proprias para criança.
Leques de fantasia.
Fitas modernas.
Albuns para retratos.
Costureiras com musicas.
Muitos artigos para presentes.
Todas as Exmas. donas de casa têm grande vantagem em mandar seus pertadores comprar os artigos de miudezas nesta loja.

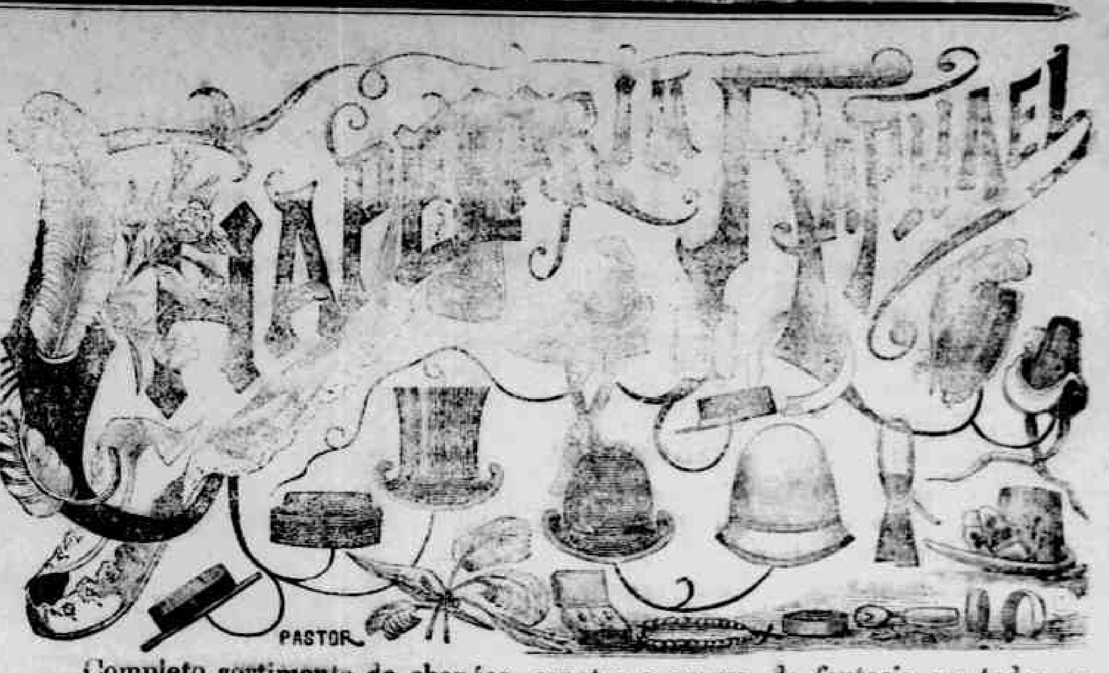
CAPSULAS THEVENOT
Molestias Confidenciaes
Copahba — Copahiba e Cubebas.
Copahba e Essencia de Sandalo.
Essencia de Sandalo e citrino puro.
Oleo resina de Cubebas.
Oleo Resina de Cubebas e Essencia de Sandalo.
Iodurito de potassio.
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL
1 Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

FUNDICAO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:
VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as quaidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, e que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:
Santa Filonilla e João Alfredo
Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44-RUA BARAO DO TRIUMPH-44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados



Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2

AOS DOENTES

Quereis curar-vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

O Peitoral de Cambará

de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.
Os agentes e depositarios
Francisco M. da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas feira. tinta de côres e lavagem todos os dias

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Casa para alugar

O 1º andar da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja com grandes salas para reuniões ou escriptorios, tambem fazem-se repartimentos á vontade do locatario: a tratar no pavimento terreo.

MEDALHA DE OURO
DA ACADEMIA NACIONAL
VINHO
DO DOUTOR
VIVIEN
COM EXTRACTO DE
FIGADO DE BACALHAO
Mais efficaz ainda do que o oleo escuro. De sabor muito agradavel. Sem deixar perceber o menor máo gosto.
É receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Tisica, Catarrho Pulmonar, Constipações, Chlorose, Molestias do Peito, etc.
Em todas as Pharmacias
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro: na rua de Paysandú n. 19.

Feitor

Precisa se de um feitor que entenda do officio; na rua de Paysandú n. 19.

Cereaes por preço commodo

Como sejam: milho, feijão e favas.
Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

VINHO DE QUINIUM
LABARRAQUE
approvado pela Academia de Medicina de Paris, é o resumo, a condensação de todos os principios activos de quina. « *Alguns grammas de Quinium produzem o mesmo effeito que varios kilos de quina.* » (Robiquet, lente da Escola de pharmacia de Pariz).
« *Tendo procurado por muito tempo um tonico poderoso, encontrei-o no seu quinium o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas* « Dr CABARET »
« **O Vinho de Quinium Labarraque** *é o mais util complemento da quinina no tratamento das febres. Os effeitos são particularmente notaveis nas febres antigas de accesso e na cachexia paludosa.* » (Bouchardat, lente da Academia.)
Em todas as pharmacias. — Fabr. L. Frere, 19, rua Jacob. Pariz

Ao publico

Os abaixo assignados, participam que tendo mudado seu estabelecimento de ferragens e cutelaria da rua do Barão da Victoria para a da Imperatriz n. 12 e disposto de um completo sortimento dos mesmos artigos, pedem encarecidamente aos seus freguezes e amigos suas coadjuvações, antecipando seus agradecimentos por semelhante preferencia.
José Antonio de Souza & C.

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme e cosinhe, para casa de familia, que durma em casa dos patrões e que seja matriculada; na rua Conde da Boa-Vista n. 24 F, portão de ferro.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja fiel; na rua de Paysandú n. 19.

Anjos e figuras

No pateo do Livramento n. 36, 1º andar, vestem-se anjos e figuras com perfeição, para procissões, por preços commodos; a tratar na loja.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temperariamente em Caxangá; a trata no escriptorio da companhia de bonds.

VICHY
Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 33, rua da Cruz — Ang LABILLE.

Falta de Forças, Doenças do Estómago
Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
Recompensa de 16,600 francos
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil
SETE MEDALHAS DE OURO
PARIS, 22, rua Drouot.
E em todas as Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

VENDAS

— Vende-se uma parte do engenho Castello, sito na comarca do Cabo, que teve no inventario procedido ha muitos annos, o valor de 1:353$300 e outra no engenho Providenci , sito na mesma comarca, que teve no dito inventario o valor de 501$900. Tambem se faz todo o negocio com as rendas vencidas que os respecti os rendeiros e consenhores estão devendo ; a tratar na rua da Conceição n. 43.

— Vende se a taverna sita á rua de Santa Cecilia n. 2?, propria para principiante por ter poucos fundos. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

Aos Rvms. sacerdotes

Vende se por preço razoavel, as seguintes importantes obras religiosas, todas novas, perfeitamente novas :

A Biblia Sagrada, em sete grossos volumes, traduzida em portuguez por Antonio Pereira de Figueiredo.

Um Breviario Romano, em quatro volumes, edicção de luxo.

Catechismo de Perseverança, em sete grossos volumes, pelo padre Gaume.

Diccionario Universal das Heresias, Erros e Schismas, em um grosso volume, traducção do padre Antonio Gomes Pereira.

Theologia Dogmatica, por Gousset, em dous volumes.

Theologia Moral, pelo mesmo autor, em dous volumes.

Compendio de Theologia Moral, por P. Gury, em dous volumes.

Explicação Litteral e Moral das Epistolas e Evangelhos, pelo padre A Guillois, em um volume.

Manual do Sacerdote, por J. Schneider, em um volume.

Caeremoniale Juxta Ritum Romanum em um volume.

Sentido dos Ritos e Ceremonias da Missa, por A. F. Cardoso, em um volume.

Memoria do Clero Pernambucano em um volume, pelo padre Monte Carmello.

A' tratar nesta cidade, á rua Sete de Setembro n. 20.

Terreno

Vende se um terreno com frente para o povoado do encanamento, nos fundos do sitio que foi do finado capitão Francisco José Vianna : a tratar no mesmo sitio, estação da Mangabeira de Cima

Etamines a 280 rs. o covado

Na loja do Campos

Etamines brancas e de cores, arrendadas, padrões lindos, a 280 rs. é fazenda de 640 rs ; na rua do Crespo n. 21.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros, corredores, açougues, sendo de lindas cores, vende-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42 vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

Muito barato

1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões riunos de vaqueta branca obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

1$800 o covado

Na loja do Campos

Gorgorão preto, seda pura, fazenda nova, a 1$800 o covado ; na rua do Crespo n. 21.

Nova remessa de generos italianos

Azeite doce, 1.ª qualidade.
Ferneth branca verdadeira.
Queijo parmijano.
Vermouth Cora e Martini a Rossi.
Vinho di Canti, Moscatel, Barolo, Barbera, Grignolino Nibiolo, Marsala etc.
Biter Campari e Cordial Campari.
Macarrão branco.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Farello

Vende-se em porção de quatro saccos a 2$200 e a retalho a 2$300 cada sacco perfeito e peso completo : no largo do Mercado n. 8, casa de Franco & C.

Attenção

Vende-se uma casa terrea com muito bons commodos para familia, á rua do Socego ; a tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber :

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.
6—Corpo-Santo—6

Boa compra

Vende se um bom piano com pouco uso, do autor Hery Herz, por preço muito razoavel ; a tratar na rua Marquez do Herval n. 81, ou na rua do Vigario n. 4, taverna.

Nova remessa

Oliveira Campos & C. receberam nova remessa de merinó de duas larguras, e de todas as cores, padrões lavrados, o que ha de mais gosto, por 500 rs. um covado ; na rua do Crespo numero 21.

NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importantes canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas — 100 rs.

OLEOGRAPHIAS : 1°. A importante obra prima de Victor Meirelles : « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) — 6$000

2° SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas. 26 differentes, um — 1$000

3° RETRATO DE SADI CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado — 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a — 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte
NA
Rainha das Flores
Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n.—Loja de relojoeiro.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 9, Telephone—323

Mercearia

Vende se a da Cambôa do Carmo n. 2 ; a tratar na mesma.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48
E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephiros finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas larguras a 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 o par.
Fichús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma.
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 6$000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$200 rs. o covado.

Para a quaresma

Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Manteletes pretas a 5$000 e 7$000.
Fchús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.

E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

Não esquecendo

que em sua officina de alfaiataria apromptam qualquer costume e em 24 horas, assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de cores e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Azulejos

Con lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros ; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

A FLORIDA

Lindo sortimento de fitas verdes n. 5, 9 e 12, padrões o que ha de modernos.
Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam : porta-relogio, parta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000$.
Pegadores de prata de trança a 1$500.
Idem de tartaruga a 1$000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Caixinhas com sabonetes a 500, 600, 700 e 1$000.
Grande sortimento de bengalas finas a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500, o que ha de mais bonito.
Lindas chapelinas para criança, gosto moderno.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Rendas hespanhola de todas as côres.
Idem pretas com e sem vidrilho.
Grande sortimento de bicos matisados e de uma só côr.
Sabonetes perfumados a 500 rs a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Grande sortimento de biccos pretos de seda, algodão e de lã com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão pretas e de côr de creme, proprias para moça.
Franjas pretas com e sem vidrilho.
Collarinho para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 500, 600, 800, 1$000, 1$200 até 2$000 a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura, a 1$200.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Meias para hemem a 4$000 a duzia.
Idem para senhora a 4$000 a dita.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crothet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de croehet para cadeira a 800 e 1$000
Capellas com véo para noiva a 6$000, 8$000 e 10$000
Panno de crochet para sofá a 2$000.
Lindos enxovaes para baptisados a 8$000, 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Grande sortimento de espartilhos para moça a 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Espartilhos para criança a 4$000 e 4$500.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sortimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103
Barbosa & Santos

Vende-se

uma casa sita á rua do Motocolombó n. 25, em Afogados, edificada de novo, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e quintal grande ; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

A LOJA DAS LISTRAS

A rua Duque de Caxias n. 61
VENDE MAIS BARATO
E dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima

Vende pelos seguintes preços :
Lãs de quadrinho a 160 e 200 rs.
Zephyr de quadrinho a 100 e 200 rs.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só côr a 100 rs.
Merinó preto com duas larguras a 440 rs.
Cachemiras e merinós enfeitados a 400 rs.
Cortes de zephyr de quadrinhos bordados a 4$000.
Fichus de renda e prateados a 500, 800 e 1$000.
Esguião pardo para vestido a 320 e 360 rs.
Brim pardo liso para roupa de meninos a 240 rs.
Cortes de casineta de côres a 1$000 para homem.
Colchas de fustão de lindas côres a 1$800 e 2$000.
Cortinados bordados para cama e janella a 5$800 o par.
Toalhas para menino a 1$500 a duzia.
Guardanapos a 1$800 a dita.
Bramante de 4 larguras a 640 e 1$000.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Espartilhos finos a 4$000.
Crinolina branca, preta e de côres a 400 rs.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Bicos brancos, de côres e matisados, todos os preços.
Rendas pretas e com vidrilhos a 1$000.
Mantilhas pretas hespanhola a 4$000.
Etamines de côr, phantasia, a 400 rs.
Tecidos de linho muito finos e largos a 400 rs.
Cachemiras pretas arrendadas a 2$000.
Sedas de côres com listras ou ramagens a 1$400.
Surah preto e de cores a 1$400.
Setins macáo de todas as cores a 800 rs.
Cortes de vestidos de cachemiras bordados a 15$000 e 20$000.
Cortes brancos todos bordados a 15$000.
Cambraias bordadas e com salpicos, finos, a 4$000.
Cortinados de crochet de cores para janella ou cama a 1$400.
Meias de seda para senhora a 3$000.
Penteadores bordados a 3$000.
Camisas bordadas para senhora a 5$000.
Vestuarios marujo para meninos a 5$000.
Capellas com véos para noivas a 6$000 e 8$000.
Setins brancos, muitos finos, a 800 rs.
Luvas de seda brancas, pretas e de cores a 2$000.
Meias arrendadas, brancas, para noiva a 1$500.

Novidades

Mosquiteiros com armação a 15$000,
Estantes para musica, para amadores, a 5$000.
Oleados para mesa de qualquer tamanho a 4$500.
Relogios americanos espertadores a 7$000 8$000
Sabonetes finos a 500 rs.
Collarinhos e punhos de celluloide a todo o preço.
Fitas de seda, todas as cores e todas as larguras desde 320 rs.

Retratos a oleo

Com lindas molduras douradas em alto relevo, e muito lindo para um presente ou para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo retrato é bastante mandar um cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos cabello e côr dos olhos para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas
Dirija se á Loja das Listras Azues
61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40.

Codigo Criminal Brasileiro

Commentario philosophico scientifico

em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada pelo Dr. João Vieira de Araujo

Comprehendendo todo o titulo primeiro da parte primeira do codigo e muitos artigos do segundo titulo.

Um grosso volume de composição compacta em oitavo grande francez de paginas 486.

A' venda na Livraria Economica, rua do Imperador n. 73.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

TERCEIRA PARTE

A PANTHERA NEGRA

(Continuação do n. 59)

II

A primeira, envolta em uma toilette á franceza, estava direita como um fuso, agitando a cada instante por uns movimentos infantis, absolutamente em desaccordo com a sua cara o suada de quarentona, os larges anneis de cabellos louros que lhe desciam até aos hombros.

A segunda de oitava fórmas de poderosa musculatura sob uma montanha de musselina cheia de pregas e de fitas.

A terceira, finalmente, morena, de aspecto altivo, trajava á antiga um *péplum* côr de milho maduro, sobre o qual cahiam duas tranças negras como o ébano.

As outras pessoas que o Sr. de Bretigny via, compunham o pessoal de serviço do hotel

Innumeravel regimento, de fardamentos verdes, vermelhos, côr de rosa, azues do mais brilhante effeito, mas cujas attribuições estão restringidas a uma occupação unica, da qual, por nenhum dinheiro do mundo, soldado algum se afastaria.

O criado que serve a agua, não servirá senão agua.

O que dá lume, é um emprego como outro qualquer, recusaria estar junto da mesa ás ordens do hospede.

O que serve o pão nunca encherá um copo.

Por isso, para se ser razoavelmente servido é indispensavel uma pessoa aggregar a si uns desses vinte mandriões bronzeados que dormem dezoito horas por dia, e durante as outras seis cumprem com grande custo a sua obrigação.

O Sr. de Bretigny approximou-se da mesa ao terceira toque da sineta e sentou-se entre a mestiça do *péplum*—apezar da brancura da pelle o conde adivinhara logo que aquella formosa creatura era mestiça e um hollandez muito gordo que começou sem demora a dirigir-lhe a palavra, chamando o pelo seu nome.

O conde não precisou perguntar-lhe como elle o soubera, porque o excellente neerlandez apressou-se a confessar-lhe que, tendo o visto na alfandega lera indiscretamente as marcas das suas malas e que Chaulan, o director do Hotel da Europa, lhe dera a seu respeito as mais lisonjeiras informações.

O Sr. de Bretigny inclinou-se sorrindo.

— Hei de agradecer ao Sr. Chaulan, disse elle.

— Não tem nada que lhe agradecer, meu caro senhor ; elle, nesse ponto, apenas cumpre o seu dever, porque a policia o obriga estrictamente a isso, e como é muito curioso, tem certa satisfação no cumprimento desse dever. Na circumstancia presente nem me incommodei a perguntar-lhe cousa alguma, tal era a pressa e o prazer que elle tinha de poder dizer-me que hospedava em sua casa o famoso conde de Bretigny, um sabio riquissimo, vindo, assegurou elle, para estudar as nossas arvores, plantas e flôres.

— Pelo que vejo o mordomo, examinou attentamente o meu passaporte...

— Póde acreditar que o transcreveu minuciosamente no livro. Tem uma memoria prodigiosa !

— Excellente qualidade para as suas attribuições ! Mas agora reparo, accrescentou o Sr. de Bretigny, fazendo uma careta, todos estes pratos são preparados com cantharidas !

— Com pimentas, rectificou o hollandez.

— Isto não se póde comer.

— Acostuma se uma pessoa ; d'aqui ha dias ha de o senhor achar tudo excellente.

— Oh !

— N'um clima como o nosso, as especiarias e o gelo tornam se absolutamente necessarias

A primeira impressão é que custa mais. Ora, prove desse *karry*, que é delicioso ; prove.

O conde deixou-se servir docilmente pelo malaio que se inclinava para elle.

— Então, proseguio o hollandez, nem a extensão da viagem, nem a má reputação sanitaria da nossa ilha o fizeram hesitar em vir até cá?

— Por fórma alguma.

— Oh ! sciencia ! A que actos heroicos tu impelles a humanidade ! exclamou o gordo homensinho com um riso bom e franco.

E accrescentou tomando aos gollinhos um sorvete gelado :

— De resto, será largamente recompensada a sua coragem, porque a nossa fauna e a nossa flora são riquissimas !

— Bem o sei, o jardim botanico de Batavia tem fama européa.

— Oh ! se tem !...

— Em que ponto da cidade fica elle ?

— Oh ! Não é cidade Fica d'aqui a vinte leguas ; é o palacio de verão do governador, e para o visitar é preciso uma autorisação especial ; mas bastará o seu nome.

— Além de que, trago algumas cartas de recommendação, respondeu o Sr. de Bretigny, repellindo pela terceira vez o prato com desgosto.

— Em todo o caso, terei o maior prazer em ficar ás suas ordens. Permitta que eu reclame a prioridade, meu caro senhor, visto que a minha boa estrella permittio que eu fosse um dos primeiros a fallar-lhe.

— Oh ! certamente o primeiro.

— E' verdade, o primeiro a fallar comsigo. Eu sou Hollowuys, da casa Hollowuys Vanstad, de Amsterdam, nascido em Batavia e tendo aqui uma bella casa !

O Sr. de Bretigny cumprimentou de novo.

— E come no hotel ? !

— Muitas vezes. Sou viuvo, não tenho filhos e aborreço me de morte. Encontro aqui todos os meus amigos vindos do interior. Vejo os que chegam da Europa, recebo noticias dessa grande região.... emfim, tudo isto me diverte. E, como vê, devo a este habito o feliz acaso de ter encontrado o senhor...

— Na verdade, senhor...

— Quer o senhor que eu lhe sirva de cicerone ?... Agora nada tenho que fazer, não é a epocha dos negocios. Ponho as minhas carruagens, os meus cavallos, os meus criados á sua disposição. Mostrar-lhe hei Java palmo a palmo. Todos os *residentes* são meus intimos ; será uma viagem encantadora. Aceita ?

— De todo o coração, replicou o Sr. de Bretigny.

— Começaremos por Batavia, que é riquissima em curiosidades. Aqui o senhor verá o *Passer Senen* e *Passer Barroe*, os nossos dous mercados coloniaes ; depois *Meester Cornelis* e as suas bailadeiras. Mostrar-lhe hei os fumadores de opio, esses terriveis *Amoeks*, que com o terrivel vicio se tornam doudos varridos e a quem a policia trata como bestas féras.

— Aceito reconhecido.

— Obrigado. Vou finalmente poder supplantar o *spleen* que me devora, disse o gordo hollandez com uma alegria expansiva. Oh ! o conde não sabe como lhe fico grato.

— Estás contente, hein, Hollowuys ? ! gritou do outro extremo da mesa um homem alto, de formidaveis bigodes. Ganhaste o premio ?

— Que premio, major ?

— O que o governo prometteu pela captura de Toby Hoortfroog.

— O que ? ! Puzeram lhe a cabeça a premio ?

— Offerecem dous mil florins a quem o apresentar.

— E' mais do que vale esse elhaco, disse um dos convivas.

— Isso é !

— Que crime commetteu então esse homem ? perguntou o Sr. de Bretigny.

— Oh ! quasi nada, meu senhor, respondeu a dama do *péplum* com uma ironia pungente, admiro-me até de que dêm tamanha recompensa a quem o prenda. Toby Hoortfroog, sob pretexto de que sua mulher o enganava, cortou-a aos bocadinhos, indo piedosamente depôr esses fragmentos do corpo da esposa á porta da casa do individuo que suspeitava ser o seu amante.

— Diabo ! murmurou o conde.

— Que monstro ! exclamou a senhora dos cabellos louros.

— Diz bem, mistress Simpson, é um monstro ! E, como vê, a policia trata o como tal.

— A policia perderá o seu tempo. Ninguem alcançará a recompensa tão generosamente offerecida ao delator.

— Que motivos tem o senhor para dizer isso, major?

— Ora, meu caro Hollowuys, é que, tendo sido o celebre Hoortfroog um dos mais habeis e distinctos membros dessa mesma policia, saberá melhor do que ninguem frustar-lhe as pesquizas.

— E' muito provavel, disse o Sr. de Bretigny.

— Se a policia fosse mulher, não se embaraçava por tão pouco.

— Julga isso, formosa Dohly ?

— Não julgo, creio, respondeu a mestiça.

O conde olhou para a joven de um modo estranho.

— Por que, minha senhora ? perguntou lhe elle, a meia voz, emquanto o major dizia : « Se as senhoras se mettem no negocio, Toby está perdido. »

A mulher a quem tinham chamado Dohly, olhou insistentemente para o seu interlocutor e respondeu :

— Porque, meu caro senhor, uma mulher póde sempre quanto quer. Pelo menos uma mulher como eu.

— Que mulher é então a senhora?

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 4?.

MUTILADO

ILEGÍVEL